

## Os Editores

A publicação, em sua edição centenária, de um número especial sobre o MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA é motivo de orgulho para toda a equipe da revista MÓDULO.

Apesar do quadro de dificuldades enfrentado pelo país, a obra do MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA é o resultado concreto de uma política voltada para a comunidade da qual fazemos parte.

São Paulo, com a construção dessa obra, passa a sintetizar a realidade e a magia deste fascinante continente. O MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA é o centro, o ponto-de-união de todos os povos que habitam este ainda desconhecido local do planeta. Síntese desses povos, o MEMORIAL tem por função identificar-nos com o nosso passado, com a nossa realidade presente; esse mergulho em nossas tradições é a alavanca que impulsiona o olhar e a ação para o futuro.

MÓDULO apresenta em detalhes toda a obra em suas etapas de construção e inauguração do MEMORIAL, com entrevistas e depoimentos de todas as pessoas – profissionais e artistas – envolvidos com ele, a partir do Governador Orestes Quéricia, Governador do Estado de São Paulo, a quem graças à sua visão e sensibilidade, a cultura e as artes do continente devem a realização do projeto.

MÓDULO agradece às empresas patrocinadoras desta edição que tornaram possível publicar um número de qualidade como este que agora passamos às mãos de nossos leitores.

Agradecemos o apoio do

**Governo do Estado de São Paulo**

através das

**Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e  
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano do  
Estado de São Paulo**

e das empresas:

**Engenharia, Montagens e Serviços Ltda.  
— Banco do Estado de São Paulo  
ca Portobello  
st Industrial Ltda.  
hia Souza Cruz Indústria e Comércio  
tora Mendes Júnior S.A.  
rning do Brasil  
- implantação de projetos S.A.  
elecon Ltda.  
ulo - Eletricidade de São Paulo S.A.  
S A - Móveis e Objetos de Arte**

**Fundesp - Fundações Indústria e Comércio  
Grad-Fer Esquadrias de Alumínio Ltda.  
Hunter Douglas do Brasil  
Metalúrgica Rota Irmãos Venturoli Ltda.  
Ornato Paisagismo e Jardinagem Ltda.  
Osram do Brasil  
Philips do Brasil Ltda.  
Somlux Spotlight Ltda.  
Tabacow - Fiação Jutafil S.A.  
Tuma São Paulo Instalações Técnicas Lt  
Vidroeste Ltda**





**CERTOS SÍMBOLOS PERMANECEM VIVOS  
NA MEMÓRIA DE UM POVO.**



**A maior empresa distribuidora  
de energia elétrica da América Latina.**



# Prêmios “Estado de São Paulo” do Memorial da América Latina

Mário Barata

inauguração do MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA no bairro da Barra do Anhangabaú, imediatamente próximo ao centro da cidade de São Paulo, foram atribuídos os prêmios “Estado de São Paulo” por esse grande centro de estudos de interconhecimento cultural. O público, com razão, está a designação do prêmio para *Paulo-América Latina*. Ele será atribuído em quatro grandes áreas do conhecimento, uma a uma anualmente, em caráter contínuo. No impacto da inauguração do MEMORIAL foi decidido outorgar-se, por concurso de júris, o prêmio nas quatro áreas: *Humanidades, Letras, Artes e Tecnologia*, o que reforçou a importância da difusão da importância do conhecimento para e em nosso continente. As atividades dão relevo à produção e aos pensadores, artistas e intelectuais profundamente relacionados com a integração cultural dos povos latino-americanos. Fernando Morais, do Estado da Cultura, coordenou as atividades das comissões. Cada um dos prêmios teve o nome de um dos mil cruzados novos e foram atribuídos ao MEMORIAL, para essa finalidade, por empresas privadas (1. Fundação Cultural Saíra; 2. Vega - Sopave; 3. FIESP; 4. Ind. Papel Simão, Indústria de Crédito Nacional, Jacques Eluf, Indústria de Papel S/A, Cia. Suzano de Papel e Celulose, o que evitou despesas excessivas nessas premiações que são seguidos por muitos observadores, pelo seu valor aos grandes intelectuais. Os ganhadores serão conhecidos como primeiros laureados do MEMORIAL DA AMÉRICA

Atahualpa del Cioppo, o médico colombiano Manuel Elkin Patarroyo e o filósofo mexicano Leopoldo Zea, alguns deles tendo vindo a São Paulo na inauguração do MEMORIAL. Representando o nosso intercâmbio com o México veio especialmente à capital bandeirante o atual embaixador brasileiro naquele país, o escritor José Guilherme Merquior.

Augusto Roa Bastos, com 72 anos é bastante conhecido pelo livro *Eu, o Supremo*, baseado na vida do ditador paraguaiense, que governou o Paraguai de 1814 a 1840. Roa Bastos foi correspondente da BBC em Londres durante a Guerra Mundial e há dez anos reside na França. Entre as obras que escreveu é também conhecida a *Hijo del Hombre*.

Atahualpa del Cioppo tem 80 anos e foi um dos fundadores do grupo teatral El Galpon, criado em 1949. O grupo foi perseguido e extinto por decreto ditatorial, que confiscou os bens de seus participantes. Voltou à legalidade em 1985.

Manuel Elkin Patarroyo, com 43 anos, inventou uma vacina contra a malária em 1987 e é diretor do Instituto de Imunologia de Bogotá.

Leopoldo Zea Aguilar é um dos mais importantes pensadores mexicanos e em 1987 recebeu o Prêmio Interamericano de Cultura “Gabriela Mistral”, concedido pela Organização dos Estados Americanos, em Washington. Entre as suas obras destacarei inicialmente *Apogeo e Decadência del Positivismo en Mexico* e *Simon Bolívar*.

As atividades do MEMORIAL serão coordenadas pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos, o qual no conjunto arquitetônico projetado por

grande entidade latino-americana.

Os júris de especialistas serão constituídos de cinco personalidades que trocarão sugestões entre si e terão reunião final em São Paulo para a escolha do premiado. Não haverá inscrições de candidaturas e somente a escolha vencedora, após os debates do júri, será divulgada, evitando-se o aspecto desagradável de competição “esportiva” entre nomes de valor.

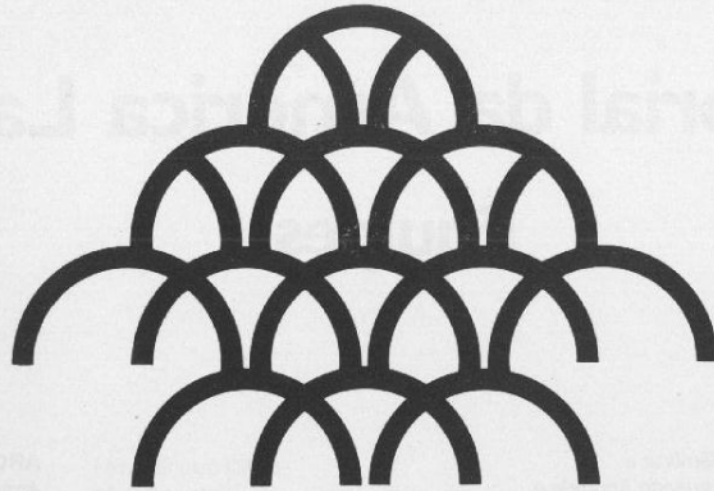
Os prêmios “Estado de São Paulo” do MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA foram instituídos por decreto do Governador Orestes Quêrcia para vincular o Estado de São Paulo às mais vivas expressões culturais da América Latina, dando relevo à produção intelectual intimamente relacionada com a tarefa de integração cultural dos povos latino-americanos. Essa tarefa é considerada de extrema importância e urgência para o desenvolvimento orgânico do Continente, em sua parte essencialmente de origem ibérica, com outras contribuições étnicas e culturais, também importantes.

O idealizador do sistema de premiações foi o antropólogo e escritor Darcy Ribeiro que, como Almino Afonso e muitos outros presentes à cerimônia inaugural da nova instituição paulista (e brasileira e latino-americana), foi bem acolhida por diversos povos da América Ibérica durante o seu exílio político nos anos da recente ditadura que oprimiu o Brasil. Darcy é oficialmente o Assessor para Assuntos de América Latina, no MEMORIAL, e seu entusiasmo, bem como o de Oscar Niemeyer, foram básicos na coadjuvação a idéia de Orestes Quêrcia em levar o Brasil a assumir papel importante na tarefa de

situação brasileira ainda não havia a grande espiral inflacionária e na política interna a Constituinte defendia bastante o mandato presidencial de quatro anos. Na fase de dita transição e por outro lado o próprio presidente dizia apoiar uma reforma agrária efetiva, com o seu Ministro M. Freire, após um paraense que idealizou também uma reforma mais verdadeira. As reformas ficaram paradas ou retrocederam no seu planejamento, de modo que uma reforma de conjunto nacional, nesse sentido, não se estabeleceu, obrigando São Paulo a definir-se por outras prioridades. Esse Estado aliás, como os outros, não iriam desempenhar papel moeda para realizar as iniciativas que a sua estatura econômica comporta. Foi a própria prefeitura de São Paulo que criou o conjunto de Ibirapuera. Agora foi o Estado, força maior, que concretizou o do MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. Assisti à inauguração dos dois e as semelhanças no plano cultural existem.

Destacarei, neste final, o premiado do setor de Humanidades, o mexicano Leopoldo Zea, que em um dos últimos números do *Correio da UNESCO* publicou um excelente estudo sobre a identidade latino-americana. Com 76 anos de idade, chefe do Departamento de Filosofia da Universidade Nacional Autónoma de México e é presidente de uma Associação de institutos de Estudos da América Latina. Entre os seus livros estão *A Filosofia Americana como Filosofia*, *A América Histórica e Discurso da Marginalização Barbária*. Sempre defendeu uma maior unidade dos nossos países, que passadas através dos meios educativos. Seria uma lição, em todos, a História da América





# MEMORIAL MEMORIAL

## memorial da américa latina

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA Pesquisa de  
e implantação de imagens incorporadas  
comunicação visual na arquitetura e  
ca do uso gráfico.

ca  
ser vermelho e preto por vias da bandeira paulista,  
ede a considerar. Adaptável à transparência do  
a a defesa de sua identidade nos usos de frente e  
erá de render-se ao metal duro de uma medalha  
ra de uma consagração. À exuberância pública  
gantesco e caligráfico neon, nos movimentos  
tórios da eletrônica.

a  
design foi coletando no imaginário a teia e o  
a obra de aranha, a escrita e circunscrita da nossa  
quase comum de ser – *barroca*. O arco no  
so do eco também já assinalado na repetição do  
*memorial, memorial, memorial*) dos vários  
os sonoros na viagem da sua leitura.

o  
ção a que o símbolo se refere é central,  
ial, acumuladora de dados, armazenadora de  
ão e de mensagens recíprocas. Onde se fará, no  
, o tecido da interação cultural entre vários

Projeto / Fernando Lemos  
Colaboração / Imprensa Oficial do Estado / IMESP  
GTAP / Conselho Curador do Acervo Artístico-Cultural  
dos Palácios do Governo  
Secretaria de Estado do Governo  
Secretaria de Economia e Planejamento  
MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
SP/1987/88



# Memorial da América Latina

## Equipes

Na publicação deste projeto, devo lembrar a colaboração especial que recebi de Fernando Andrade e, depois, de Hélio Penteadado, Cecília Scharlach e Maria Amélia Mello Galvão, estas últimas que acompanharam a obra com dedicação extraordinária.

Agradecimento que estendo aos representantes do Metrô-SP, da Mendes Júnior, da Promon e da Ductor.

Ao Governador Orestes Quéricia, particularmente, que com sua sensibilidade permitiu a liberdade plástica que a arquitetura pretendia.

Oscar Niemeyer

### governo do Estado de São Paulo

#### Secretaria Executiva

Angélica Travolo Popoutchi, *Secretária*

Carlos Favero, *Adjunto*

Renata de Jesus F.C. de Toledo Crua

Ademir Salim José Tannus

#### Secretaria

Lucia Gasparian

Christina Whately

John Starr

Antonio Adalberto Luiz Silva

Antonio de Marcelo Benachio

Antonio de Camargo

#### Secretaria de Imprensa

Rayel, *Chefe da Assessoria de Imprensa*

Antonio Bastos, *Editor da revista "Nossa América"*

Antonio Novaes, *fotógrafo*

Antonio Falkof

#### Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo

Antonio de Moraes, *Secretário*

Antonio Salles, *Assessor*

Antonio Antônio Neto, *Adjunto*

#### Secretaria de Habitação e Desenvolvimento do Estado de São Paulo

Antonio Carlos Santos, *Secretário*

#### Biblioteca da América Latina

Raquel de Almeida Prad, *Diretora*

Adriana Beretta

Maria Tereza Alumbo da Silva

#### Auditório

Fernando Faro, *Diretor*

Lilian Aidari

Marta Patrícia Cortes Gucciardi

#### Pavilhão da Criatividade

Sheila Maureen Bisilliatt, *Diretora*

Antonio Marcos Silva

Fábio Zardi Manzoli

#### ARQUITETURA

Arquiteto Oscar Niemeyer

Arquiteta Maria Cecília Scharlach

Arquiteta Maria Amélia Mello Galvão

Arquiteto Fernando Andrade (detalhamento)

Arquiteto Hélio Penteadado

Jayme Soares Brandão Sobrinho, *Secretário*

#### DUCTOR – Implantação de Projetos S.A.

#### ENGENHEIROS

Maria Mariotto, *Presidente*

Antonio B. Giosa, *Diretor*

Antônio A. Q. e Silva, *Diretor*

João Ubirajara Salles, *Coordenador*

Luiz Herculano

Fausto A. B. Cabral

Paulo Messa Martins

Ulysses C. Giordano

Marcos O. S. Almeida

#### TÉCNICOS

Germano Varlese, *Tecnólogo*

Nemesio E. dos Santos

Wellington Marcondes

Osvaldo Pedrotti

Timoteo C. C. Franco

Lourival L. Teoli, *Desenhista*

Jorge P. da Silva

Valter A. Casteluci

Hilary M. S. Júnior, *Desenhista*

Fausto C. Nascimento

Osvaldo B. da Silva, *Apontador*

Pedro José Fonte, *Apontador*

Wagner de J. Barati, *Tecnólogo*

Antônio Sérgio Germano

Maurício Biasin

Marcio Yassoshi Kokubu

Luiz C. C. Menezes

Ronaldo Macedo, *Apontador*

Horilei G. da Silva

Iram Pereira Lico, *Tecnólogo*

Olivier J. S. Brillion, *tecnólogo*

Marta Regina Devechi, *Secretária*

Margareth Solera, *Secretária*

Antônio F. C. Barbosa

Manoel da C. Lucas, *Apontador*



## ENGENHARIA S/A

### TO

er Paul Saul, Coordenação Técnica Geral

### estruturas

stião Brito  
s Henrique Fragelli  
s Henrique Cruz Lima  
na Vogel  
Kapps

### s

u Alencar Velloso  
talações Hidráulicas e Implantação  
eru Yamamoto  
s Antônio Silva  
ca Marques  
io Carlos Groppo

### stalações Elétricas

o Flaborea  
o Hirose  
Sampaio  
z Oliveira  
nharia Ltda.

### lecomunicações e Informática

Miguel Cardoso  
nei Ferrari  
o Pedini  
er Brito

### stemas de Ar Condicionado

ernando Leite Ribeiro  
enhharia Ltda.

### ção Suprimentos

Lipai

### VISÃO TÉCNICA DAS E APOIO AO CAMPO

te Santos  
Cid Loureiro  
Ribeiro  
do Lima  
do Magalhães  
s Ourique  
do Gonçalves

Téc. Cândido Décio  
Téc. João Casanova  
Téc. Jorge Hira  
Téc. Rutllio Gonzalez  
Téc. Dário Alves Neto

### 3. EMPRESAS SUBCONTRATADAS PARA COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Koiti Mori / Klara Kaiser – Paisagismo  
Cauduro e Martino – Comunicação Visual  
Sultor Consultores – Sonorização  
Shibuya – Topografia  
TIC – Transportes, Tráfego, Comunicações  
– Sinalização viária  
Sitepro – Testes de telecomunicações  
O Bode – Produções Artísticas Ltda – Projeto de  
interiores do Pavilhão da Criatividade  
A.C.T. – Arte, Ciência, Técnica Assesores Ltda  
– Programação cultural  
EPT Engenharia – Controle tecnológico do concreto  
Etan – Engenheiros Associados – Controle de qualidade  
do concreto

### 4. DIREÇÃO E GERÊNCIA DO PROJETO

Eng. José Carlos Sussekind, Diretor  
Eng. Antônio Mauro Lellis, Superintendente  
Eng. Pedro O. Ribeiro, Gerente de Operações  
Eng. Antônio H. Bauer Camargo, Gerente do Projeto

## CONSTRUTORA MENDES JÚNIOR

### ENGENHEIROS

José Humberto de Farias, *Gerente de Área*  
Severino Junqueira Reis Andrade, *Gerente de Projeto*  
Marcos de Moura Wanderley, *Superintendente*  
Francisco Lourenço Pimenta, *Chefe Deptº Técnico*  
Marcio Felipe Rosa, *Chefe do Deptº de Obras de  
Acabamento*  
Carlos Henrique Savastano Júnior, *Chefe do Deptº de  
Produção*  
Fernando Gonzales Magnani, *Engenheiro Segurança*  
Celso Rocha Lopes  
Ana Alice Lima de Queiroz  
Helvécio Tamm Lima Filho  
Jorge Luiz Rocha Almada  
Luiz Henrique Alvim Rezende  
Marcio Schettino de Castilho  
Marco Antônio Gusmão Guerreiro  
Milton Fassarella  
Ricardo Fonseca  
Rogério José Magalhães Pires  
Silvio Freire dos Santos  
Sônia Correa Castro Mendes, *Controller*

### ASSISTENTES TÉCNICOS – Belo Horizonte

Laercio de Rossi Anelli  
João Corsi Neto  
José Luiz Peluchi  
Roberto Arcanjo dos Santos  
Manoel Felix Filho  
Olavo José Riccó

### ASSISTENTES TÉCNICOS – Obra

Antônio Luiz Mendes  
Diocélio Dias Berbert  
João Dib  
Jairton José de Oliveira  
José Renato Mendes da Costa  
Nádia Maria Ribeiro  
Osires Correa Rodrigues  
Renato de M. Franco Filho  
Rosimar José Macedo  
Willan de Lima Carvalho

### ÁREA ADMINISTRATIVA

Geraldo José Soares, *Chefe de Departamento*  
MÉDICOS  
Joãoquim Inchinori Higuti



# Os Visitantes

ARTO FERNÁNDEZ RETAMAR – Presidente da *Asociación de las Américas*, pioneiro centro de intercâmbio cultural latino-americano criado em 1963. Entusiasmado com o MEMORIAL, assim se expressou: “Nós todos vemos com imensa alegria o trabalho do MEMORIAL. A necessidade de intercâmbio latino-americano faz parte do mais profundo desejo das nossas consciências, desde sempre. Em Cuba, dentro de nossas modestas possibilidades, criamos há 30 anos a Casa das Américas. E é com imensa alegria que vemos surgir, com outra dimensão, o MEMORIAL em São Paulo. Como se todas as suas propostas não fossem suficientes, esse empreendimento ainda ganha com o gênio de Oscar Niemeyer.

MINISTRO DA CULTURA, JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA, GOVERNADOR EM EXERCÍCIO, PAULO AFONSO e Comitiva de intelectuais e artistas de todo o Brasil – Antônio Houaiss, Pietro Bardini, Aldemir Martins, Marcelo Nitcher, Ruth de Fátima Magalhães, Cláudio Tozzi, Jayme Cortez, Calabrone, Carlos Scliar, Moacir Werneck de Castro, Sabino Barroso, Renato Guimarães, Maria Gullar, Lélia Abramo, Ruy Ohtake, Décio Pignatari, entre outros.

Moacir Werneck de Castro assim definiu a obra do MEMORIAL: “Pureza inconfundível de linhas, formas simples e harmoniosas, sentido admirável de equilíbrio são qualidades que conferem uma categoria estética à grande criação de Oscar Niemeyer. Mas esse conjunto ganha o seu valor e duradouro valor pelo pensamento que o inspira e ao qual o arquiteto deu forma: o ideal de unidade da Nossa América, que hoje nos dá um novo modo de integração – ideal a que o Brasil, agora inspirado, trouxe a sua oferta, em homenagem à herança histórica e que está a escapar à rigidez fria dos memoriais, na presença incessante do povo, que lhe dará o sentido da vida.”

RICARDO REPSOLD – *Oscar sempre inspirante*. O MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA é mais uma obra deste arquiteto genial que trabalha com a arquitetura há mais de 50 anos, e com a idade transformou seu trabalho numa expressão de amor e respeito à humanidade, e é isto que o tempo jamais levará. O seu trabalho é uma obra aberta que ele, com toda sua liberdade das formas, transformou em esculturas que abrigam com harmonia o homem no seu

DIREÇÃO DA FIESP – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO e Comitiva das CÂMARAS DE COMÉRCIO IBERO-AMERICANAS – personalidades do Equador, Venezuela, Bolívia, etc. que se somaram ao coro de elogios e surpresa que as linhas do MEMORIAL provocam.

DIREÇÃO NACIONAL DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL E COSUS de todo o Brasil. Comitiva de 65 arquitetos de todos os estados brasileiros. Um dos comentários que vale a pena destacar é aquele que diz da capacidade que o Arquiteto Oscar Niemeyer tem em manter a unidade arquitetural em todos os edifícios, integrando detalhes ao plano geral da obra.

EDUARDO SUBIRATS – Escritor, crítico e teórico espanhol com diversas obras publicadas e que lançará um ensaio sobre o MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. Uma de suas observações mais incisivas é a de que obras como do MEMORIAL contribuem para enterrar definitivamente o estilo pós-moderno.

JEANNE SAUVÉ – Governadora Geral do Canadá e Comitiva. Doou ao MEMORIAL o original do mapa da primeira configuração territorial da AMÉRICA LATINA. Consideraram apropriada a integração das obras de arte na arquitetura, destacando o foyer do auditório com seus elementos arquitetônicos quase esculturais, como a rampa e as escadas.

EDUARDO BRETAL – Arquiteto argentino, Diretor da Fundación Christmann, responsável pela recuperação da Maison Curutchet (projeto de Le Corbusier na Argentina). Manifestou surpresa com as formas arquitetônicas e entusiasmo com a contribuição que o MEMORIAL vai dar para a unidade política e cultura da América Latina.

RICARDO BOFILL – Arquiteto, o GOVERNADOR GERAL DA CATALUNHA e Comitiva. Por ocasião desta visita, o Arquiteto Oscar Niemeyer fez uma pequena explanação de sua obra, desde a Pampulha, Brasília, às obras no exterior, e agora, o MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. O grande interesse de Bofill pela obra ficou patente ao manifestar seu desejo de conhecer todos os detalhes do projeto.

HANS HUBACHER-CONSTAM, Dipl. Arch./B.S.A. – Um dos mais importantes arquitetos da Suíça. Disse ter ficado impressionado com o arrojo da arquitetura e a espessura das cascas, com a imponência da estrutura. Garantiu não ser possível realizar na Suíça uma obra semelhante em

NATHALIE GOULET – Cineasta canadense vencedora de um concurso com 37 participantes para a realização de documentário sobre a América Latina. Seu vídeo sobre o MEMORIAL foi transmitido pela TV Nacional Canadense com repercussão extremamente positiva. O mesmo vídeo assistido na Argentina provocou no arquiteto e desenhista Quino, autor da personagem Mafalda, um grande interesse em conhecer e participar dos eventos do MEMORIAL.

KAREL VOLLERS, arquiteto holandês

Andar através dos edifícios de Oscar é andar através do espaço. Sua redefinição de um espaço em objeto é criar a composição tridimensional de formas puras e independentes que possuem suas próprias identidade/finalidade e transmitem suas próprias emoções. Ele pode, como disse no seu livro o colega holandês, Arquiteto Oosterhuis, bombardear volumes, reagir a forças geomórficas e ignorar a gravidade, exagerar a força da gravidade para transformar a composição em emoções. Ele cria volumes que não mais colunas como de fato existiram nos planos livres de Le Corbusier!

A escala humana é uma referência às possibilidades técnicas que o homem estava acostumado no passado: uma porta ou um degrau de madeira. Atualmente, estamos acostumados a trabalhar rigorosamente com microns em detalhes ou com vãos construtivos de centímetros. Nossa escala humana se ampliou.

Assim como as éticas estão mudando, por exemplo na medicina, onde nossos caminhos encontrados para criar vida ou com a vida acabam por meio da eutanásia.

O surpreendente é que Oscar não usa a nova escala humana mas também mostra nela nos inserimos e como nos podemos sentir em casa. Por exemplo, a rampa da biblioteca, tapetada no piso e nas laterais e não tem balaustrada. Segundo a preferência de cada pessoa, fica-se sentado ou debruçado na rampa, tudo em perfeita harmonia com suas características físicas e individuais.

É como ler histórias em quadrinhos para as linhas alinhadas ao longo da rampa e sentir-se perfeitamente feliz nesta composição de formas com dimensões diferentes. Penso que existem formas claramente definidas em seus projetos que nos estimulam a descrever nossas emoções e muito de estudar seus edifícios e os consi-



FRANCESCO TOZZINI,  
arquiteto italiano

...cia o projeto do MEMORIAL, tendo  
...tografia da maquete em um dos  
...gráficos que integram a Exposição de  
...n 1987, sobre o mestre brasileiro (que  
...yer e eu organizamos).

...eto era grandioso, sua realização  
...cima de qualquer expectativa:  
...a inventiva e a genial experiência de  
...yer se fundem numa busca coerente  
...uniformidade.

...a tanta confusão de correntes  
...as e de tanta mediocridade, o  
...DA AMÉRICA LATINA surge não  
...a provocação histórico-cultural mas  
...o seu intrínseco significado humano.  
...alta escola arquitetônica e de vida que  
...o MEMORIAL nos transmite realizando  
...o de que todos os povos sejam unidos  
...e pela liberdade.

...a Latina que tanto sofreu e sofre está  
...a sua *mão aberta*, testemunho de fé e  
...o futuro da democracia, da igualdade,  
...e do progresso.

...ra de um dos maiores arquitetos do  
...o continua e esta sua última realização  
...inho tangível, livre dos cânones  
...e limitadores. A arquitetura do  
...é uma homenagem à arte, à  
...e à originalidade sem compromissos. A  
...erdade e a simplicidade de suas formas  
...n a todo mundo a grandeza do gênio  
...Oscar Niemeyer.

...e, Oscar.

(Tradução: Maria de Lourdes Faro)

...vo il progetto del Memoriale a San Paolo  
...sposto la fotografia della maquette su  
...nelli fotografici facenti parte della  
...orino (I) nel 1987 sul maestro brasiliano  
...e a João Niemeyer avevo organizzato.  
...getto era grandioso la sua realizzazione  
...superiore ad ogni aspettativa: L'audace  
...la geniale esperienza tecnologica di  
...Niemeyer si fondono in una coerente ricerca  
...za ed uniformità.

...o a tanta confusione di correnti  
...che ed a tanta mediocrità il Memoriale

provocazione storico-culturale ma anche per  
l'intrínseco significato umano.

Insegnamento d'alta scuola architettonica e di  
vita, che Oscar con il Memoriale ci tramanda  
conseguendo quel sogno che tutti i popoli siano  
uniti nella giustizia e nella libertà.

L'America Latina chi tanto ha sofferto e soffre è  
nel palmo della sua "mano aperta" testimonianza di  
fede e speranza nel futuro di democrazia  
d'uguaglianza, di diálogo e di progresso.

L'avventura di uno dei piu grandi architetti del  
nostro secolo continua e questa sua ultima  
realizzazione ne è la testimonianza tangibile: libera  
da canoni ripetitivi e limitanti l'architettura del  
Memoriale è un omaggio all'arte, all'inventiva e  
all'originalità senza compromessi la purezza, la  
libertà e la semplicità delle sue forme testimoniano  
a tutto il mondo la grandezza del genio creativo di  
Oscar Niemeyer. Grazie Oscar.

MARC EMERY – Arquiteto, urbanista francês,  
antigo Diretor da revista *L'Architecture  
d'Aujourd'hui*.

No momento que a arquitetura atravessa uma  
fase de grande confusão, Oscar Niemeyer faz  
claramente ouvir sua voz e desenha um projeto  
coerente, justo e poético que realizado, torna-se  
uma grande obra. O MEMORIAL DA AMÉRICA  
LATINA se revela com efeito num dos maiores  
exemplos da arquitetura contemporânea, o único  
onde a extraordinária plasticidade das formas, um  
sentido muito especial dos espaços exteriores e a  
elegante simplicidade dos interiores se conjugam  
num monumento sem grandiloquência, um  
monumento muito humano.

O homem dá com efeito sua dimensão ao  
projeto e sua mão ferida, colocada no ponto mais  
sensível, simboliza suas esperanças, suas lutas e  
suas mágoas. A posição relativa dos prédios, sua  
leveza e a beleza de suas curvas significam que  
estas esperanças não são vãs. A arquitetura  
exprime também a liberdade.

À l'heure que l'architecture traverse une phase de  
grande confusion, Oscar Niemeyer fait clairement  
entendre sa voix et dessine un projet cohérent,  
juste et poétique qui réalisé, devient une grande  
oeuvre. Le Memoriale de l'Amérique Latine se révèle  
en effet comme l'un des exemples majeurs  
d'architecture contemporaine, le seul où  
l'extraordinaire plastique des formes, un sens très

simplicité des intérieurs se conjuguent en un  
monument sans grandiloquence, um monumento  
humano.

L'homme donne en effet sa mesure au projet  
sa main blessée, placée au point le plus sensible  
symbolise ses espoirs, ses luttas et ses peines  
position relative des bâtiments, leur légèreté et  
beauté de leurs courbes signifient que ces espoirs  
ne sont pas vains. L'architecture exprime aussi  
liberté.

MASSIMO GENARI,  
arquiteto italiano

As formas plásticas do Memoriale, em particu  
auditório, lembram indubitavelmente Pampulha  
isto não é sem significado: Pampulha representa  
ruptura com o esquematismo racionalista de m  
européia, em nome de uma poética mais  
estritamente ligada às características e à natura  
dos locais.

O Memoriale constitui hoje a renovada aspira  
ainda que numa dimensão mais ampla, da  
afirmação dos valores humanos próprios da his  
e da cultura do continente latino-americano.

(Tradução – Maria de Lourdes Faro)

Le forme plastiche del Memoriale, in partico  
l'auditorium, richiamano indubbiamente Pampulha  
E ciò non è senza significato: Pampulha ha  
rappresentato la rottura con lo schematismo  
razionalista di matrice europea, in nome di un  
poetica più strettamente legata ai caratteri e a  
natura dei luoghi.

Il Memoriale oggi costituisce la rinnovata  
aspirazione, pur in una dimensione più ampia,  
affermazione di valori umani propri della storia  
della cultura dei continenti latino-americano.



Orestes Quércia

## Governador do Estado de São Paulo





ial da América Latina, que  
no Centro de São Paulo, na  
será ao longo dos tempos um  
vivo da definição dos brasileiros  
em favor da união dos povos  
anos.

ível possibilidade desta união, a  
ue ela virá inexoravelmente, o  
uropeus mais desenvolvidos  
lade na edificação de uma só  
avam à alternativa de unidade  
mentes lúcidas do continente  
óiam com decisão. Tenho  
oimentos admiráveis de  
líderes políticos nossos que  
am com a associação  
ana. Lembraria o Presidente

culos imensos à unidade  
a ser removidos com o  
e dos Presidentes Sarney e  
negociações entre o Brasil e a  
Presidente Felipe Gonzalez, da  
m sua visão de estadista,  
rante sua recente visita a São  
pectos positivos deste começo.  
com o Memorial da América  
mente com este nome e com  
s, ainda quando candidato a  
Mas o sentido futurista e a  
estamos vendo nascer em São  
em a este homem admirável,  
Niemeyer, um dos gênios mais  
te século.

sinalar o meu agradecimento a  
marães e ao Governador José  
la nossa aproximação com  
quero agradecer a este último a  
com Darcy Ribeiro. Sobre tudo,  
Divina Providência pela vibração  
espertou no sentimento criativo

ne todos os governos cujas  
ebemos, através dos seus  
s, colaborem com nosso

mmos anos, milhões de  
ssarão pelo Terminal da Barra  
rão vivendo esta obra. Espero  
ão de cada um, ao contato da  
desejos e das esperanças dos  
s, desperte o sentido da  
tino-americana”.

s do Memorial da América

*“El “Memorial da América Latina”, que  
localizamos en el Centro de São Paulo, en  
Barra Funda, será a lo largo del tiempo, un  
vivo testimonio de la definición de los  
brasileños de São Paulo a favor de la unión  
de los pueblos latinoamericanos.*

*La indiscutible posibilidad de esta unión,  
la certidumbre de que la misma vendrá  
inexorablemente, el ejemplo de los europeos  
más desarrollados y su tenacidad en la  
edificación de una Europa única, nos llevan  
a la opción de unidad que todas las mentes  
lúcidas del continente americano apoyan  
con decisión. He recogido declaraciones  
admirables de Presidentes, me acordaría  
del Presidente Fidel Castro, y de nuestros  
líderes políticos, que se muestran  
entusiasmados con la asociación  
latinoamericana.*

*Los obstáculos inmensos para consolidar  
la unidad empezaron a ser eliminados  
gracias al firme propósito de los Presidentes  
Sarney y Alfonsín, en las negociaciones  
entre Brasil y Argentina. El Presidente de  
España, Felipe González, con su visión de  
estadista, resaltó durante su reciente visita a  
São Paulo, los aspectos positivos de este  
inicio.*

*Yo he soñado con el “Memorial da  
América Latina”, exactamente con ese  
nombre y con esos objetos, cuando aún era  
candidato a Gobernador. Pero el sentido  
futurista y el alma de lo que estamos viendo  
nacer en São Paulo, se deben a ese hombre  
admirable, Oscar Niemeyer, que es uno de  
los genios más notables de ese siglo.*

*Yo deseo señalar mi agradecimiento a  
Ulysses Guimarães y al Gobernador José  
Aparecido por nuestra aproximación con  
Niemeyer. Y deseo agradecer a éste último  
la aproximación con Darcy Ribeiro. Sobre  
todo, agradezco a la Divina Providencia por  
la emoción que la idea ha despertado en el  
sentimiento creativo de los dos.*

*Espero que todos los Gobiernos, cuyas  
adhesiones hemos recibido, a través de sus  
Embajadores, colaboren con nuestro  
esfuerzo. En los próximos años, millones de  
brasileños pasarán por el Terminal Barra  
Fundu y estarán viviendo esta obra.*

*Espero que en el corazón de cada uno,  
en contacto con la cultura, con los deseos y  
con las esperanzas de nuestros pueblos, se  
despierte el sentido de la fraternidad  
latinoamericana”.*

Mayo de 1988

Salón de Actos del “Memorial da América  
Latina”

The Latin American Memorial which we  
located in the central part of São Paulo, in  
Barra Funda, will remain, throughout the  
passage of time a testimony of the stand  
brazilians from São Paulo made, in favour  
of the unity of all Latin American people.

The undeniable feasibility of this  
unification, coupled to the absolute  
certainty that it will inevitably occur, plus  
the example given to us by the developed  
Europeans and their perseverance in  
building a united Europe lead us towards  
the type of unity all rational minds of the  
American continent defend with resolution. I  
have collected a large number of  
extraordinary statements made by our  
presidents and political leaders, who  
enthusiastically support the creation of a  
united Latin America. Among them, let me  
recall President Fidel Castro.

The unsurmountable obstacles that, for  
so long, stood against this unity are slowly  
being removed by the firm purpose shown  
by Presidents Sarney and Alfonsín who  
during a round of negotiations gave us  
proof of their intentions. President Felipe  
Gonzalez of Spain also recognized, with  
the far-sighted vision of a statesman, the  
positive aspects of this first step in that  
direction, and he so stated during his  
recent visit to São Paulo.

While I was still a candidate for the  
governorship, I dreamt about the Latin  
American memorial, giving it the exact  
name it now holds, representing the same  
objectives it stands for. But the futuristic  
perception as well as the soul of what  
was begotten in São Paulo come forth from  
this exceptional man, Oscar Niemeyer,  
undoubtedly one of the greatest geniuses  
of this century.

I want to extend my appreciation to  
Ulysses Guimarães and Governor José  
Aparecido for putting us in close contact  
with Oscar Niemeyer. I also want to thank  
the latter for drawing us closer to Darcy  
Ribeiro. And above all, I feel deeply  
grateful to the divine Providence for the  
thrill this idea awakened in the creative  
imagination of both men. I hope that all  
those governments that have adhered  
through their ambassadors, continue  
participating in our joint efforts.

Millions of Brazilians will visit during the  
coming year the Barra Funda Terminal,  
and identify with this work. I hope that in  
each one of their hearts this contact with  
culture and the longing and the  
expectations of our people awaken a  
feeling of Latin American fraternity.

May 1988

Assembly Hall – Latin American memorial

*“Le Mémorial de l’Amérique Latine,  
nous avons localisé au centre de São  
à Barra Funda, sera au cours des temps  
témoin vivant de la définition des  
brésiliens de São Paulo en faveur de  
des peuples latino-américains.*

*L’indiscutable possibilité de cette u  
certitude qu’elle inexorablement viend  
l’exemple des européens plus développ  
leur ténacité en l’édification d’une un  
Europe nous portent à l’alternative de  
que tous les esprits lucides du contin  
américain appuient avec décision. J’ai  
rassemblé des déclarations admirables  
présidents et leaders politiques de l’Amé  
Latine qui se sont enthousiasmés avec  
l’association latine-américaine. J’évoqu  
le Président Fidel Castro.*

*Les immenses obstacles à l’unité fu  
écartés avec le ferme propos des  
Présidents Sarney et Alfonsín, au cou  
négociations entre le Brésil et l’Argen  
Président Felipe Gonzalez, d’Espagne  
sa vision d’Homme d’État, a fait resso  
pendant sa récente visite à São Paulo  
aspects positifs de ce début.*

*J’ai rêvé le Mémorial de l’Amérique  
Latine, exactement avec ce nom et av  
ses objectifs, quand j’étais encore can  
à Gouverneur.*

*Mais la signification futuriste et l’â  
ce que nous voyons naître à São Paul  
redevables à cet homme admirable, q  
Oscar Niemeyer un des plus remarqu  
génies de ce siècle.*

*Je tiens à souligner ma reconnaiss  
Ulysses Guimarães et au Gouverneur  
Aparecido de ménager ma rencontre a  
Niemeyer. Et je tiens a remercier celu  
le rapprochement avec Darcy Ribeiro.*

*Et surtout je remercie la Divine  
Providence pour la vibration que l’idée  
réveillé dans le sentiment créateur des*

*J’espère que tous les gouvernemen  
dont nous avons reçu l’adhésion, par  
l’entremise de ses Ambassadeurs,  
collaborent avec notre effort.*

*Dans les prochaines années, des m  
de brésiliens passeront par le Termin  
Barra Funda et vivront cette œuvre. J  
souhaite que dans le cœur de chacun  
au contact de la culture, des aspiration  
des espoirs de nos peuples, se réveill  
sens de la fraternité latino-américaine”*

Mai 1988

Salon des Actes du Mémorial de l’Amé  
Latine





# O Memorial Oscárico

Depoimento de Darcy Ribeiro



mem de sorte. É verdade que trombadas na vida, dóidas. Meio, o saldo é bom: frutífero, meus gozos maiores, conto colaborar com Oscar a mesma revista MÓDULO de nossos trabalhos, cada um por um tempo:

RSIDADE DE BRASÍLIA, tão rosa, tão ambiciosa e tão sobre ela toda a mediocridade dura militar que lá ainda teima arquitetura, maldizendo, para disfarçar a própria

ODROMO, de minhas estudo a de ajudar a fazer dele, alácio do Carnaval, a maior ia de que se tem notícia. Com o que o Carnaval só o semana por ano, pedi a Oscar esse duzentas salas de aula arquibancadas. Lá estão elas nças o ano inteiro: alegria

TROS INTEGRADOS DE PÚBLICA, nossos CIEP's ou provocam tanta raiva na contentamento no povo e s. Eles são, talvez, o principal existe, isto porque 280 se af estão, sobre o chão do uns, só falta uma caiação e ção para entrarem em o. Para os outros 131, terrenos comprados e os fundidos. Não se completaram deiam a educação. Agora, outro projeto oscárico. Ajudo, sos e funções dos vários Oscar desenhou para o DA AMÉRICA LATINA, que é obras mais audaciosas, nadas.

MEMORIAL, o Governador cia reitera a postura histórica década de 40 revolucionou a o chamar Oscar para fazer a itera, também, o gesto dos pediram a Oscar, em 1954, o apuera para comemorar o 4º São Paulo.

RIAL é obra de envergadura Uma vez erigido, será um itetônico só comparável a ua magnitude e uma obra de arável ao Santuário de

*Soy un hombre con suerte. Es verdad que llevé unos golpes locos en la vida, pero no me quejo, pues el saldo es positivo; fructífero, feliz. Entre mis mayores felicidades cuento la alegría de haber colaborado con Oscar Niemeyer. Esta revista, MODULO, mostró algunos de nuestros trabajos, cada uno en su momento:*

*LA UNIVERSIDAD DE BRASÍLIA, tan hermosa, tan generosa, tan ambiciosa y tan desgraciada. Sobre ella cayó el manto de la mediocridad furiosa de la dictadura militar, que todavía insiste en resistir a la arquitectura, maldiciéndola y envenenándola, para así disfracar su propia infecundidad.*

*EL SAMBODROMO, de mis alegrías, sobre toda la que atañe a mi participación en convertirlo, en la mayor Escuela Primaria de la historia, además de un Palacio del Carnaval. Consciente que el Carnaval sólo ocuparía este espacio durante una única semana al año, le solicité a Oscar que en él colocase docientas salas de aulas, debajo de las tribunas populares. Durante todo el año, por ende, ellas están repletas de niños: alegría pura.*

*LOS CENTROS INTEGRADOS DE EDUCACION PUBLICA, nuestros CIEP's o "brizolones", que provocan tanta rabia en la oposición. Los construimos para la satisfacción del pueblo y nuestra propia alegría. Ellos quizá representen el mayor múltiplo de todos, ya que construimos 280 que aún permanecen erguidos sobre el suelo del mundo. A otros, sólo les falta, para comenzar a funcionar, un blanqueo y la existencia de un sentimiento de amor por la educación. Dejamos reservados para los otros 131 los terrenos ya comprados y los premoledados fundidos. No los terminaron porque ellos odian la educación. Actualmente estoy participando en otro proyecto oscárico. Estoy ayudando,*

*definiendo los usos y funciones que tendrán los diversos edificios que Oscar diseñó para el MEMORIAL DE AMERICA LATINA, una de sus obra más audaciosas, originales y exquisitas.*

*Con la creación del MEMORIAL, el Gobernador Orestes Quércia reitera una vez más la postura histórica de JK quien, en la década del 40 revolucionó a la arquitectura, al llamar a Oscar para que proyectase Pampulha. Concomitantemente, reitera también el gesto paulistano del año 1954, cuando ellos le solicitaron a Oscar*

I am a lucky man. It's true, I have suffered many crazy blows in life, but I can't complain, for the balance is positive, fructiferous, joyful. One of my major joys comes from my happiness in having collaborated with Oscar Niemeyer. This magazine, MODULO, showed some of our work, each at the proper time.

THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA, so beautiful, so generous, so ambitious and so unfortunate. It suffered all the mediocre rage of the military dictatorship, the same one that still resists changes in architecture, cursing it, poisoning it, to hide its own lack of fertility.

THE SAMBODROMO, of my joy, especially as regards the opportunity granted me to participate in making it into not only the Palace of Carnival, but the largest Primary School we have ever heard of. Conscious of the fact that Carnival would only spread its wings there during one week per year, I requested Oscar to place 200 classrooms under the galleries. Now, the whole year round, they are full of children: pure joy.

THE INTEGRATED STATE EDUCATION CENTERS, our CIEP's or "brizolões" that provoked so much fury and anger amongst the opposition, which we built to please the people and for our own joy. Perhaps they represent the main multiple that exists, for 280 of them have already been built and stand, erect, on the soil of the world. Other only need some work of whitewashing and a sense of pride and love towards education to open their doors. We also bought the land for the remaining 131, plus all the molted pre-moulding. They are not ready, because they hate education. Presently I participate in another oscaric project. I am helping to define the use and functions of the buildings Oscar designed for the LATIN AMERICAN MEMORIAL, one of its most daring, original and exquisite work.

By creating the MEMORIAL, governor Orestes Quércia repeats JK's historic position that revolutionized architecture in the 40's, when he chose Oscar to build Pampulha. It also repeats the gesture of the people of São Paulo, when they called Oscar and requested, in 1954, that he prepare the Ibirapuera project to commemorate the 4º Centennial of the city of São Paulo.

The MEMORIAL is an even larger project. Once finished, it will represent an architectural compound equivalent only to

*Je suis un homme de chance. Il est vrai que j'ai reçu quelques coups durs en la douloureux. Mais je ne me plains pas, le solde est bon: fécond, plein de jouissance. Parmi mes plus grandes jouissances, je place la joie de collaborer avec Oscar Niemeyer. Cette même revue MÓDULO montré quelqu'uns de nos travaux, chacun son temps.*

*- L'UNIVERSITÉ DE BRASÍLIA, si belle, si généreuse, si hardie et si malheureuse. Sur elle est tombé toute la médiocrité rageuse de la dictature militaire qui là encore s'obstine à résister, en son architecture, maudissant, empoisonnant, pour masquer sa propre infécondité.*

*- LE SAMBODROMO (La Passarelle de la Samba) de mes joies, surtout celle de la à le faire, non seulement le Palais du Carnaval, mais la plus grande École Primaire que l'on connaît. En effet, sachant que le Carnaval occuperait seulement une semaine par an, j'ai demandé à Oscar qu'il place deux cents salles de classes en dessous des tribunes. Et là elles se trouvent pleines d'enfants l'année durant: pure joie.*

*- LES CENTRES INTÉGRÉS D'ÉDUCATION PUBLIQUE, nos "CIEP's" ou "brizolões" qui provoquent tant de rage en la réaction, comme contentement en le peuple et de la joie pour nous. Ils sont, peut-être, le principal multiple qui existe, cela parce que 280 se sont érigés et là se trouvent, sur le sol du monde. À quelque chose il manque seulement d'être banchis à la chaux et de l'amour pour l'éducation, pour être en plein fonctionnement. En rapport aux autres 131, nous avons laissé les terrains achetés et les pré-moulés fondus. S'ils ne sont pas achevés c'est parce qu'ils haïssent l'éducation.*

*À présent, je participe d'un autre projet "oscárico". J'aide à définir les usages et fonctions des divers bâtiments que Oscar a dessiné pour le MÉMORIAL DE L'AMÉRIQUE LATINE, qui est une de ses œuvres des plus hardies, originelles et raffinées.*

*En créant le MÉMORIAL, le Gouverneur Orestes Quércia réitère la posture historique de JK, qui dans la década de 40, a révolutionné l'architecture, en convoquant Oscar pour faire la Pampulha. Il réitère aussi, le geste des gens de São Paulo, qui ont demandé à Oscar, en 1954, le projet "Ibirapuera" pour commémorer le 4ème centenaire de São Paulo.*

*Le MÉMORIAL est une œuvre d'une*





# MEMORIAL MEMORIAL Memorial da América Latina

grinação de quantos queiram lavar os  
em beleza, esse ingrediente mágico,  
roso, tão indispensável ao gênero  
ino, que não se conhece gente sem  
na fome de beleza.

á, é certo, a mediocridade babando  
cada vez que se defronta com uma  
essão veemente desta humana vontade  
leza. São os que teriam deixado o  
dinho morrer de fome, alegando que se  
rezar igualmente bem em capelas de  
a ou que seu barroco era barroco  
ais. Pois bem, enquanto civilização, nós  
nos hoje é da glória escassa do que o  
dinho nos deixou como testemunho da  
vidade brasileira.

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA é  
af. Lá estará, para sempre, como a mais  
marca no tempo, da criatividade e da  
dade de nossa geração. Como conjunto  
itônico compreende cinco unidades  
res:

O SALÃO DE ATOS, que será, a um  
o, o espaço mais solene de São Paulo,  
inado a atos oficiais; e o mais popular,  
ue será aberto diariamente ao público.  
especialmente às crianças, que ali, olhando  
ral Tiradentes de Portinari e os painéis  
oty e Caribé, se orgulharão de sua  
estralidade Índia, negra, ibérica, europeia  
ental e aprenderão a honrar aqueles que  
caram a libertaram a América Latina.

A BIBLIOTECA LATINO-AMÉRICA,  
será a primeira biblioteca da América do  
especializada em nossa temática, que  
cobrirá através de livros, filmes e discos.  
A AULA MAGNA, um auditório para 2  
essoas, destinada a eventos culturais,  
noções musicais, congressos,  
sagrações, premiações e que é já, eu vi,  
das mais belas criações de Oscar.

O PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE –  
exposição permanente da prodigiosa  
ividade artesanal dos povos  
o-americanos, especialmente daqueles  
o passado foram altas civilizações,  
o os Aztecas e Maias e os Incas.

O CENTRO BRASILEIRO DE  
UDOS DA AMÉRICA LATINA, que  
o coração do MEMORIAL e seu órgão  
omunicação com as entidades  
gêneros do Brasil e de toda a parte.

Seu papel principal será o de outorgar os  
nios São Paulo aos latino-americanos  
se destacam entre todos pela obra que  
zaram no campo da Ciência, das Letras,  
Artes ou das Humanidades. Será,

*Centenario de San Pablo.*

*El MEMORIAL es una obra de mucha  
más envergadura. Una vez erguido,  
representará un conjunto arquitectónico  
comparable solamente con Brasilia. Es una  
obra de arte, por su magnitud, que se  
equipara únicamente al Santuario del  
Aleijadinho en Congonhas. Todo esto lo  
convertirá en objeto de peregrinación para  
aquellos que desean llenarse los ojos de  
belleza, ese ingrediente mágico, milagroso  
tan indispensable al ser humano, puesto que  
no conocemos a seres que no sientan  
hambre de belleza.*

*Existe, sí, la mediocridad baboseando  
odio cada vez que enfrenta una expresión  
vehemente de la voluntad humana de  
disfrutar de la belleza. Son aquellos que  
hubieran dejado morir de hambre al  
Aleijadinho, alegando que también se puede  
rezar en capillas de madera, o que su estilo  
barroco es demasiado barroco. Pero  
debemos dejar constancia aquí que, como  
civilización, nosotros estamos viviendo  
actualmente de esa gloria escasa del  
testimonio que nos dejó como herencia el  
Aleijadinho, representando la creatividad  
brasileña.*

*Eso es lo que representa el MEMORIAL  
DE AMERICA LATINA. Allí quedará, para  
toda la eternidad, la marca indeleble de la  
creatividad y dignidad de nuestra  
generación. Su conjunto arquitectónico está  
constituido por cinco unidades mayores:*

*EL SALON DE ACTOS, que se  
convertirá al mismo tiempo en el espacio  
más solemne de San Pablo, y se destinará a  
cobijar los actos oficiales; y el más popular,  
porque permanecerá abierto al público  
diariamente. Especialmente para los niños,  
quienes podrán deleitarse allí observando  
con asombro el mural Tiradentes de  
Portinari, los paneles de Poty y Caribé,  
sintiendo orgullo de sus antepasados indios,  
negros, ibéricos, Europeos y orientales,  
aprendiendo a honrar a aquellos que  
edificaron y libertaron América Latina.*

*LA BIBLIOTECA LATINOAMERICANA,  
la primera biblioteca especializada de  
América Latina, que demostrará, a través  
de libros, películas y discos toda nuestra  
temática.*

*EL AULA MAGNA, un auditorio para 2 mil  
personas, destinado a eventos culturales,  
promociones musicales, congresos,  
consagraciones, entrega de premio y que  
puedo atestiguar, con conocimiento de*

Aleijadinho Sanctuary in Congonhas. Due to  
all of this it will attract all those pilgrims who  
search to cleanse their eyes in beauty, that  
magic, miraculous ingredient so necessary  
to human beings, as there are so few that do  
not feel some type of hunger for beauty.

Obviously, there is also mediocrity,  
distilling hate every time it faces an  
impassioned expression of human need for  
beauty. Those are the same ones that would  
have allowed the Aleijadinho to die of  
hunger, claiming one can also pray in a  
wooden chapel, or that his rococo was too  
much of a rococo. Let us remember,  
nevertheless, that as a civilization, we live  
today on the scarce glories left to us by the  
Aleijadinho, bearing witness to brazilian  
creativity.

That is what the LATIN AMERICAN  
MEMORIAL stand for. There it will remain  
untouched, through the passage of time,  
bearing witness to the creativity and dignity  
of our own generation. As an architectonic  
compound, it is formed by five major units:

The ASSEMBLY HALL, which will  
become the most solemn space in São  
Paulo, where all official ceremonies will be  
held, as well as the most popular because it  
will remain open to the public daily.

Especially for the children, because there,  
they will be able to feel enraptured in front of  
the Tiradentes mural of Portinari, as well as  
the panel painted by Poty and Caribé, thus  
acquiring pride in the indian, black, hispanic,  
european and oriental ancestry, learning to  
honor those who built and liberated Latin  
America.

The LATIN AMERICAN LIBRARY, the  
first of its kind in South America,  
specializing in all themes pertaining to our  
culture and indiosincrasies, depicted in  
books, films and records.

The MAGNA HALL, an auditorium big  
enough to seat 2 thousand people, where  
cultural events, musical promotions,  
congresses, consecrations and prizes will  
be given, and which I can already vouch will  
become one of Oscar's most beautiful  
creations.

The CREATIVITY PAVILLION, a  
permanent exposition of the prodigious  
artcraft creativity of the latin american people,  
especially of those who, in the distant past,  
were grandiose civilizations, such as the  
Aztecs, the Maias and the Incas.

The BRAZILIAN CENTER FOR LATIN  
AMERICAN STUDIES, which will be the

*érigé, il sera l'ensemble ar  
comparable seulement à E  
magnitude et une œuvre d  
mise en parallèle avec le S  
Aleijadinho, à Congonhas.  
cela, il sera certainement u  
pérégrination de tous ceux  
laver les yeux dans la bea  
magique, miraculeux, si in  
genre humain, qui ne se re  
comme être humain sans  
beauté.*

*Il y a, cela va sans dire  
bavant de la haine, chaque  
confronte avec une expres  
de ce humain désir de bea  
qui auraient laissé Aleijadi  
faim, en allégrant que l'on p  
des chapelles de bois ou d  
était trop baroque. Soit, en  
civilisation, nous vivons a  
gloire insuffisante de ce qu  
nous a laissé comme tém  
brésilienne.*

*Le Mémorial de l'Améri  
cela même. Là il restera, p  
comme la plus forte marqu  
de la créativité et de la dig  
génération. En tant qu'ens  
architectonique il est comp  
majeures:*

*– Le SALON DES AC  
même temps, l'espace le p  
São Paulo, destiné à des  
plus populaire, parce qu'il  
les jours au publique. Spé  
enfants, qui là, en regard  
Tiradentes, de Portinari, e  
Poty et Caribé, s'enorgue  
ancêtres indiens, noirs, ib  
européens et orientaux et  
honorer ceux qui ont bâti  
l'Amérique.*

*– La BIBLIOTHÈQUE  
LATINO-AMÉRICAIN q  
bibliothèque de l'Amériq  
spécialisée en notre thé  
remplira de livres, films et*

*– La CLASSEMAGNE  
pour 2 mille personnes de  
événements culturels, pr  
musicales, congrès, cons  
accorder des prix et qui é  
une des plus belles créat*

*– LA PAVILLON DE L  
une exposition permanen  
créativité artisanale des p*





seus criadores, em razão da  
que eles possam dar, em livros,  
cimento de São Paulo, do  
América Latina.

O promoverá também dezenas  
*Viajem*, para facilitar o  
entre jovens intelectuais  
nos. Sua função primordial,  
de realizar *Seminários  
Temáticos de Balanço Crítico e  
Internacionais*.

gnífico conjunto Oscárico,  
este ambicioso programa  
de São Paulo uma das  
ais da América Latina, dando  
s um núcleo de intensificação  
de de nossos povos e um  
vo de uma consciência crítica,  
compreensão de nossa  
ativada para a realização das  
es de nossos povos.

O, motor do MEMORIAL DA  
LATINA, fiel aos ideais  
em, entretanto, como meta  
contribuir para criar a (**Nação  
Bolivariana**), assentada no mercado  
al e regida pelo Parlamento  
ano.

*EL PABELLON DE LA CREATIVIDAD,  
una exposición permanente de la prodigiosa  
creatividad de la artesanía de los pueblos  
latinoamericanos, especialmente de aquellos  
que, en el pasado, fueron,  
preponderantemente, civilizaciones por  
excelencia, tal cual los Aztecas, los Mayas  
y los Incas.*

*EL CENTRO BRASILEÑO DE  
ESTUDIOS DE AMERICA LATINA, el  
corazón del MEMORIAL, y su organismo de  
comunicación con las demás entidades  
congéneres del Brasil y del mundo.*

*Su papel principal consistirá en otorgar  
los Premios San Pablo a todos los  
latinoamericanos que lleguen a destacarse  
por la obra que realizan en el campo de la  
Ciencia, las letras, Artes o Humanidades.  
También le caberá la tarea de patrocinar  
conjuntamente con las Cátedras del  
Memorial el surgimiento de nuevas obras,  
subsidiando a sus creadores en función de  
la contribución que puedan realizar, en  
libros, para ampliar el conocimiento  
existente sobre San Pablo, Brasil y América  
Latina como un todo.*

*Este CENTRO también otorgará  
docenas de BECAS DE VIAJE, facilitando el  
intercambio entre jóvenes latinoamericanos  
intelectuales. Sin embargo, su función  
primordial será la de relajar Seminarios  
Temáticos Mensuales sobre el Balance  
Crítico y Congresos Internacionales.*

*Ese magnífico conjunto oscárico,  
asociado a este ambiciosa programa cultural  
convertirán a San Pablo en una de las  
capitales culturales de América Latina,  
brindando a los brasileños un núcleo de  
intensificación de la solidaridad de nuestros  
pueblos al centro de cultivo de una  
consciencia crítica, lúcida para la  
comprensión de nuestra propia realidad,  
motivada para la realización de las  
potencialidades de nuestros pueblos.*

*El CENTRO, motor del MEMORIAL DE  
AMERICA LATINA, fiel a los ideales  
bolivarianos tiene, sin embargo, como meta  
fundamental la contribución para crear la  
Nación Latinoamericana, cuyos cimientos  
estarán arraigados en el mercado regional  
común, regido por el Parlamento  
Latinoamericano.*

entities in Brazil and the whole world.

Its main role will be to grant the SÃO  
PAULO PRIZES to latin americans who had  
an outstanding performance in Science,  
Literature, Arts and Humanities. It will also  
sponsor the Memorial Chair, with the rise of  
new work, subsidizing the authors against a  
contribution they will make in books covering  
an in depth knowledge of São Paulo, Brazil  
and Latin America as a whole.

The CENTER will also promote dozens  
of Travelling Scholarships, which will enable  
the exchange of young latin american  
intellectuals. Nevertheless, its main  
objective will be to carry out Monthly  
Thematic Seminars on Critic Balance and  
International Congresses.

The magnificent oscaric compound,  
coupled to this ambitious cultural program  
will make São Paulo into one of the cultural  
capitals of Latin America, granting brazilians  
a nucleus to intensify the solidarity amongst  
our people and a center of culture to develop  
a critic conscience, lucid enough to achieve  
the comprehension of our own realities and  
motivated by the realization of our potential.

The CENTER, motor of the LATIN  
AMERICAN MEMORIAL, faithful to the  
ideals of Bolivar has, nevertheless, the  
fundamental objective of contributing to  
create a Latin American Nation, based on a  
regional common market and ruled by a  
Latin American Parliament.

*comme les Aztèques et Mayas et les In*

*- Le CENTRE BRÉSILIEN D'ÉTUDES  
SUR L'AMÉRIQUE LATINE, qui sera le  
cœur du Mémorial et son organe de  
communication avec les entités congénères  
du Brésil et de toute part.*

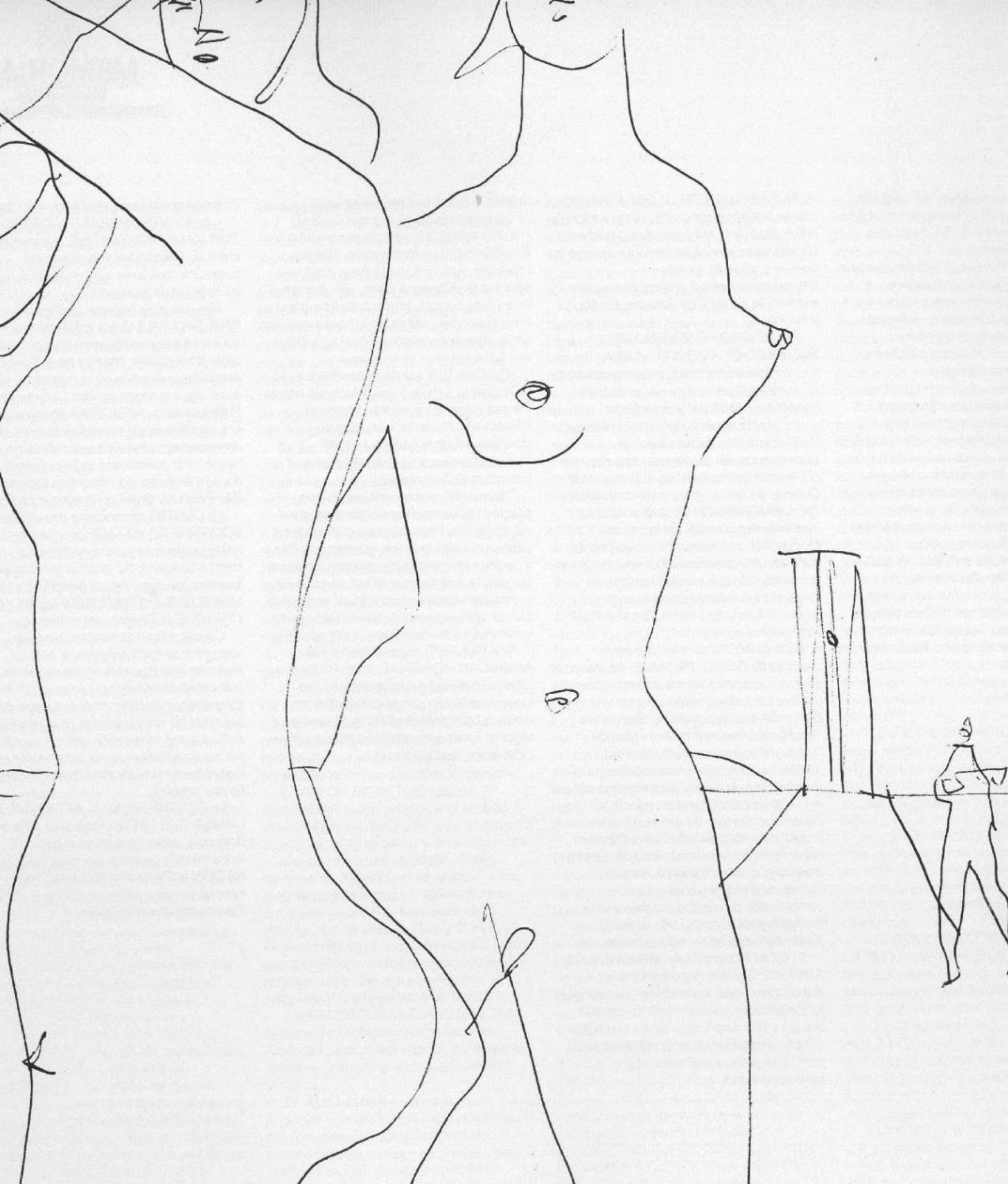
*Son rôle principal sera d'octroyer les  
PRIX SÃO PAULO aux latino-américains  
qui se sont distingués entre tous par l'œuvre  
qu'ils firent dans le champs de la Science  
des Lettres, des Arts ou Humanités - Et  
aussi sous le patronage des Chaires de  
Professeurs du MÉMORIAL de promouvoir  
le surgissement de nouvelles œuvres, en  
donnant des subsides à ses créateurs,  
raison de la contribution qu'ils puissent  
donner, en livres, pour la connaissance  
de São Paulo, du Brésil et l'Amérique Latine.*

*Le CENTRE promouvra des dizaines  
de BOURSES DE VOYAGE pour faciliter  
l'intéchange entre jeunes intellectuels  
latino américains. Sa fonction primordiale  
toutefois, sera de réaliser des SÉMINAIRES  
MENSUELS THÉMATIQUES DE BALANÇO  
CRITIQUE et Congrès Internationaux.*

*Ce magnifique ensemble "oscarico",  
associé à ce hardi programme culturel,  
feront de São Paulo unes des capitales  
culturelles de l'Amérique Latine, en donnant  
au brésiliens un foyer d'intensification de  
solidarité de nos peuples et un centre de  
culture d'une conscience critique, lucide  
pour la compréhension de notre réalité et  
motivée pour la réalisation des potentialités  
de nos peuples.*

*Le CENTRE moteur du MÉMORIAL  
L'AMÉRIQUE LATINE, fidèle aux idéaux  
Bolivar, a, cependant, comme but  
fondamentale de contribuer pour créer la  
NATION LATINO-AMÉRICAINNE, assis sur un  
marché commun régional et sous la régulation  
Parlement Latino-Américain.*









# De Pampulha ao Memorial da América Latina

*“Não é o ângulo reto que me atrai. Nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual. A curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas nuvens do céu, no corpo da mulher amada. De curvas é feito todo o Universo. O Universo curvo de Einstein.”*

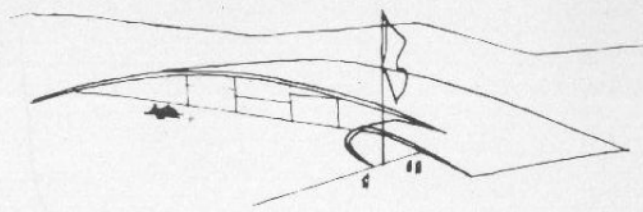
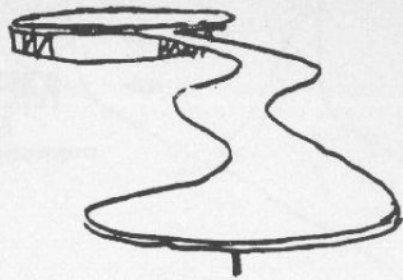
**Oscar Niemeyer**

*“Lo que me atrae, no es el ángulo recto. Ni la línea recta, dura e inflexible creada por el hombre. Lo que me atrae es la curva libre y sensual. La curva que encuentro en las montañas de mi país, en el sinuoso curso de sus ríos, las nubes del cielo y en el cuerpo de la mujer amada. Todo el Universo está formado por curvas. El Universo curvo de*

*“I dont feel drawn by the straight angle. Nor by the harsh, inflexible straight line created by man. What attracts me is the free and sensual curve. The curve I find in the mountains of my country, in the winding course of its rivers, the skies in heaven and the body of a beloved woman. All the Universe is made up of curves. The curved*

*“Ce n'est pas l'angle droit qui m'attire. Ni la ligne droite, dure, inflexible, crée par l'homme. Ce qui m'attire c'est la courbe libre et sensuelle. La courbe que je rencontre dans les montagnes de mon pays, dans le cours sinueux de ses fleuves, dans les nuages du ciel, dans le corps de la femme aimée. De courbes est fait tout l'Univers.*





Várias vezes comentei como classifico a minha arquitetura, dividindo-a em cinco fases distintas. Primeiro, Pampulha; depois, Pampulha à Brasília; depois, Brasília; depois, ainda minha atuação no exterior e, finalmente, o último projeto que realizei para São Paulo.

Mas nunca comentei como essas diferentes fases foram influenciadas pelo que ocorria no mundo da arquitetura e o meu pensamento de arquiteto; as reações que o meu trabalho provocava e a minha maneira de reagir. Hoje, revendo meus projetos, compreendo melhor porque em todas as fases um sentimento de contestação está invariavelmente contido.

Em muitas ocasiões, falei do problema da herança genética e como, a meu ver, ela atua em nossas reações, responsável que é pelas nossas qualidades e defeitos. Não me lembro de queixar desse ser oculto que dentro de mim existe, que a informação genética criou tantas vezes nos domina. Mas já comentei com ele me envolve quando inicio um novo projeto, pegando-me pelo braço, levando-me a transe para os caminhos da fantasia, para formas novas e inusitadas responsáveis pelo espetáculo arquitetural que preferimos.

Nem tampouco como ele participa dos meus entusiasmos e revoltas nesse longo diálogo que vamos mantendo pela vida inteira, interferindo nas minhas reações e no meu trabalho, para este transferindo aqueles sentimentos, fazendo-o como que portador do meu desprezo e do meu protesto. Assim, quando vocês examinarem minha obra de arquiteto verificarão, nas diversas fases que eu vivi, como nelas esse velho sócia atuou, transformando-as por vezes num desabafo perante dos equívocos que, a meu ver, envolviam a arquitetura.

É tudo começou quando iniciei os estudos de Pampulha – minha primeira fase desprezando deliberadamente o ângulo tão louvado e a arquitetura racionalista baseada de régua e esquadro, para penetrar profundamente nesse mundo de curvas e formas novas que o concreto armado oferece.

É foi no papel, ao desenhar esses projetos, que protestei contra essa arquitetura monótona e repetida, tão fácil de elaborar que se multiplicou rapidamente dos Estados Unidos ao Japão.

É o fiz com a desenvoltura que meu

*Comenté varias veces cómo clasifico yo mi arquitectura, dividiéndola em cinco etapas diferentes. En primer lugar la de Pampulha, después de Pampulha hasta Brasilia; a seguir Brasilia; mi actuación en el extranjero y, finalmente, el último proyecto que realicé para San Pablo.*

*Pero jamás mencioné antes las influencias que sufrieron dichas etapas, provocadas por lo que estaba ocurriendo en el mundo de la arquitectura en general, y en mi pensamiento de arquitecto en particular; ni sobre las reacciones suscitadas por mi trabajo y mi manera de reaccionar. Al examinar mis proyectos hoy, tengo una comprensión más profunda de porqué todas esas etapas se encuentran, invariablemente, impregnadas de un sentimiento contradictorio.*

*Muchas veces hablé sobre el problema inherente a la información genética, y cómo ella ejerce, en mi opinión, su influencia sobre nuestras reacciones, al ser la responsable por nuestras cualidades y defectos. No debo lamentarme, entonces, que ese ser oculto, oriundo de la información genética, habite en nuestro fuero interno dominándolo, a veces, por completo. Ya mencioné cómo me subyuga en el momento en que comienzo un proyecto nuevo, tomándome de la mano, transportándome a través de los caminos de la fantasía, permitiéndome vagar, en un estado de trance por los senderos de las nuevas e inusitadas formas, aquellas responsables por el espectáculo arquitectónico que preferimos. Tampoco he dicho nada sobre su participación en los entusiasmos y rebeliones, sentidos a lo largo del interminable diálogo mantenido durante el transcurso de nuestras vidas, ni sobre su interferencia en mis reacciones y mi trabajo, ni su capacidad de transferirle aquellos sentimientos y convertirlo en el portador de mi desprecio y mis quejas. Es por todo esto que, al examinar mi obra de arquitecto, Uds. Podrán observar la actuación de mi doble durante las diferentes etapas ya mencionadas, y en que medida llegó, a veces, a transformarlas en un latente desahogo frente a los equívocos que opino aquejaban a la arquitectura.*

*Todo comenzó cuando inicié mis estudios sobre Pampulha – mi primera etapa – cuando, premeditadamente, desprecié el tan alabado ángulo recto y la arquitectura racionalista, basada en la regla y la*

I have often mentioned how I classify my own architecture, dividing it in five distinct phases. First comes Pampulha; afterwards from Pampulha to Brasilia; then Brasilia; my work abroad, and finally the last project I elaborated for São Paulo.

On the other hand, I have never before mentioned how the events occurring in the world of architecture in general, and my architectural thoughts in particular have influenced these phases; nor have I remarked about the reactions caused by my work and my attitudes. Today, while re-examining my projects, I understand much better why each one of these phases is indelibly marked by contradictory feelings.

I have often spoken about the problem caused by genetic information as, in my opinion, it is responsible for our qualities and faults, thus influencing our reactions. I shouldn't complain about the existence of this hidden being created by genetic information which inhabits us, and so often dominates us completely. Nevertheless, I have mentioned already how it takes hold of me when I am starting a new project, taking me by the hand and transporting me in a trance through the path of fantasy, new and unusual shapes, responsible for the architectural exhibition we prefer.

Neither have I said anything about how it shares my enthusiasms and my rebellion during that endless dialogue we sustain throughout our lives, interfering in my reactions and my work, transferring those feelings to them and transforming it in the bearer of my contempt and protest. Therefore, if you would stop to examine my architectural work, you would observe how my old double reacted during each one of the different phases I have referred to, transforming them into an uncontrollable expression of my feelings when faced with the errors that I believe affected architecture.

Everything began when I started my studies for Pampulha – my first phase – when I deliberately rejected the right angle widely praised by rationalistic architecture, based on a ruler and a square, and, full of courage, perceived and entered the world of new shapes and curves that reinforced concrete offers us.

A written protest, left on the paper where I designed those projects, a protest against that monotonous and repetitive architecture that was so easy to build. that it rapidly

*Plusieurs fois j'ai commenté comment je classe mon architecture, en la divisant en cinq phases distinctes. Tour d'abord Pampulha; après, de Pampulha jusqu'à Brasilia; et encore après, à l'extérieur et finalement, le dernier projet que j'ai conçu pour São Paulo.*

*Mais je n'ai jamais commenté comment ces différentes phases furent influencées par ce qui se passait dans le monde de l'architecture et ma pensée de réactions que mon travail provoquait, et ma meilleure façon de réagir. Aujourd'hui, revoyant mes projets, je comprends beaucoup mieux pourquoi, dans toutes ces phases, un sentiment de contestation est invariablement retenu.*

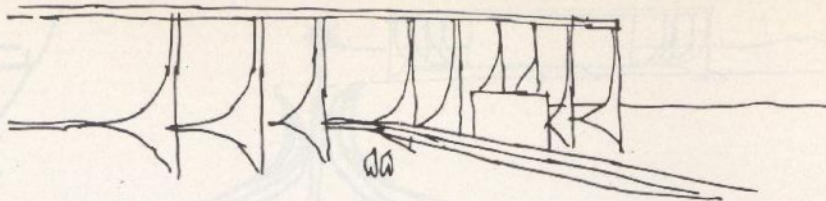
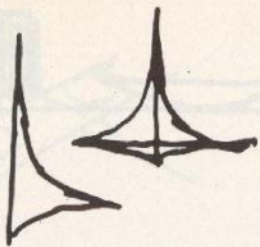
*À maintes reprises, j'ai parlé du problème de l'information génétique et comment elle intervient dans nos réactions, étant la responsable de nos qualités et défauts. Je ne me sens donc pas obligé de plaindre de cet être occulte qui habite en nous, et qui nous domine complètement. Néanmoins, j'ai déjà mentionné comment il prend possession de moi quand je commence un nouveau projet, me prenant par le bras, en me transportant vers les chemins de la fantasia, vers des formes nouvelles et inusitées responsables pour le spectacle architectural que nous préférons.*

*Ni en outre, comme il partage mes enthousiasmes et révoltes au cours de ce long dialogue que nous maintenons tout au long de la vie, en interférant dans mes réactions et mon travail, transférant ces sentiments, en le faisant porter sur eux mon mépris et de protestation. Ainsi, si vous examinez mon œuvre d'architecte vous allez vous rendre compte que dans les différentes phases de mon œuvre, un sentiment d'allusion, comme en elles ce double agit, en les transformant partiellement en un épanchement de cœur devant des formes ambiguës qui, selon à mon avis, enveloppaient l'architecture.*

*Et tout commença quand j'ai commencé mes études de Pampulha – ma première étape – en méprisamment délaissant l'angle droit et l'architecture rationaliste basée sur la règle et l'équerre, pour couraieusement pénétrer dans ce monde de formes nouvelles que le béton offre.*

*Et ce fut au papier, en dessinant ces projets que je protestai contre*





desenvolver, também em margem da pequena ilha, isto pretendido que o ambiente exaltava com suas praias e montanhas monumentais, igrejas barrocas, suas belas praias e fazendas.

Quando presos às limitações da época, tentaram criticar a obra se tratava de obra tão antiga que anos depois ouvi, em uma palestra, DeRoche, com uma significativa: "Pampulha foi o símbolo da minha geração". Quando de formas novas que se os equívocos de uma obra começava a se desvanecer. Pampulha à Brasília minha obra seguiu a mesma linha de liberdade e invenção arquitetural e eu, atento à conveniência de defendê-la das limitações da lógica construtiva. Quando desenhava uma forma para ter argumentos para

projetei um bloco em curvas, por muito tempo no terreno, junto apresentei demonstrando que as curvas de nível sugeriram; quando as fachadas inclinadas da mesma maneira apliquei como destinadas a aproveitar a insolação quando projetei um auditório poderia lembrar um objeto para problema de visibilidade e apelei; quando criei um sistema de abridores em leque, o desejo de obter o terreno e multiplicá-los nos superiores – economia – foi a justificativa; quando propus um bloco em curvas com apoios nas extremidades, dei como solução o problema estrutural do bloco quando projetei a casa de Oswald de Andrade com a fachada num jogo de curvas e apoios, as diferenças de pé direito justificaram.

Quando defendendo a minha obra com as minhas fantasias, criando argumentos, elementos arquitetônicos que iam com o tempo ao vocabulário da arquitetura, muitas vezes os meus colegas mas nem sempre a escala e apuro desejados.

formas oferecido por el hormigón.

*Al diseñar esos proyectos sobre un papel, protesté contra esa arquitectura monótona y repetida, tan fácil de elaborar, que se multiplicó rápidamente desde EEUU al Japón.*

*Lo hice con la desenvoltura exigida por mi doble, cubriendo con las más variadas curvas a la iglesia de Pampulha, y permitiendo que la marquesina de la Casa de Baile se desarrollase, también en un despliegue de curvas, por las márgenes de la pequeña isla.*

*Era el ambicioso protesto que el ambiente en que vivía enaltecía con sus playas blancas, sus monumentales montañas, sus antiguas iglesias barrocas y sus hermosas mujeres bronceadas.*

*Hubo aquellos que, presos a las limitaciones funcionalistas de la época, trataron de criticar Pampulha. Sin embargo, como se trataba de una obra tan correcta y creativa, muchos años después en París, al decir a mi colega francés DeRoche esta frase tan significativa: "Pampulha fue el enorme entusiasmo de mi generación".*

*Era el mundo de las nuevas formas, anteponiéndose a los equívocos de la arquitectura que comenzaba a esfumarse.*

*De Pampulha hasta Brasília, mi arquitectura continuó por la misma línea de libertad plástica y descubrimiento arquitectural que adoptaba, mientras que yo permanecía atento a la conveniencia de poder explicarla, defenderla de las limitaciones inherentes a la lógica constructiva.*

*Si yo diseñaba una forma diferente, debía, por ende, tener los argumentos necesarios para definirla.*

*Cuando, por ejemplo, proyecté un bloque en curvas, suelto en el terreno, presenté conjuntamente un croquis demostrando que las propias curvas de nivel existentes lo sugerían; cuando diseñé las fachadas inclinadas, en forma similar las expliqué como destinadas a proteger o aprovechar la insolação encontrada; cuando proyecté un auditorio cuya forma podría recordarnos un objeto parecido, apelé al problema de la visibilidad interna; al crear un sistema de montantes que se habría en abanico, la razón que presenté fue el deseo de reducirlos en la planta baja y multiplicarlos en los pisos superiores, resultando en una*

demanded of me, covering the church of Pampulha with various types of curves developing the marquise of the Dance hall – also in curves – throughout the shores of the small island.

This was the ambitious protest demanded by the environment, enhanced by its white sandy beaches, its majestic mountains, old rococo churches and beautiful, sun-tanned women.

There were those, who tried to criticize Pampulha, imprisoned as they were amid the functional limitations reigning at that time. But because this was such a correct, creative piece of work, many years later I heard a french colleague, DeRoche, saying this important phrase in Paris: "Pampulha represented the enormous enthusiasm of my generation".

It was the world inhabited by new shapes, in preference over the errors contained in an architecture that was slowly fading away.

From Pampulha to Brasília, my architecture followed the same path of plastic freedom and architectural creativity then adopted, while I remained conscious of the implicit convenience of being able to explain and protect it from the limitations imposed by constructive logic.

Thus, if I designed a different shape, I had to have the necessary arguments to define it.

When I projected a block in curves, for example, completely free on the soil, together with it I also presented a sketch demonstrating that they were prompted by the level of the curves; when I drew the tilted façade, I also explained how they were meant to protect or take advantage of the existing insolation; when I prepared the project for an auditorium with a shape that could remind us of a similar object, I appealed to the problem of internal visibility; when I created a system of rises opening up like a fan, what guided me was my wish to obtain savings, by reducing them in the ground floor and multiply them in the upper ones; when I proposed curved coatings with slanting supports at the ends, as justification for it, I used the structural problem of the thrust; when I designed Oswald de Andrade's house with a façade showing an innovative play of curves and straight lines, I justified them by the height existing between the ground and the roof

États-Unis au Japon.

*Et je le fis avec la désinvolture que l'architecture sosie demandait, en couvrant l'église de Pampulha de courbes variées et la marquise de la Maison de Fêtes à se déployer, en courbes, sur les bords de la petite île.*

*C'était la prétendue protestation que l'ambiance dans laquelle je vivais exaltait avec ses blanches plages, ses montagnes monumentales, ses anciennes églises barroques, ses belles femmes bronzées.*

*Quelqu'uns, qui s'étaient tenus au carcan des limitations des fonctionnalistes de l'époque, tentèrent critiquer Pampulha, mais il s'agissait d'une oeuvre si correcte, si créative que quelques années plus tard j'entendis à Paris de mon confrère, DeRoche cette phrase significative: "Pampulha fut le grand enthousiasme de ma génération".*

*C'était le monde des formes nouvelles qui s'opposait aux équivoques d'une architecture qui commençait à s'évanouir.*

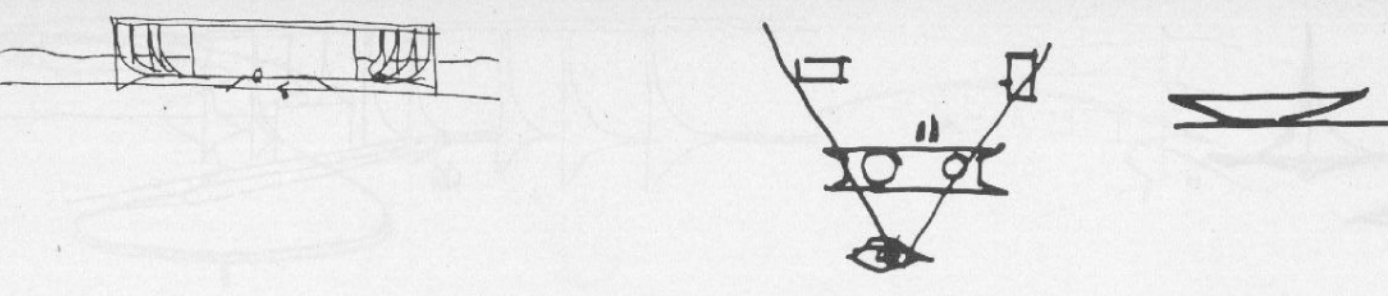
*De Pampulha à Brasília mon architecture suivit le même esprit de liberté plastique et d'invention architecturale que j'adoptais, attentif à la convenance de pouvoir expliquer, la défendre contre les limitations de la logique constructive.*

*Donc, si je dessinais une forme différente, je devais avoir des arguments pour la définir.*

*Quand j'ai projeté un bloc en courbes, par exemple, dégagé du terrain, au même temps j'ai présenté un croquis démontrant que les courbes existantes l'avaient suggéré; quand j'ai dessiné les façades inclinées, j'ai expliqué comment elles étaient destinées à protéger ou profiter de l'insolation présente; quand j'ai projeté un auditorium dont la forme pourrait nous rappeler un objet semblable, j'ai recouru à un problème de visibilité interne; quand j'ai créé un système de montants s'ouvrant en éventail, ce qui m'a guidé était mon désir de les réduire au rez-de-chaussée et de les multiplier aux étages supérieurs - économie - fut la raison que j'ai présentée quand j'ai proposé des couvertures en courbes avec des appuis inclinés aux extrémités, j'ai donné comme justification le problème structural de la poussée; quand j'ai projeté la maison de Oswald de Andrade la façade dans un jeu de courbes et de droites innovateur, les différences de hauteurs libre adoptées la justifiaient.*

*Néanmoins je défendais mon arc*





Durante esse período fiz três viagens ao exterior. A primeira, a convite do Lucio Costa para com ele trabalhar no projeto do Pavilhão do Brasil, na Feira Internacional de Nova Iorque; a segunda, para a Venezuela onde projetei um museu – uma pirâmide invertida que tinha na conformação do terreno sua explicação; a terceira, a Nova Iorque onde participei na ONU de um concurso privado no qual meu projeto foi escolhido por unanimidade. Nele separei os elementos da Grande Assembléia, colocando-os num corpo baixo e estendido ao longo do rio e ela na extremidade do terreno. Na Praça das Nações Unidas. Deste trabalho ficou-me dupla satisfação. Ter meu projeto escolhido e depois ter aceito a proposta de Le Corbusier que no dia seguinte me pediu localizar a Grande Assembléia no centro do terreno. Atendi-o, na prova de solidariedade ao velho mestre que me fez muito bem, coisa aliás que ele nunca mencionou, embora, anos depois, falando na sua casa de Paris, dizendo-me demoradamente comentasse: "Le Corbusier é generoso". E senti, um pouco tarde demais, que se referia àquela manhã em Nova Iorque quando, para atendê-lo, deixei meu trabalho já escolhido para juntos apresentarmos o projeto 23-32.

Confesso que ao iniciar o meu trabalho em Brasília já me sentia cansado de tantas explicações. Sabia ter experiência bastante delas me libertar, desinteressado das explicações inevitáveis que viriam envolver meus projetos.

Como na época de Pampulha, um sentimento de protesto me possuía. Já não havia imposição do ângulo reto que me dava mas a preocupação obsessiva a respeito da pureza arquitetônica, da lógica estrutural, da campanha sistemática contra uma forma livre e criadora que me atraía, considerando-a com desprezo coisa gratuita e desnecessária. Falavam do "purismo" – "máquina de habitar", do "less is more", "funcionalismo" etc. – sem compreenderem que tudo isso se referia à vanidade diante da liberdade plástica que o concreto armado oferecia. E com isso a arquitetura contemporânea se perdia nos seus repetidos cubos de vidro, erguidos insensivelmente sobre as calçadas.

Imaginava então como, cansados de tanta repetição, seus promotores optariam

*problema estructural del empuje; cuando proyecté la casa de Oswaldo de Andrade y la fachada en un juego innovador de curvas y rectas, las justifiqué con las diferencias del pie derecho adoptadas.*

*De esta forma, fui defendiendo mi arquitectura y mis fantasías, creando nuevas formas, elementos arquitectónicos que, con el pasar del tiempo, se incorporaron en el vocabulario plástico de nuestra arquitectura, y fueron utilizados por mis colegas aunque no siempre en la escala y con el cuidado deseados.*

*Continué así, durante muchos años, buscando diferentes formas y explicándolas después, como convenía.*

*Durante ese período realicé tres viajes al extranjero. El primero, por invitación de Lucio Costa para trabajar con él en el proyecto del pabellón brasileño, en la Feria Internacional de Nueva York; el segundo a Venezuela, donde proyecté un museo – una pirámide invertida que tuvo su explicación en la propia formación del terreno; el tercero, nuevamente a Nueva York, donde participé en un concurso privado de la ONU, que escogió mi proyecto por unanimidad. En dicho proyecto separé los Consejos de la Gran Asamblea, ubicándolos en un cuerpo bajo y amplio junto a las márgenes del río y en las extremidades del terreno. Allí plasmé la Plaza de las Naciones Unidas, un trabajo que me brindó una satisfacción doble: el hecho que mi proyecto fuese escogido, y, en segundo lugar, haber aceptado la propuesta que Le Corbusier me hizo al día siguiente, cuando solicitó que ubicase la Gran Asamblea en el centro del terreno. Y así lo hice. Una prueba de solidaridad con el viejo maestro que me hizo mucho bien, cosa que, en realidad, nunca mencionó, aunque muchos años más tarde, durante un almuerzo en su casa en París, mirándome, calmamente, comentó: "Eres muy generoso". Y entonces comprendí, aunque un poco tarde, obviamente, que se estaba refiriendo a aquella mañana en Nueva York cuando, para complacerlo, dejé de lado mi proyecto ya escogido, para presentar conjuntamente el proyecto 23-32.*

*Confieso que, al iniciar mi trabajo en Brasilia, ya me sentía cansado de dar tantas explicaciones. Sabía que tenía la experiencia necesaria para librarme de ellas, sintiéndome indiferente a las inevitables*

architectonic elements that, with the passage of time became part of the plastic vocabulary of our architecture, often used by my colleagues, although seldom in the manner and with the care required.

For many years I continued my search for different shapes, and explaining them afterwards when it was convenient to do so.

I travelled abroad three times over this period. The first time, thanks to an invitation received from Lúcio Costa who requested I work with him developing the project for the Brazilian pavilion in the International Fair of New York; the second time I went to Venezuela where I designed a museum – an inverted pyramid justified by the configuration of the soil; the third, again to New York, where I took part in a private competition sponsored by the ONU, and where my project was unanimously chosen. In this project I separated the Councils of the Grand Assembly, placing them in a low and extremely wide building near the river at the ends of the plot of ground. I created the United Nations park, that granted me two different sources of pleasure. One was based on the fact that my project had been chosen, and the other one came from the satisfaction I felt in accepting Le Corbusier's offer on the following day, when he asked me to place the Grand Assembly in the center of the terrain. I accepted to do so. A proof of solidarity towards an old master that helped me so much, even though he never mentioned it, although many years later during a lunch given in his house in Paris while looking at me straight in the eye, he mentioned: "You are very generous". Although late, I understood then that he was referring to that morning in New York when, just to please him, I abandoned my chosen project and presented jointly with him project 23-32.

I must admit that when I started my work in Brasilia I was already feeling tired of giving so many explanations. I knew I had enough experience to refuse giving them, and I felt completely unconcerned regarding the inevitable criticism that would arise with respect to my projects.

Just like at the time of Pampulha, I felt inside me a deep feeling of protest. It wasn't any more the imposition of the straight angle that provoked me, but the obsessive worry with regards the architectonic purity, the

*vocabulaire plastique de notre architecture, souvent usés par mes confrères toujours dans l'échelle et raffinement désirables.*

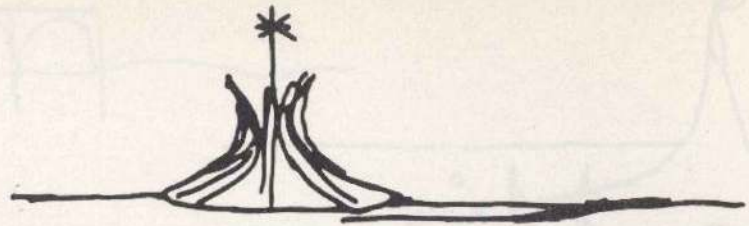
*Et ainsi pendant plusieurs années je continuai à la recherche de formes différentes en l'expliquant après coup.*

*Pendant cette période je fis trois voyages à l'étranger. La première, invitation de Lucio Costa pour travailler avec lui au pavillon du Brésil, à la Foire Internationale de New York; la seconde, au Venezuela où je projeté un musée. Une pyramide inversée qui avait sa justification dans la conformation du terrain; la troisième, à New York, où je participai à un concours privé de l'ONU d'un concours où mon projet fut choisi par unanimité. Dans ce projet j'ai séparé les Conseils de la Grande Assemblée, en les plaçant dans un corps bas et étendu proche de la Place des Nations Unies. Je créai le Parc des Nations Unies, ce travail j'ai éprouvé une double satisfaction. Une basée sur le fait que mon projet avait été choisi, et l'autre venant de l'acceptation par Le Corbusier qui le jour suivant me demanda de localiser la Grande Assemblée au centre du terrain. J'acceptai de le faire. Une preuve de solidarité envers le vieux maître qui me fit beaucoup de bien, chose que, en réalité, il ne mentionna jamais, quoique, beaucoup d'années plus tard, en dînant dans sa maison à Paris, me regardant droit dans les yeux, il me le mentionna. "Vous êtes très généreux". Et j'ai senti, un peu tard, que se rapportait à ce matin de New York, quand, pour le plaisir de lui, j'abandonnai mon projet déjà choisi pour le présenter conjointement avec lui le projet 23-32.*

*Je dois avouer que lors de mon arrivée à Brasilia, je me sentais fatigué de tant d'explications. Je savais que j'avais assez d'expérience pour refuser de leur donner, et je me sentais complètement indifférent à la critique inévitable qui se produirait à l'égard de mes projets.*

*Comme dans l'époque de Pampulha, je me sentais un profond sentiment de protestation. Ce n'était plus l'imposition de l'angle droit qui me provoquait, mais la préoccupation obsessionnelle de la pureté architecturale, de la logique structurale, de la campagne systématique contre la forme créatrice qui m'attirait, en la*





ra, com eles mais uma vez  
 seguirem coniventes essa  
 s-modernismo, repetindo os  
 os, neles grudando velhos  
 a velha e superada

com pesar como terminada  
 nada se sabia da arquitetura  
 mpletar e que vinha depois  
 cundária. Uma imposição do  
 co, um equívoco que aos  
 suas estruturas medíocres,  
 ou.

com pesar como terminada  
 nada se sabia da arquitetura  
 mpletar e que vinha depois  
 cundária. Uma imposição do  
 co, um equívoco que aos  
 suas estruturas medíocres,  
 ou.

em que prazer desenhiei as  
 alácio Alvorada e, com que  
 ainda, as vi depois repetidas  
 te.\* Era a surpresa arquitetural  
 com a monotonia existente,  
 mesmo empenho me detive  
 alácios do Planalto e do  
 Praça dos Três Poderes.  
 colunas das fachadas,  
 e, diante da planta elaborada,  
 re elas curioso, procurando  
 los diferentes que poderiam  
 so me levou a recusar o  
 oles, funcional, que o problema  
 ia, preferindo,  
 nte, a forma nova desenhada,  
 meu sócia daquele "equívoco"  
 idade atuante com prazer

emovia e não eram curiosos,  
 se lessem um pouco mais,  
 a feito bem, por exemplo, esta  
 egger: "a razão é inimiga do  
 E sem dúvida da imaginação.

*me sentía dominado por un sentimiento de  
 protesto. Ya no me sentía irritado por la  
 imposición del ángulo recto, sino con la  
 preocupación obsesiva a favor de la pureza  
 arquitectónica, la lógica estructural, la  
 sistemática campaña contra la forma libre y  
 creadora que me atraía, considerándola, con  
 desprecio, como una cosa gratuita e  
 innecesaria. Hablaban del "purismo" – de la  
 "máquina de habitar", del "less is more", del  
 "funcionalismo", etc., – sin comprender que  
 todo eso se esfumaba, frente a la libertad  
 plástica que brindaba el hormigón. Y debido  
 a eso, la arquitectura contemporánea  
 zozobraba en la repetición de sus cubos de  
 vidrio, erguidos ostensiblemente sobre sus  
 veredas.*

*Imaginaba entonces cómo, cansados de  
 tanta repetición, sus promotores un día  
 optarían por algo diferente, desilusionados  
 de los dogmas que defendían con tanto afán,  
 finalmente convencidos que la belleza debe  
 prevalecer. Y eso sucedió ahora, pues  
 errando nuevamente, ellos persiguen como  
 conspiradores esa aventura del post  
 modernismo, repliando los mismos edificios  
 y plasmando en ellos los mismos viejos  
 detalles típicos de una arquitectura antigua y  
 superada.*

*También recordé con pesar cómo,  
 finalizada una estructura, todo lo referente a  
 la arquitectura que debía complementar  
 permanecía desconocido, y era considerado  
 algo secundario. Una imposición del  
 rigorismo técnico, un equívoco que siempre  
 consiguió engañar a los puristas, con sus  
 estructuras mediocres.*

*Yo creo que esta tarea debería ser  
 desempeñada por la arquitectura que, al  
 anticiparse a los problemas estructurales y  
 siguiendo las fantasías de los arquitectos  
 podría, apoyándose en la perfección de la  
 técnica, crear el espectáculo arquitectural  
 que exigen los temas actuales.*

*Decidí entonces que ésa sería mi  
 elección en los palacios de Brasília,  
 caracterizándolos por las propias  
 estructuras, y dentro de las formas  
 concebidas. De esta forma, aquellos  
 detalles sin importancia que forman parte de  
 la arquitectura racionalista se diluyeron  
 frente a la presencia dominante de las  
 nuevas estructuras.*

*Traté de especular con el hormigón,  
 especialmente en los apoyos, terminándolos*

considered gratuitous and unnecessary.  
 They talked about "purism" – the "habitable  
 machine", the "less is more", "performance",  
 etc. – without having the foggiest idea that all  
 that disappeared in front of the plastic  
 freedom offered by reinforced concrete. And  
 contemporary architecture vanished amidst  
 the repetitive glass cubes that were built in  
 such a manifest way on the sidewalks.

I used to imagine how, tired of so much  
 repetitiveness, they would one day decide to  
 do something different, finally disappointed  
 by the dogmas they had defended so  
 strongly for so long, convinced – at last –  
 that beauty must prevail. This has now  
 happened, although they are still wrong in  
 pursuing this post-modern adventure,  
 repeating once more the same type of  
 buildings, and sticking on them the same old  
 details that belong to an old and outmoded  
 architecture.

I used to remember with regret that, when  
 a structure is finished nothing is known  
 regarding the architecture that must  
 complement it, for them this is of secondary  
 importance. An imposition of the technical  
 rigorism, an error that always managed to  
 fool the purists with their mediocre  
 structures.

It is my belief that this task should be  
 performed by architecture. Then, by  
 anticipating structural problems and following  
 the path of the architect's fantasies, they  
 would be able to create, based on an in  
 depth knowledge of techniques, the  
 architectural spectacle that the themes of  
 the present world demand.

And I tried to speculate with the  
 reinforced concrete, especially as regards  
 the supports, finishing them in a point, a fine,  
 a very fine one, while the castles seemed to  
 caressingly graze the land.

I can still remember the pleasure I felt  
 when I designed the columns of the  
 Alvorada Palace, and how this feeling grew  
 inside me when I saw them copied all over  
 the world.\* It was an architectural surprise  
 that contrasted deeply with the existing  
 monotony.

And I started the Planalto and Supreme  
 Court Palaces with the same determination,  
 placing them in the "Praça dos Três  
 Poderes", separating the columns from the  
 façades, imagining the finished plant and  
 how I would stroll around it full of curiosity,

"fonctionnalisme" etc. – sans comprendre  
 que tout cela s'évanouissait devant la  
 plastique que le béton armé offrait. Et  
 cependant l'architecture contemporaine  
 perdait parmi ses répétés cubes de vit  
 descendre ostensibles sur les chauss

Je m'imaginai alors comme, fatigué  
 tant de répétition, ses promoteurs un jour  
 opteraient en faveur d'une chose différen  
 désenchantés des dogmes qu'ils  
 défendaient, finalement, avec eux enco  
 une fois confondus, en suivant connive  
 cette aventure du pós-modernisme, en  
 répétant les mêmes édifices, en eux co  
 des vieux détails d'une architecture  
 ancienne et supprassée.

Et je me rappelais avec regret com  
 une structure terminée, on ne rien sav  
 l'architecture qui la devait compléter et  
 surgissait après comme quelque chose  
 secondaire. Une imposition du rigorism  
 technique, un équivoque qui avec ses  
 structures médiocres a toujours tromp  
 puristes.

À l'architecture, en s'anticipant aux  
 problèmes structuraux, revenait selon  
 avis, cette tâche pour, en suivant les  
 fantasies de l'architecte et ensemble  
 raffinement de la technique, créer le sp  
 architectural que les thèmes actuels e

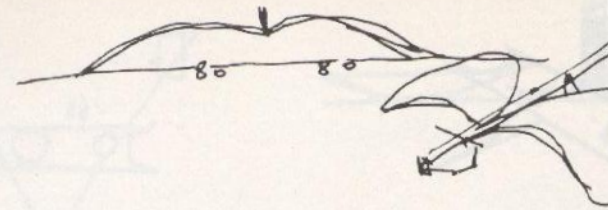
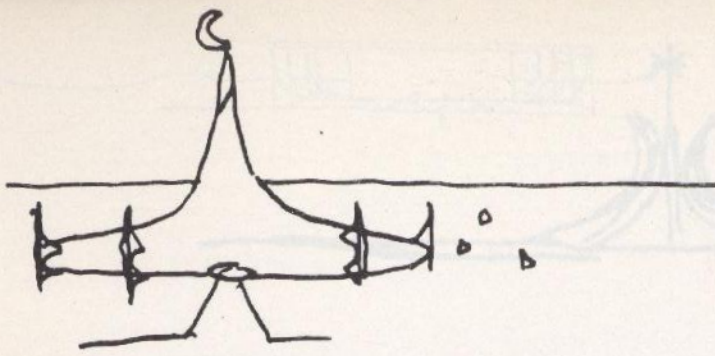
Et je decidai que dans les palais de  
 Brasília cela serait mon choix, en les  
 caractérisant par ses propres structur  
 suivant les formes conçues. Ainsi, les  
 détails mineurs qui composent l'archit  
 rationaliste s'évanouiraient devant la  
 présence dominatrice des nouvelles  
 structures.

Et je cherchai de spéculer sur le b  
 armé, surtout sur les appuis, en les fir  
 en pointe, fines, très fines, et les palai  
 comme s'ils touchaient à peine le sol.

Je me souviens avec quel plaisir j'  
 dessiné les colonnes du Palais de l'Al  
 le plaisir énorme que j'ai éprouvé, en  
 voyant après répétées partout.\* C'éta  
 surprise architecturale contrastant av  
 monotonie existente.

Et avec le même empressement je  
 suis dévoué aux "Palácio do Planalto  
 (Palais de la Plaine) et la Cour Suprè  
 Place des Trois Pouvoirs. En éloigna  
 colonnes des façades, en m'imaginar  
 devant le plan élaboré, à marcher par  
 elles curieux, en essayant de sentir k





Um dia, sentado diante do Palácio dos Doges, em Veneza, surpreso com sua incrível leveza, encontrei naquela magnífica obra de Calendário o exemplo do que a minha arquitetura defendia. E aí, como sempre, escrevi este pequeno texto, imaginando-me a conversar com um arquiteto racionalista. Diálogo, simples e socrático, que vou transcrever.

- O que você pensa deste palácio?
- Magnífico.
- E das suas colunas tão trabalhadas?
- Muito bonitas.
- Mas você, um funcionalista, não as preferiria mais simples e funcionais?
- É exato.
- Mas se assim fosse não existiria esse contraste esplêndido de colunas cheias de arabescos e a parede lisa que suportam.
- É verdade.
- Então você tem de concordar que quando uma forma cria beleza, tem na beleza sua própria justificativa. Seus projetos em Brasília prosseguiram a correr. O teatro, por exemplo, foi concebido em três dias de carnaval. Nunca reclamei. Se faltava tempo para pensar um pouco, tempo também faltava para as modificações indesejáveis. A solução diferente me dominava. Na Catedral, por exemplo, evitei as soluções usuais, as velhas Catedrais góticas, lembrando pecado. E ao contrário do escuro a galeria de acesso à nave e esta iluminada, colorida, voltada com seus vitrais transparentes para os espaços abertos.
- Os padres sempre tive compreensão e respeito, inclusive do Núncio Apostólico que ao vê-la não conteve seu entusiasmo: "Esse teatro deve ser um santo para imaginar sem essa ligação esplêndida da nave com os céus e o Senhor".
- Com a mesma preocupação de invenção arquitetural concebi os demais edifícios. O progresso a exibir seus setores essencialmente principais nas grandes salas contrastantes; o Ministério da Saúde a jogar água, como um milagre, pela parede de vidro e o Panteão a enriquecer com um pássaro branco a Praça dos Três Poderes. Somente no Ministério do Exterior diferente, desejo de demonstrar como eu agradar a todos com uma solução

*columnas del Palacio Alvorada, y cuanto más profundo fue el que sentí al verlas repetidas por todas partes.\* Ellas representaban una sorpresa arquitectural que contrastaba con la monotonía existente.*

*Me detuve delante de los Palacios del Planalto y del Supremo, en la Plaza de los Tres Poderes, sintiendo el mismo empeño. Afastando las columnas de las fachadas, imaginándome delante de la planta elaborada, paseando entre ellas lleno de curiosidade, tratando de sentir los diferentes ángulos que podrian provocar. Esto me llevó a rechazar el montante simple y funcional que exigía el problema estructural, concientemente prefiriendo la nueva forma diseñada, riendome con mi doble de aquel "equivoco" que la mediocridad actuante llegaría a descubrir con placer.*

*Nada los disuadia ni eran curiosos. Si lo fuesen, si leyesen un poco más, qué bien les hubiera hecho, por ejemplo, esta frase de Heidegger: "la razón es enemiga del pensamiento". Sin duda alguna, también de la imaginación.*

*Un día, sentado delante del Palacio de los Dux en Venecia, sorprendido ante su gracia, encontré en aquella obra magnífica de Calendario el ejemplo de lo que yo defendía con mi arquitectura. Entablado un diálogo imaginario con un arquitecto racionalista, en ese mismo instante escribí este breve texto. Un diálogo simple y socrático, que transcribo para Uds. a continuación.*

- ¿Qué piensa Ud. de este palacio?
- Magnífico.
- ¿Y de sus columnas tan trabajadas?
- Hermosas.
- ¿Pero Ud., un funcionalista, no preferiría que fuesen más simples y funcionales?
- Evidentemente.
- Pero en ese caso, desaparecería ese espléndido contraste de las columnas llenas de arabescos y la pared lisa que sostienen.
- Ciertamente.
- Entonces Ud. debe concordar que, cuando una forma crea belleza, encuentra en esa belleza su propia justificativa.

*Continué mis proyectos en Brasília. Por ejemplo, concebí el teatro durante los tres días de carnaval.*

trying to feel deep inside me the different angles that might be necessary. That is why I rejected the simple rise, the functional one that the structural problem required, consciously giving preference to the new shape I had designed, laughing together with my double about this "error" that the mediocrity around me would feel pleasure in discovering.

Nothing touched them and they felt no curiosity. Had they felt any of these feelings, had they read more, how much they could have learnt, for example, from Heidegger's saying: "reason is the enemy of thought". And, undoubtedly, of the imagination.

One day, while sitting in front of the Doges Palace in Venice, amazed at its extraordinary gracefulness, I found in that magnificent work of Calendario the example of all my architecture stood for. Right there and then, I wrote this short text about an imaginary dialogue I sustained with a rationalistic architect. An extremely simple and socratic dialogue that I transcribe hereunder.

- What is your opinion of this palace?
- Magnificent.
- What do you think of its ornate columns?
- Very pretty.
- As a functionalist, wouldn't you prefer them to be simpler and functional?
- Certainly.
- But if they were, that splendid contrast expressed by the columns full of arabesques and the unadorned wall wouldn't exist.
- That is true.
- Then you must agree that when a certain shape creates beauty, this beauty in itself is sufficient justification for its existence.

My projects in Brasília continued. For example, I conceived the theater during the three days of carnival.

I never complained. If I had no free time to think a bit, there was also no time left over for any unwanted modifications. My need to search for a different solution took hold of me. For example, in the Cathedral, I avoided all common solutions, the old dark Cathedrals that reminded us of sinful ideas. On the contrary, I made the corridors that gave access to the aisle dark, while the latter was brightly lit, colourful, bending

*angles différents qu'elles pouvaient provoquer. Et cela me portait à préférer le montant simple, en préférant le concsciemment, la forme nouvelle en riant avec mon sosie de la médiocrité active de ce plaisir.*

*Rien ne les dissuadait et ils étaient curieux. S'ils l'étaient, s'ils l'avaient plus, comme ça leur aurait fallu, par exemple, cette phrase de Heidegger: "la raison est l'ennemie de la pensée". Et là, sans doute de l'imagination.*

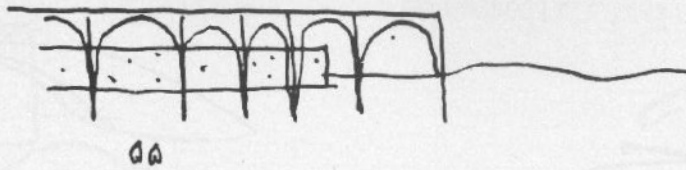
*Un jour assis devant le Palacio des Doges à Venise, surpris de sa légèreté, j'ai trouvé dans cette œuvre de Calendario l'exemple de ce que je défendais avec ma architecture. Entablant un dialogue imaginario avec un architecte rationaliste. Dialogue simple et socratique, que je vais transcrire ci-dessous.*

- Que pensez-vous du Palacio des Doges?
- Très beau.
- Et les colonnes chargées d'arabesques?
- Superbes.
- Mais ne pensez-vous pas qu'elles pourraient être plus simples et plus fonctionnelles?
- Je le pense.
- Et pourtant, si elles avaient été plus simples et fonctionnelles, n'aurait pas disparu ce splendide contraste de colonnes pleines d'arabesques et du mur lisse qui les soutiennent.
- C'est exact.
- Dans ce cas, il vous faudrait accepter que, quand une forme crée de la beauté, cette beauté en elle-même est une justification suffisante de son existence.

*Mes projets à Brasília continuèrent. Par exemple, j'ai conçu le théâtre pendant les trois jours de carnaval.*

*Je ne me suis jamais plaint. Si je n'avais pas eu le temps de réfléchir un peu, il n'y avait pas eu de modifications indésirables. Mon besoin de trouver une solution différente me dominait. Par exemple, dans la Cathédrale, j'évitai toutes les solutions usuelles, les vieilles cathédrales sombres, qui nous rappelaient des idées péccardieuses. Au contraire, j'ai fait des couloirs qui donnaient accès à la nef sombre, tandis que celle-ci était toute illuminée, colorée, courbée vers les espaces infinis.*





os quatro anos em pleno  
 to visito Brasília sinto que o  
 não foi em vão, que Brasília  
 todo heróico de trabalho e  
 minha arquitetura reflete  
 do de espírito e a coragem  
 que intimamente mais me  
 la, que ao elaborá-la, soube  
 o Piloto de Lucio Costa nos  
 ções livres, nas suas  
 tão bem concebidas de  
 ra e monumental.  
 e anos a ditadura militar  
 país. Ninguém se preocupou  
 Brasília, mas um  
 m desamor permanentes  
 muita coisa fosse  
 afiro-me principalmente aos  
 res nela construídos,  
 cidade urbana pretendida.  
 ssionado pelos mais  
 ve que deixar a Nova Capital  
 geiro seguir com minhas  
 ra arquitetura.  
 me queriam paralisar  
 n querer, a melhor  
 No velho mundo encontrei os  
 os: De Gaulle e Malraux,  
 im uma lei especial que me  
 e trabalhar na França como  
 es; Boumedienne, me  
 ara a Argélia e Giorgio  
 a Itália.  
 algumas das melhores obras  
 sede do Partido Comunista  
 ris; a Bolsa de Trabalho em  
 aço Oscar Niemeyer, no  
 Fata, em Torino; a Mondadori,  
 universidades de Constantine  
 élia.  
 a quarta da minha obra de  
 aleceu o propósito de levar  
 enas a liberdade plástica da  
 ra, mas o progresso da  
 meu país. E procurei com  
 ções que cada projeto exigia,  
 finir com clareza meu  
 uíto.  
 Partido Comunista Francês  
 importante manter  
 m jogo harmonioso de  
 aços livres, o que explica ter  
 ande hall da classe operária  
 a Bolsa de Trabalho, como é  
 obra econômica. dando ao

*Nunca reclamé. Si me faltaba tiempo para pensar un poco, también me faltaba tiempo pra las modificaciones indeseables. Me sentía dominado por la búsqueda de una solución diferente. En la Catedral, por ejemplo, evité las soluciones comunes, las antiguas Catedrales oscuras que traen a la mente el pecado. Y en su lugar, hice una galería oscura que daba acceso a la nave completamente iluminada, colorida, volcada hacia los espacios infinitos con sus bellos y transparentes vitrales.*

*Siempre conseguí el apoyo y comprensión de los sacerdotes, inclusive del Nuncio Apóstólico quien, al visitarla, no consiguió contener su entusiasmo: "Ese arquitecto tiene que ser un santo, para imaginar tan bien esa espléndida conexión de la nave con el cielo y el Señor".*

*Concebí también los otros edificios con la misma preocupación y dedicación por la invención arquitectural. El Congreso, exhibiendo sus sectores jerárquicos en las grandes cúpulas contrastantes; el Ministerio de Justicia con sus chorros de agua, tal cual un milagro, por la fachada de vidrio y el Panteón, enriqueciendo la Plaza de los Tres Poderes como un pájaro blanco. Solamente actué diferente en el Ministerio del Exterior, anhelando demostrar con qué facilidad podemos agradar a todos con una solución correcta, generosa y al mismo tiempo rutinaria, dispensando simplemente un mayor grado de comprensión o sensibilidad. Esta fue mi tercera etapa, una aventura en los paisajes yermos, que duró cuatro años.*

*Actualmente, cuando visito Brasília, siento que nuestro esfuerzo no fue en vano, que Brasília marcó un período de trabajo heroico y optimista; que mi arquitectura refleja bien mi estado de espíritu y el coraje de exhibir a través de la misma aquello que me conmovía más profundamente. Además, supe respetar el Plan Piloto de Lúcio Costa, al elaborarla, en lo que respecta a los volúmenes y espacios libres, así como en las características concebidas tan correctamente para esa ciudad acogedora y monumental.*

*Nuestro país estuvo ocupado por la dictadura militar durante veinte años. Nadie se preocupó en desmerecer a Brasília, pero la existencia permanente de una falta de interés, una falta de amor, permitieron que se desvirtuasen muchas cosas. Me estoy refiriendo especialmente a los edificios*

comprehension and support, even the Papal Nuncio while visiting it once said, full of wonder: "This architect must be a saint to be able to imagine this splendid blending of the aisle with the skies and our Lord".

I conceived all the other buildings giving the same care to architectural creativity. The Congress building, with its main hierarchical sectors placed in the contrasting domes; the ministry of Justice with its miraculous waterfalls, gliding down the glass façade, and the Pantheon, enriching the "Praça dos Tres Poderes" in the image of a white bird. Only when I dealt with the Foreign Ministry did I act differently, willing as I was to demonstrate how easy it is to please all with a correct and generous solution, even though it might also be a common one, full of understanding and sensitivity. That was my third phase, an adventure in the wilderness that lasted four years.

Nowadays, whenever I visit Brasília, I feel that our efforts were not in vain, that Brasília stands for a period of heroic work and optimism; that my architecture reflects very well indeed my state of mind as well as the courage of using it to express what touched me most. On top of that, I also respected the Pilot Plan prepared by Lúcio Costa, as regards its volumes and open spaces and all the other characteristics that make it into a hospitable and monumental city.

Our country lived under the control of a military dictatorship during twenty years. Nobody took the trouble to discredit Brasília and yet, a permanent lack of interest, lack of love prepared the ground for many misinterpretations. I refer mainly to the mediocre buildings that went up, with a complete disregard towards the urban unity we had aimed for.

And the day arrived when, under the pressure of the more reactionary, I had to leave the New Capital and carry my revolt and my architecture abroad.

Unwillingly, those who wanted to paralyze me gave me instead a better chance, for in the old world I found all the support I needed: De Gaulle and Malraux passed a special law for me which allows me, even today, to work in France with all the advantages a french architect has; Boumedienne invited me to Argelia and Giorgio Mandadori to Italy.

Some of the best work I ever did can be found there. The headquarters of the French Communist Party in Paris, the building of the

visitant n'a pas pu retenir son enthousiasme: "Cet architecte doit être un saint pour si bien imaginer cette liaison splendide de la nef, avec les cieux et le Seigneur".

Ayant la même préoccupation de l'invention architecturale je conçus les autres édifices. Le Congrès à exhiber ses secteurs hiérarchiquement principaux dans ses grandes coupoles pleines de contraste; le ministère de la Justice à faire jaillir de l'eau comme un miracle, par sa façade de vitre le Panthéon à enrichir comme un oiseau blanc la Place des Trois Pouvoirs. Seulement au Ministère des Affaires Étrangères j'agis différemment, désireux de prouver comme il est facile de plaire à tous avec une solution correcte, généreuse mais banale, s'abstenant d'une compréhension plus ample et de sensibilité. Ce fut ma troisième phase, une aventure de quatre ans en pleine campagne.

Maintenant, quand je visite Brasília je suis sûr que notre effort n'a pas été en vain, que Brasília a marqué une période héroïque de travail et d'optimisme; que mon architecture reflète bien mon état d'esprit et le courage d'en elle exhiber ce que dans mon intimité m'émouvait le plus. Et donc, en l'élaborant j'ai su respecter le plan-pilote de Lucio Costa dans ses volumes et espaces libres dans ses caractéristiques de ville accueillante et monumentale.

Pendant vingt ans la dictature militaire dominé notre pays. Personne ne s'en préoccupait de démeriter Brasília, mais un désintéressement, un manque d'amour permanents ont permis que maintes choses fussent dépréciées. Je me rapporte surtout aux bâtiments médiocres qui en elle furent construits, en brisant l'unité urbaine prétendue.

Un jour, sous la pression des forces de réaction, j'ai dû quitter la Nouvelle Capital pour partir pour l'étranger en portant mes révoltes et mon architecture.

Mais ceux qui pensaient en avoir fini avec moi, bien contre leur gré, firent naître ma meilleure opportunité.

À l'Ancien Monde l'appui ne me manqua jamais. Celui de De Gaulle et Malraux qui créèrent un décret spécial en m'accordant un permis pour travailler en France comme tout autre architecte français; Boumedienne qui me convoqua pour travailler en Algérie et Giorgio Mandadori





s livros do auditório; no Espaço Oscar Niemeyer, rebaixando a praça para o nível da frio e dos ventos permanentes locais, solução como outra não existe na arquitetura, criando nos edifícios superfícies lisas, suaves, cegas, quase abstratas. Em 1954, que mereceu de Bruno Zevi, no Congresso do Cairo, esse elogio conhecido: "Coloco a Praça do Havre entre as melhores obras da arquitetura contemporânea"; na sede Fata, mantendo os cinco pavimentos nas mesmas coberturas, solução estrutural interessante que Massimo Morandi que a chamou assim se definiu: "Pela primeira vez ofereci-me a possibilidade de mostrar o que é possível com o concreto armado". Na sede Mondadori, mantendo as arcadas em vãos desiguais, no ritmo diferente, quase musical, caracteriza; na Argélia os grandes vãos livres, vãos de 50 m., balanços de arquitetura tão imponente que nela aparecem as deficiências da mão-de-obra local.

Com isso respondo aos que davam a entender que o meu trabalho não era bem aceito no exterior, vendo as obras realizadas constituindo ponto de visita diária e que as encomendaram a me convidar para outros projetos, satisfeitos, entusiasmados com as que construíram, ocorre com o Partido Comunista francês, pedindo-me um projeto – já em preparação – para seu jornal "l'Humanité", e o Mondadori vindo ao Rio para que eu fizesse os estudos de sua nova sede no bairro de Milão. E tudo isso prova que o meu trabalho não desperta apenas o interesse das coisas diferentes mas a necessidade funcional e correta que a arquitetura oferece.

Antes em São Paulo, no MEMORIAL AMÉRICA LATINA, meu trabalho de projeto apresenta outras características e mais me agrada é a liberdade dada com que foi concebido. Liberdade defendemos pela vida afora e que não nos assumim em todos os nossos hábitos. Liberdade que me permite quebrar todos os dogmas, todos os preconceitos, adotando a técnica mais adequada sem esquecer o espaço necessário para a invenção e a fantasia. E explicando os vãos enormes, as vigas de

pretendíamos lograr.

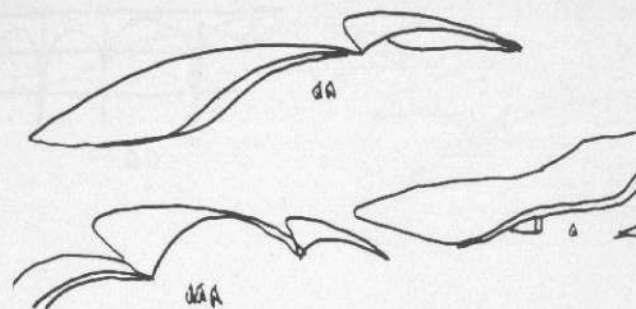
*Un buen día, presionado por los más reaccionarios, tuve que dejar la Nueva Capital y partir hacia el extranjero con mi bagaje de rebeliones y mi arquitectura.*

*Pero, sin querer, aquellos que deseaban paralizarme, me otorgaron una oportunidad mejor, puesto que en el viejo mundo encontré los apoyos anhelados: De Gaulle y Malraux crearon para mi una ley especial que me permite, hasta el día de hoy, trabajar en Francia como si fuese un arquitecto francés; Boumedienne me convocó para Argelia y Giorgio Mondadori para Italia.*

*Es allí que se encuentran algunas de mis mejores obras. La Sede del Partido Comunista Francés en París; la Bolsa de Trabajo en Bobigny; el Espacio Oscar Niemeyer en Havre; la sede Fata en Torino; la Mondadori en Milán; las Universidades de Constantine y Alger, en Argelia.*

*En esta etapa, la cuarta de mi obra de arquitecto, prevaleció el propósito de cargar conmigo no solamente la libertad plástica de mi arquitectura, sino también el progreso de ingeniería de mi país. Traté con cariño las soluciones que exigía cada proyecto, anhelando definir nitidamente mi trabajo de arquitecto.*

*Mostré la importancia que tiene mantener exteriormente un juego armonioso de volúmenes y espacios libres en la sede del Partido Comunista Francés, lo que explica porqué ubiqué el gran corredor de la clase operaria en el subsuelo; en la Bolsa de Trabajo, demostré la posibilidad de realizar una obra económica, dando al bloque principal una economía mayor mientras que, al mismo tiempo, lo enriquecí por medio del contraste con las formas libres del auditorio; en el Espacio Oscar Niemeyer, rebajé la plaza para protegerla del frío y de la acción de los permanentes vientos que se desplazan por ese lugar, una solución única en su género en Europa, creando en sus edificios superficies curvadas, suaves, ciegas, casi que abstractas. Una obra que mereció, inesperadamente, el elogio de Bruno Zevi durante el Congreso celebrado en Cairo: "Situo la Plaza de Havre entre las diez mayores obras de la arquitectura contemporánea"; en la sede de la Fata, una solución estructural interesante que calculó Massimo Morandi, definiéndola como sigue:*



headquarters in Torino; the Mondadori building in Milan and the universities of Constantine and Alger in Algeria.

During this, the fourth phase of my architecture, I had the purpose of not only carrying with me the plastic freedom of my architecture, but also spread the engineering progress of my country. And I lovingly and carefully looked for the particular solution each individual project required, geared by the need to clearly define my work as an architect.

In the headquarters of the French Communist Party I demonstrated how important it is to maintain a harmonious play of volumes and free spaces on the exterior, the reason why I located the large hall for the working class on the ground floor; when I built the Work Exchange I tried to prove the feasibility of carrying out a cheaper construction by economizing on the main block and enhancing it with the contrasts established by the free shapes of the auditorium; in the Oscar Niemeyer Space I lowered the park to protect it from the constant winds that blow in that area, a unique solution in Europe, creating curved surfaces on the buildings that blended, softly, almost in an abstract manner. Regarding this latter work, Bruno Zevi praised it with the following phrase, during a Congress held in Cairo: "The Havre Park figures amongst the ten major works of contemporary architecture". In the Fata headquarters I used an extremely interesting structural solution calculated by Massimo Morandi, which consisted in hanging the five floors on the covering beams, and which he described as follows: "This is the first time that someone granted me the possibility of showing what I know about reinforced concrete". In the Mondadori headquarters, keeping the arches in uneven spans with a different rhythm, like a musical echo that describes it; in Algeria the enormous free spaces, spans of 50m, oscillations of 25, such an impressive architecture that it manages to hide all the deficiencies caused by local labor.

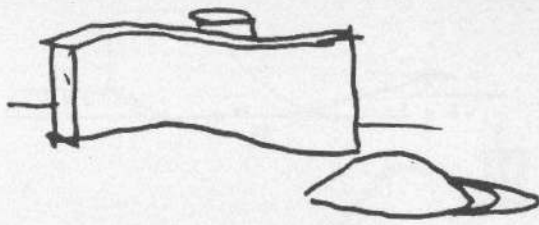
This is my answer to those who hinted that my work was not well accepted abroad. The best proof of my acceptance is the daily stream of visitors, and the fact that those who ordered them are still inviting me to participate in other projects, as is the case of

*œuvres que j'ai projeté. Le siège du Parti Communiste, à Paris; la Boule de Billancourt à Bobigny; l'Espace Oscar Niemeyer en Havre; le siège Fata, à Torino; la Mondadori, à Milan; les Universités de Constantine et Alger, en Algérie.*

*Pendant cette phase, la quatrième de mon œuvre d'architecte, j'ai eu pour but non seulement de montrer la liberté de mon architecture mais aussi de diffuser le progrès de mon pays. Et j'ai soigneusement cherché la solution particulière que chaque projet exigeait, guidé par le besoin de définir clairement mon travail d'architecte.*

*Au siège du Parti Communiste, j'ai montré comme il est important de maintenir un jeu harmonieux de volumes et espaces libres sur l'extérieur, la raison pour laquelle j'ai situé la grande salle de la classe ouvrière au sous-sol; quand j'ai construit l'Echange de Travail, j'ai essayé de prouver la faisabilité de réaliser une construction plus économique en économisant sur le bloc principal et en l'enrichissant par le contraste des formes libres de l'auditorium; dans l'Espace Oscar Niemeyer, j'ai abaissé la place pour la protéger du froid et des vents constants qui soufflent dans cette zone, une solution unique en Europe, créant des surfaces courbes sur les bâtiments qui se fondent, presque dans un mode abstrait. Concernant ce dernier travail, Bruno Zevi a loué mon œuvre avec les paroles suivantes, prononcées lors d'un congrès tenu au Caire: "Le Parc de Havre figure parmi les dix grandes œuvres de l'architecture contemporaine". Dans la Fata, j'ai utilisé une solution structurelle très intéressante calculée par Massimo Morandi, qui consistait à suspendre les cinq étages aux poutres de couverture, et qu'il a décrit de la manière suivante: "C'est la première fois que quelqu'un m'a donné la possibilité de montrer ce que je connais sur le béton armé". Dans la Fata, j'ai utilisé une solution structurelle très intéressante que Massimo Morandi a définie comme suit: "C'est la première fois que j'ai pu montrer ce que je connais sur le béton armé". Dans la Fata, j'ai utilisé une solution structurelle très intéressante que Massimo Morandi a définie comme suit: "C'est la première fois que j'ai pu montrer ce que je connais sur le béton armé".*





ra, as grandes superfícies  
a prevalecerem sobre as  
tanto caracterizam a  
temporânea.  
atos de caráter social realizei  
o fazê-lo sempre me senti  
rente com o objetivo  
paternalista que representam,  
se operária que reclama  
ios e as mesmas

ca minha resposta quando  
à Polícia Política me  
o que vocês comunistas  
Mudar a sociedade”. Não  
quietura, mas nessa miséria  
bre nosso país.  
do, a monumentalidade nunca  
quando um tema mais forte a  
l, o que ficou da arquitetura  
s monumentais, as que  
po e a evolução da técnica.  
s ou não sob o ponto de vista  
nos comovem. É a beleza a se  
sibilidade do homem.  
m grandes os velhos mestres,  
m as cúpulas imensas, as  
ordinárias, as velhas

o texto surpreso com o ar  
que o redigi, apressando-me  
a arquitetura não é para mim  
ental, que a vida, a família e os  
ça social inclusive, são mais  
este mundo de ilusões em que  
mbro sempre o velho Balsac a  
tura. . . sou um homem que  
mais”.

u, l'irrégularité, la surprise et  
ent sont une partie essentielle  
actéristique de la beauté”.

Charles Baudelaire  
atividades paralelas que mais  
distraiu foi a revista Módulo,  
anos circula neste país.  
a era criar uma revista com  
finida, didática, e não um  
haque de arquitetura.  
foi difícil mantê-la! Contra ela  
sinteresse pela propaganda  
este entre nós e, mais ainda, o  
o que mantínhamos, agravado  
de esquerda dos que nela

*diferente, casi musical, que le es  
característico; en Argelia la enormidad de  
los espacios libres, tramos de 50m,  
oscilaciones de 25, una arquitectura tan  
imponente, que logra eliminar las  
deficiencias de la mano de obra local.*

*Esa es mi respuesta para aquellos que  
daban a entender que mi trabajo no tenia  
aceptación en el extranjero, mostrándoles  
las obras que realicé y que se constituyen  
en lugar de visita diaria, al mismo tiempo que  
aquellos que las solicitaron, continuan  
invitándome a participar en otros proyectos  
– satisfechos, sumamente contentos con  
las que construyeron, como en el caso del  
Partido Comunista Francés, que me solicitó  
preparase un proyecto – ya en ejecución –  
para su periódico "l'Humanité"; y el viaje de  
Giorgio Mondadori a Rio, con el propósito de  
solicitar me la elaboración de los estudios  
necesarios para su nueva sede en el centro  
de Milán.*

*Todo esto es una prueba fehaciente de  
que mi trabajo, no sólo despierta el interés  
suscitado por las cosas diferentes, sino  
también aquel que emana de la solución  
funcional y correcta que nos brinda la  
arquitectura.*

*Ahora, en San Pablo, mi trabajo de  
arquitecto presenta en el MEMORIAL DE  
AMERICA LATINA, otras características  
entre las cuales la que más me agrada, es  
la libertad plástica de su concepción.  
Libertad que defendemos en nuestro  
deambular por la vida, y que demos asumir  
en todos nuestros actos y actitudes. La  
misma libertad que me permite despreciar  
todos los dogmas, todos los prejuicios, y  
adoptar la técnica más avanzada sin  
olvidarme del espacio necesario para la  
invención y la fantasía. Todo esto explica  
los enormes tramos, las vigas de 70 y  
90 m y las planchas curvas de hormigón  
sobre las cuales se apoyan,  
estructuralmente.*

*También me encanta la variedad de  
dicha arquitectura, las vastas superficies  
curvas y blancas que imperan sobre las  
hojas de vidrio que caracterizan tan bien la  
arquitectura contemporánea.*

*Realicé pocos proyectos de carácter  
social, y confieso que al hacerlo, siempre  
me sentí casi que conivente con el objetivo  
demagógico y paternalista que representan.*

Giorgio Mondadori, who came to Rio to  
convince me to prepare the studies for their  
new headquarters in downtown Milan. All this  
proves that my work does not arouse a  
simple interest for something different, but  
that it stands for functional and correct  
solutions permitted by architecture.

And now, in São Paulo, in the LATIN  
AMERICAN MEMORIAL, my work as an  
architect presents different characteristics.  
The one I like the most is the plastic  
freedom with which it was conceived. A  
freedom we defend while we roam through  
life, and which permeates all our actions  
and attitudes. The same freedom that  
allows me to scorn all dogmas and  
prejudices, making mine the most  
advanced techniques without forgetting the  
space necessary for creativity and  
fantasy. All this explains the enormous  
open spaces, the 70 to 90 m beams, and  
the reinforced concrete curved sheets that  
lean on them structurally.

I also like the variety of this  
architecture, the vast white, curved  
surfaces that prevail over the window  
panes that characterize so well  
contemporary architecture.

I have done very few projects of a social  
nature, and I must admit that whenever I did  
one, I felt almost conniving with the  
demagogic and paternalistic objective they  
stand for. To fool the working class that  
demands higher wages and the advantage  
of having the same opportunities.

This explains the answer I gave when I  
was taken one day to the Political Police,  
who asked me: "What do you, communists,  
want to achieve?" "To change society".  
When I answered, I wasn't thinking about  
architecture, but about the boundless misery  
that envelops our country.

On the other hand, I never felt afraid of  
monumentality when the theme in itself  
demanded it. After all, what remained of  
architecture over the ages were the  
monumental works, those that represent the  
evolution of techniques. Those which, fair or  
unfair from the social point of view still  
manage to move us. And beauty prevails  
the sensitivity of men.

What an extraordinary greatness  
characterized those old master who created  
those immense domes, the extraordinary

*en venant à Rio pour que j'élabore les  
études de son nouveau siège au cœur  
Milan. Et tout cela prouve que mon travail  
attire non seulement l'intérêt des choses  
différentes mais la solution fonctionnelle  
correcte que l'architecture permet.*

*A présent à São Paulo, au Memorial de  
l'Amérique Latine, mon travail d'architecte  
présente d'autres caractéristiques et  
qui me plaît davantage c'est la liberté  
plastique avec laquelle il a été conçu.  
Liberté que nous soutenons durant toute  
vie et que nous devons nous arroger dans  
tous nos actes et attitudes. Liberté qui  
permet de mépriser tous les dogmes,  
les préjugés, en adoptant la technique  
plus avancée sans oublier l'espace  
nécessaire pour l'invention et la fantasie.  
Et cela explique les énormes espaces  
vides, les poutres de 70 et 90 m et les  
plaques courbes de béton armé qui en  
elles s'appuient structurellement.*

*Et ce qui me plaît plus encore c'est  
l'aspect varié (multiple) de cette  
architecture, les grandes surfaces  
curves et blanches a prévaloir sur les vitrages  
tant caractérisent l'architecture  
contemporaine.*

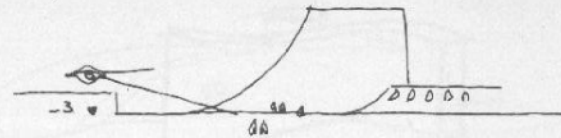
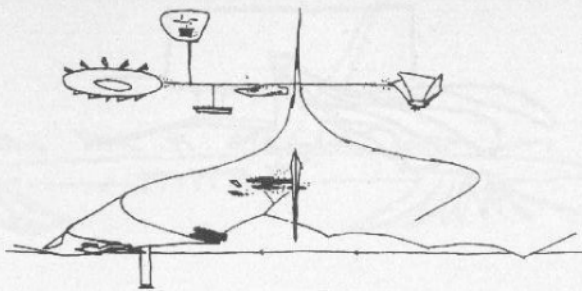
*J'ai fait peu de projets de caractère  
social, et j'avoue qu'en les faisant je me suis  
toujours senti comme que conivente  
l'objectif démagogique et paternaliste  
qu'ils représentent. Duper la classe ouvrière  
revindiquant des salaires meilleurs et  
mêmes opportunités.*

*Et cela explique ma réponse quand  
un jour convoqué par la Police Politique  
me demanda; "quel est le but de vous  
communistes?" "Changer la société  
je n'y pensais pas à l'architecture, mais à  
la misère immense qui couvre notre pays."*

*De plus, la grandiosité ne m'a jamais  
intimidé quand un thème plus fort la  
demandait. Après tout, ce qui resta de  
l'architecture au cours des siècles furent  
les œuvres monumentales, celles qui  
marquent le temps et l'évolution  
technique. Celles qui, justes ou non,  
de vue sociale, nous émeuvent encore  
par la beauté a s'imposer sur la sensibilité  
de l'homme.*

*Comme ils étaient courageux et  
créateurs nos vieux maîtres, ceux qui  
ont créé les arcs, les coupes, les voûtes  
extraordinaires, les vieilles cathédrales*





as em 64 vieram os militares, a revista  
radida e um largo período de  
ldades a dominou.

adilha, foi preso; Jaimovitch, acusado  
pião soviético", exilou-se; Mauro, que  
ém esteve detido anos atrás na  
anha do "Petróleo é nosso",

ou-se revoltado e eu, que estava no  
ior, tive o meu escritório também  
ssado pelos tiros da reação. E os  
emas começaram, os anunciantes se  
riram, uns por razões de economia;  
s porque eram reacionários mesmo.  
as o entusiasmo perdurou. Maria Luiza  
rcus Lontra, que a partir de certa data  
aram a conduzir a revista, souberam  
ndê-la. E ela foi se mantendo com os  
res sacrifícios.

gora, voltamos a pensar na Módulo,  
o-a, apesar da crise atual, com o  
no otimismo, pensando até fazê-la mais  
al nos seus objetivos.

ossos compromissos com os que nela  
rosamente participam há tantos anos:  
r, Nelson Werneck, José Guilherme,  
to, serão mantidos, e acreditamos,  
revista nova e combativa estará de  
nas ruas.

momento é oportuno. Na arquitetura,  
estar essa onda pós-moderna que os  
afoitos abraçam. Explicar que seus  
s foram os mais fervorosos defensores  
rismo, do funcionalismo, do  
nalismo e que agora, cansados de tanto  
opiarem, prestam-se lamentavelmente a  
tarefa ridícula, inserindo nos seus

ios elementos arquiteturais  
rativos, o "gratuito" que durante longos  
radicalmente combateram.

a pintura e na escultura, lembrar que  
que é belo deve ser aceito e  
preendido, que entre uma pintura de  
sso e outra de Matisse existe o  
minador da beleza, irrecusável e  
anente. E manter essa maneira  
lizada e necessária de compreender e  
bitar a grandeza das coisas e o  
enho de fazer o mundo melhor,  
tante invariável de nossa revista.

*cuando me llevaron a la Policía Política, donde me preguntaron: "¿qué es lo que Uds., comunistas, pretenden lograr?" "Cambiar la sociedad". Al responder, no estaba pensando en la arquitectura, sino en aquella inmensa miseria que sofoca a nuestro país.*

*Por otra parte, nunca me asustó la monumentalidad, cuando existía un tema más fuerte que la justificase. Al final de cuentas, lo que restó de la arquitectura fueron justamente las obras monumentales, las que marcan el tiempo y la evolución de la técnica. Aquellas que, justas o injustas desde el punto de vista social, aún tienen el poder de conmovernos. Es la prueba de que la belleza se impone sobre la sensibilidad del hombre.*

*¡Cuan imponentes fueron los viejos maestros, aquellos que crearon las inmensas cúpulas, las extraordinarias "voûtes", las antiguas catedrales!*

*Sorprendido, releo este texto, con el mismo sentimiento polémico con que lo redacté, apresandome a recordar que, para mí, la arquitectura no es una cosa fundamental, que la vida, la familia y los amigos, inclusive la justicia social tienen una importancia mucho más profunda en este mundo de ilusiones en que vivimos. Y siempre recuerdo las palabras del viejo Balzac, quien decía: "La literatura. . . soy un hombre que vive y nada más".*

*"Lo inesperado, la anomalía, la sorpresa, el asombro, son parte esencial y una característica de la belleza".*

*Charles Baudelaire*

*Una de las actividades paralelas que más me distrajo y ocupó mi tiempo fue la revista Módulo, que circula en este país hace muchos años.*

*Tuvimos la idea de crear una revista con una orientación definida, didáctica, y no un simple almanaque de arquitectura.*

*¡Con que dificultad la mantuvimos! Actuaban en su contra la falta de interés que todavía existe entre nosotros por la propaganda, acoplado al sentido político que defendíamos, agravado por la posición izquierdista de sus colaboradores.*

*La revista sólo funcionó con cierta desenvoltura durante la época de la construcción de Brasilia. Defendíamos a la Nueva Capital y al tan sojuzgado JK por la oposición. Pero en el 64 llegaron los*

architecture is not the fundamental things for me, that life, family and friends, even social justice are much more important in the world of illusions we live in. And I always remember Balzac's words: "Literature. . . I am a man who lives and no more".

"The unexpected, uncommon, surprise and amazement are an essential part as well as a characteristic of beauty".

*Charles Baudelaire*

One of the parallel activities I embarked in and that entertained me most was my participation in the Modulo magazine that has existed for some years in this country.

Our initial idea was to create a magazine with a defined, didactic approach and not just an calendar on architecture.

What enormous difficulties we encountered to keep it alive! We had to fight the lack of interest towards advertising that still exists amongst us, and, working against it we also had the political trend we sustained, and the aggravating circumstance created by the leftist position of the people who worked in it.

The magazine only progressed with assurance during the construction of Brasilia. We were defending the New Capital and JK, who was under the attack of the opposition.

But with the advent of the military government in 1964, our magazine was invaded and underwent many years of hardship.

Gadelha was put in prison; Jaimovitch was accused of being a "soviet spy" and went into exile; Mauro was also imprisoned during the years of "The oil is ours" campaign and ended up committing suicide due to his revolt; and I, although abroad at the time, found out that my office had also been invaded by the cops of the reactionary group. Our problems started, sponsors dwindled, some due to economic reasons but many others just because they were reactionary.

Nevertheless, our enthusiasms prevailed in spite of all the hardship we faced. Maria Luiza and Marcus Lontra showed their mettle by defending our magazine when they started to manage it at that time. And, in spite of unsurmountable sacrifices, our magazine was kept alive.

In spite of the present crisis, we now see our Modulo magazine full of optimism, and

*compris la justice sociale, sont plus importants dans ce monde d'illusions le quel nous vivons. Et j'évoque le vieux Balsac à dire: "La littérature est un homme qui vit et rien d'autre".*

*"L'inattendu, l'irrégularité, la surprise, l'étonnement sont une partie essentielle d'une caractéristique de la beauté".*

*Charles*

*Une des activités parallèles que j'ai plus occupé et distrait fut la revue*

*qu'il y a tant d'années circule dans ce pays. Notre idée était de créer une revue*

*avec une orientation définie, didactique, et non tout simplement un almanach d'architecture.*

*Mais comme ce fut difficile de la maintenir! Contre elle nous avions à lutter des désintéressement pour la propagande, aggravé par la position de gauche de ceux qui collaboraient.*

*Seulement pendant la construction de Brasilia, la revue chémina avec une certaine assurance. Nous défendions la Nouvelle Capitale et JK si contesté par l'opposition.*

*Mais en 64 vinrent les militaires, notre revue fut envahie et une longue période de difficultés la domina.*

*Gadelha, fut emprisonné; Jaimovitch fut accusé d'être un "espion soviétique"; Mauro, qui avait aussi été détenu pendant les années avant à cause de la campagne "Le pétrole est notre", se suicida parce qu'il était à l'étranger, j'ai eu même à subir l'agence fouillée par les flics de la police.*

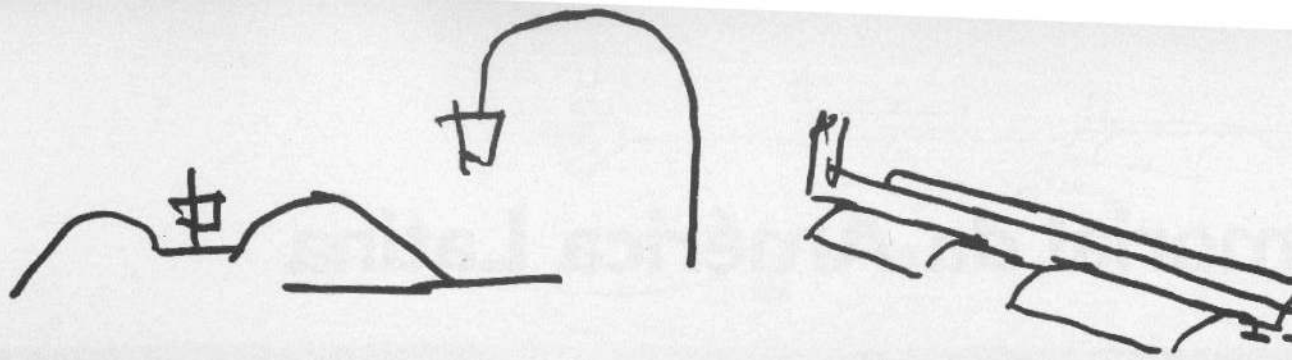
*Les problèmes surgirent, les collaborateurs diminuèrent, quelques raisons d'économie; les autres étaient vraiment des réactionnaires.*

*Mais de l'enthousiasme nous ne manquâmes pas. Maria Luiza et Marcus Lontra montrèrent leur vaillance en défendant notre revue quand ils commencèrent à la gérer.*

*Et, malgré les sacrifices, notre revue fut maintenue en vie.*

*Malgré la crise actuelle, nous voyons notre revue pleine d'optimisme, et nous sommes heureux de la voir vivre.*





acusado de ser "espía soviético" motivo por el cual se exiló; Mauro también fue detenido hace unos años, durante la campaña de "El Petróleo es nuestro", suicidándose, revoltado, y yo, que me encontraba en el extranjero, supe que mi oficina había sido invadida por la policía de la reacción. Comenzaron los problemas, perdimos un gran número de anunciantes, unos por razones de economía; otros porque eran netamente reaccionarios.

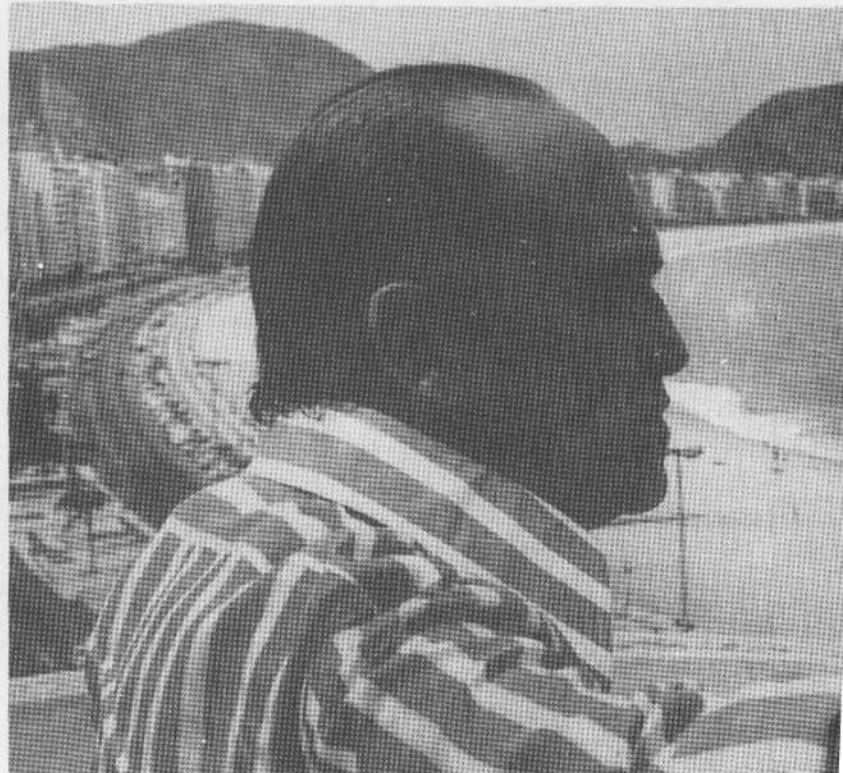
Pero el entusiasmo perduró. Maria Luiza y Marcus Lontra, comenzaron a conducir la revista en cierto momento y supieron defenderla. Y se mantuvo gracias a enormes sacrificios.

Ahora, pensamos nuevamente en la revista Módulo, captándola, a pesar de la crisis actual, con el mismo optimismo y hasta pensando en tornar aún más radicales sus objetivos.

Nuestro compromiso con aquellos que en ella participan hace ya tantos años: Gullar, Nelson Werneck, José Guilherme, Renato, será cumplido, y tenemos la plena convicción de que llegará a circular por la calle en un formato nuevo y combativo.

Este es el momento oportuno. En el campo de la arquitectura, debemos impugnar esa onda post moderna que abrazan los más osados. Debemos explicar que sus líderes fueron los defensores más fervorosos del purismo, del funcionalismo, del racionalismo y que ahora, cansados por la constante redundancia del copiar, se prestan, lamentablemente, a esa tarea ridícula, intercalando en sus edificios aquellos elementos arquitecturales decorativos – lo "gratuito" – que combatieron radicalmente, a lo largo de tantos años.

Debemos recordar también, en el campo de la pintura y la escultura, que tenemos que aceptar y comprender todo lo que expresa belleza, puesto que entre una pintura de Picasso y otra de Matisse, existe un irrefutable y permanente denominador común: la belleza. Y la constante inmutable de nuestra revista, es mantener esa tendencia actualizada y necesaria para comprender y respetar la nobleza de las cosas, y el empeño de construir un mundo mejor.



who so generously participated in it for so many years: Gullar, Nelson Werneck, José Guilherme, Renato; and we believe that a new and striking magazine will circulate the streets once more.

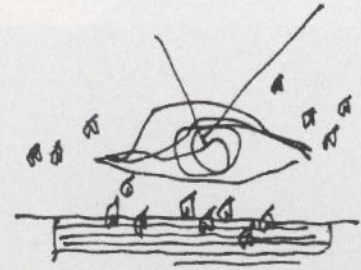
This is the right moment. In the field of architecture, we must fight this post-modern trend that the fearless defend. We must explain that the leaders have also been the most ardent defenders of purism, functionalism, rationalism and that now, drained by the effort of copying each other, they unfortunately expose themselves to this ridiculous task, adding on their building ornamental architectural elements, the "gratuitous" they condemn and fought against in the most radical way for so many years.

In the field of painting and sculpture, above all, we must remember that beauty must be accepted and understood and that, between a picture of Picasso and another one by Matisse there is the common denominator – beauty, which is irrefutable and permanent. To maintain this position we must understand and respect the greatness

les plus fervents défenseurs du pur fonctionnalisme, du rationalisme et maintenant, fatigués de tant se copier lamentablement ils se prêtent à cette ridicule, en insérant dans ses édifices éléments architecturaux, le "gratuit" cours de longues années, ils ont radicalement combattu.

En la peinture et en la sculpture d'évoquer que tout ce qui est beau accepté et compris, qu'entre une p Picasso et une autre de Matisse il y a un dénominateur de la beauté, irrécusable permanent. Et de tenir cette forme et nécessaire de comprendre et re grandeur des choses et l'empresse rendre le monde meilleur, une constante invariable de notre revue.





Se me preguntasen o que me mais agrada neste projeto, eu diria em primeiro lugar a liberdade da técnica com que foi concebido, deixando de lado todas as regras e preconceitos para, dentro da técnica mais avançada dos espaços vidrosos, dar os espaços vidrosos à liberdade e fantasia e a preocupação desde a entrada, o espetáculo arquitetônico que se cria.

Si me preguntasen lo que más me agrada en este proyecto respondería que, en primer lugar viene la libertad de su concepción, que dejó de lado todos los prejuicios existentes, para, dentro de la más avanzada técnica, resguardar el espacio indispensable a la imaginación y la fantasía.

Si me preguntasen lo que más me agrada en este proyecto respondería que, en primer lugar viene la libertad de su concepción, que dejó de lado todos los prejuicios existentes, para, dentro de la más avanzada técnica, resguardar el espacio indispensable a la imaginación y la fantasía.

Si me preguntasen lo que más me agrada en este proyecto respondería que, en primer lugar viene la libertad de su concepción, que dejó de lado todos los prejuicios existentes, para, dentro de la más avanzada técnica, resguardar el espacio indispensable a la imaginación y la fantasía.

If someone were to ask me what I like best in this project, I would reply that, in the first place, I like the plastic freedom of its conception, its total disregard to set rules and preconceived ideas, the way in which it made use of the most advanced techniques, safeguarding the space inevitably necessary to give free rein to imagination and fantasy.

And I would also remember the unity of the complex and that particular appearance bestowed by the white curved walls of its buildings, running away from the glass surfaces that predominantly identify contemporary architecture.

In this picture we can easily identify all this, as well as

Si l'on me demandait ce qui me plaît dans ce projet je dirais que, tout d'abord, la liberté plastique de sa conception, en délaissant toutes les règles et les préjugés existants, pour en la technique la plus avancée, sauvegarder l'espace indispensable à l'imagination.

Et j'évoquerais encore la belle unité de l'ensemble et cet aspect singulier qui lui donnent les blancs courbes de ses édifices, en fuyant de la prédominance des surfaces de verre qui marquent l'architecture contemporaine.

Dans la photo à côté, il est facile de tout identifier, ainsi que le grand impact, la surprise architecturale à ceux qui, venant du Métro, surgissent par



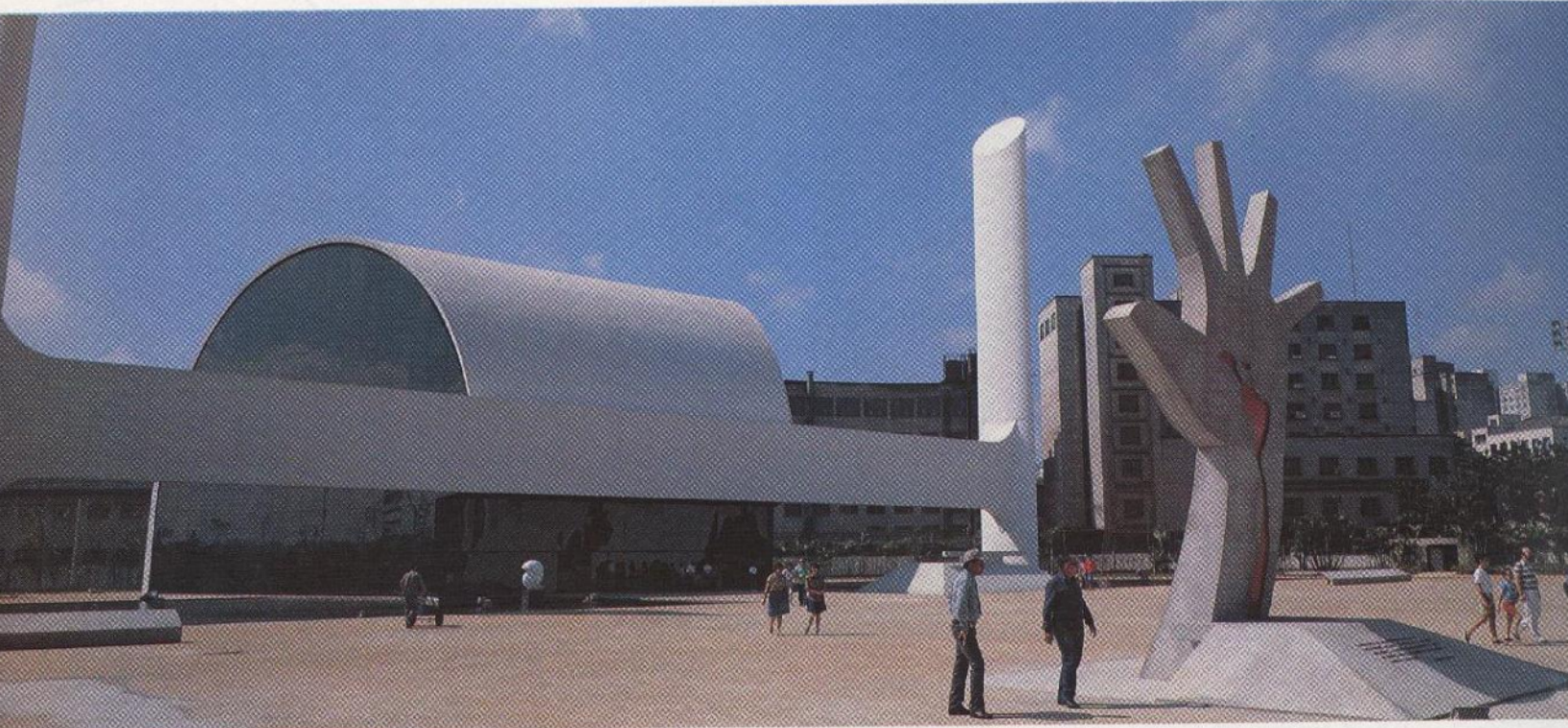
# Memorial da América Latina



destacando escultura "Flor Tropical" de Franz Weissmann — foto Câmera 3



Exposição da América Latina



Câmera 3







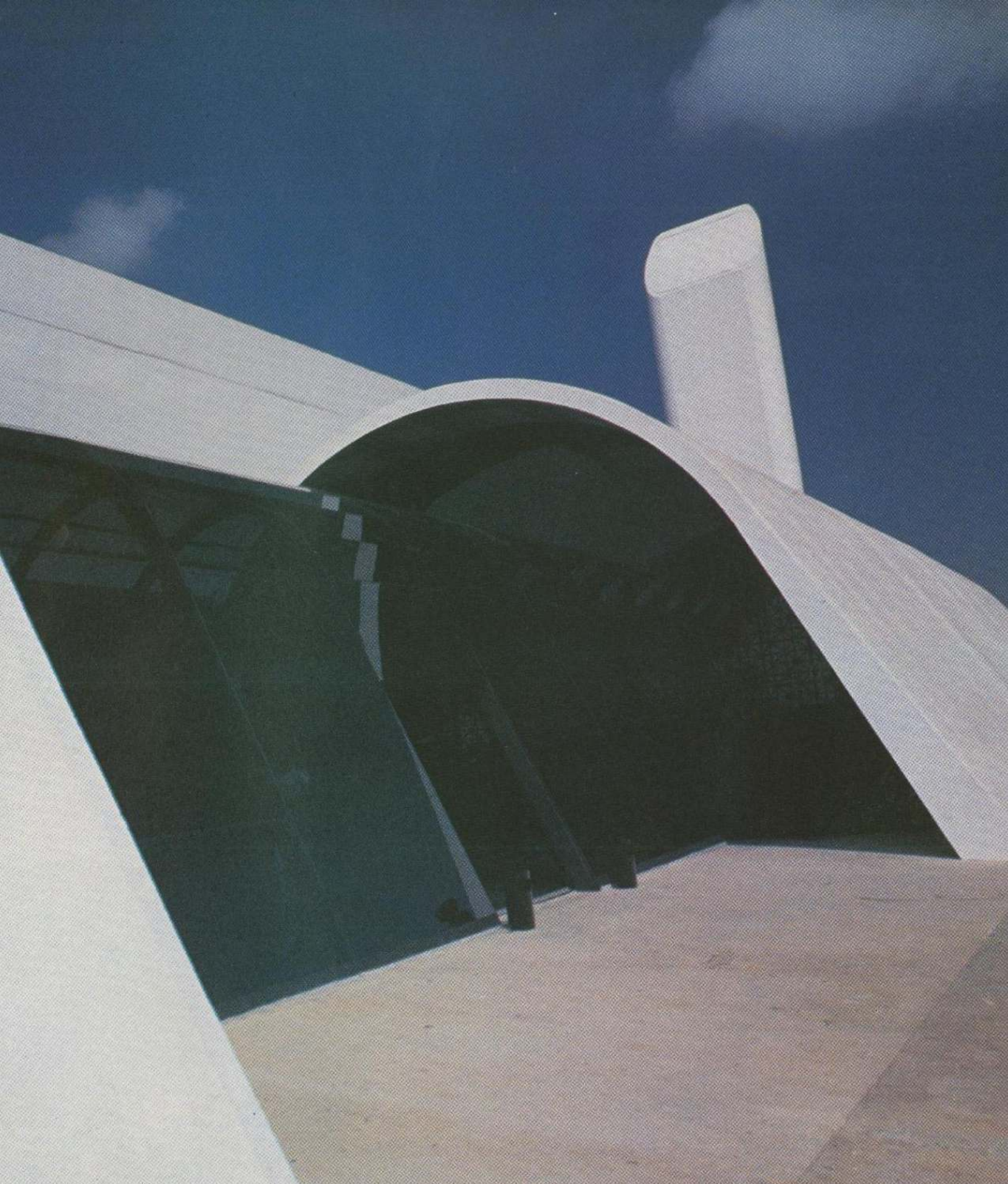
Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





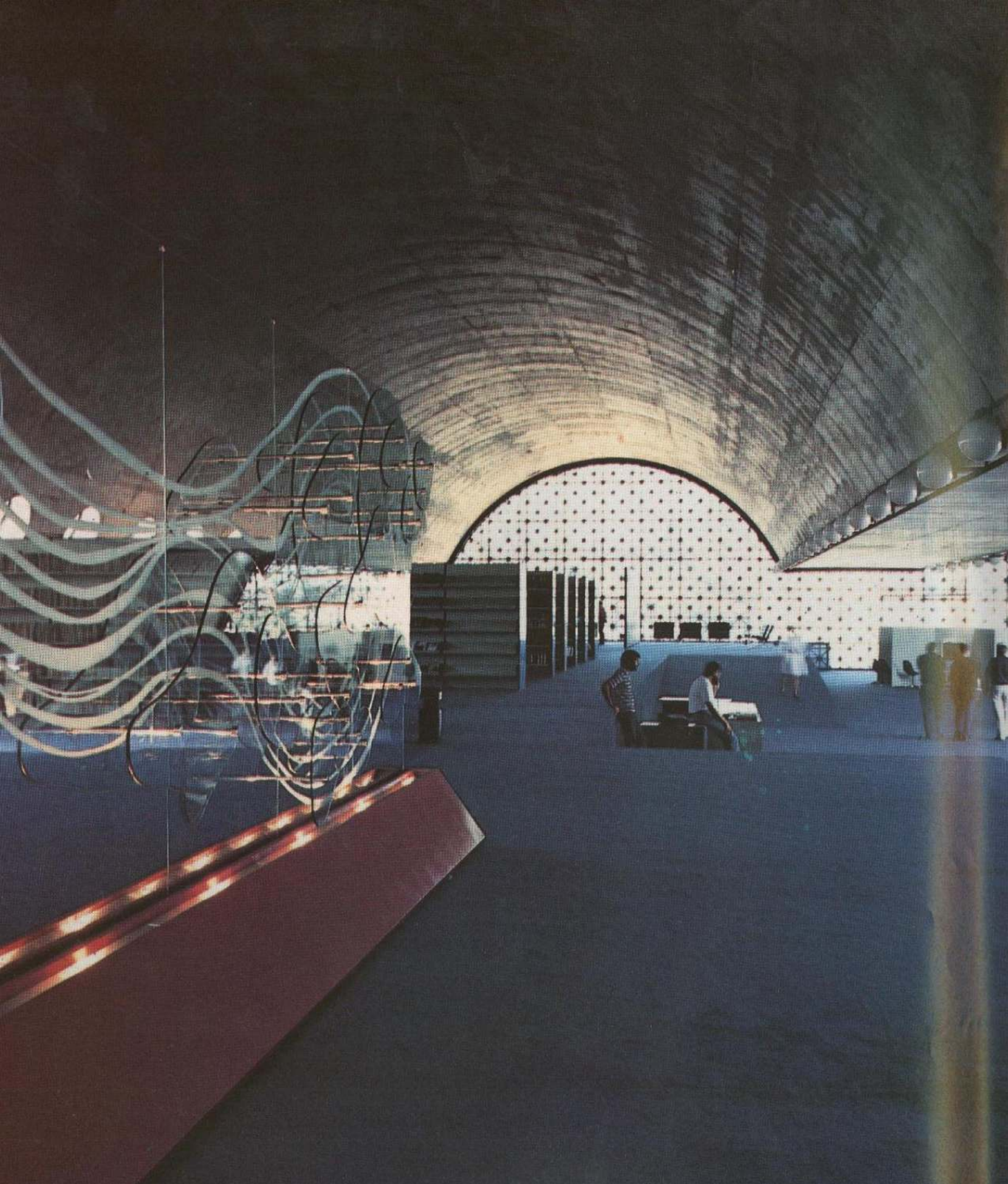
Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





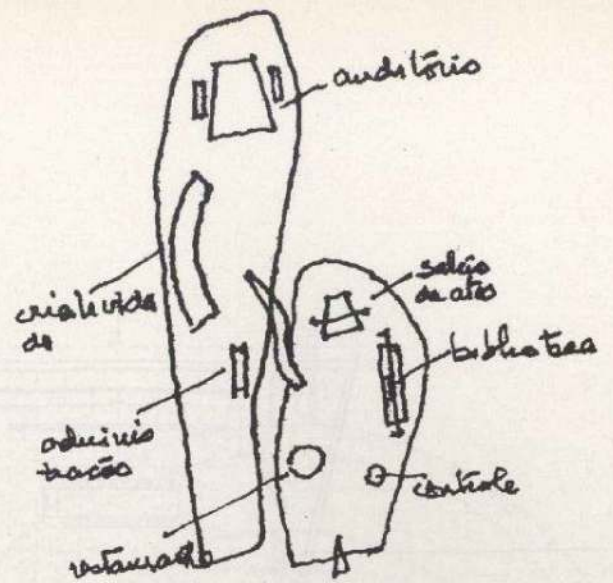
Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





geral – foto de Michel Moch





*Al proyectar este Memorial, mi preocupación era hacerlo completamente diferente, tan libre y creativo, poseído de tal unidad plástica que inspirase la sorpresa que debe provocar una obra, desde su impacto inicial.*

*Y aquí está, amigos, esta arquitectura compuesta de curvas y rectas, de optimismo, imaginación y libertad. La misma libertad que defendemos en nuestro deambular por la vida, y que asumimos en cada uno de nuestros actos y actitudes.*

*Si la arquitectura de este Memorial es imponente, si está caracterizada por vastos espacios libres, su objetivo es marcar el espíritu y la majestuosidad política que representa. Un gesto de solidaridad humana que fortifique, deliberadamente, con la gran mano de hormigón que realicé. Una mano extendida, con los dedos abiertos en un gesto de desesperación, y con el mapa de América Latina chorreando sangre puño abajo. Una mano reminiscente de los viejos tiempos de lucha, pobreza y abandono.*

*En ella se encuentran, amigos, todos los países de este continente. Desde los más ricos a los más pobres. Aquellos que, como Cuba, llegaron a imponerse con coraje a los más poderosos, aquellos que, como Nicaragua, todavía luchan con las fuerzas que emanan de su determinación y patriotismo.*

*Todo esto forma parte de la historia de América Latina, de la evaluación social que en ella se procesa y que, en ciertas áreas, todavía la agita e inflama.*

*Problemas que exigen unión y solidaridad y que son los que, opino yo, llevaron al Gobernador Orestes Quercia a imaginar, emocionado, este Memorial y a construirlo, convencido como está que de él surgirá el sendero deseado que nos llevará hacia el progreso y la democracia.*

*Es evidente que la vida es un conjunto de alegrías y tristezas – "hermanas gemelas" – como decía Jorge Luis Borges, pero, como decía mucho antes el viejo Marx, somos nosotros quienes debemos modificarla.*

And, if the architecture of this Memorial is beyond praise, if it is represented by vast open spaces, its objective is to identify the spirit of the magnificent politics it represents. A gesture of human solidarity that I asserted boldly with this enormous hand in reinforced concrete. A hand spread out, with desperate splayed fingers, with a map of Latin America trickling blood towards the wrist. A hand that reminds us of the old days, full of strife, poverty and patriotism.

While designing this Memorial, my greatest worry was making it so different, so free and creative, imbued with such plastic unit that it would incite, right from the start, the astonishment every work of art must inspire.

There it stands, my friends, this architecture full of curves and straight lines, of optimism, imagination and freedom. This same freedom we safeguard through our lives and vindicate with each one of our actions and attitudes.

On her you find re-created, friends, all the countries of this continent. From the richest to the poorest. Those which, like Cuba, asserted themselves with their courage the more powerful, those which, just like Nicaragua, still fight with the fountains of strength that rise from their determination and patriotism.

All this is part of Latin America's history, of its social evolution that still causes disorders and rioting in certain areas.

Problems that demand unit and solidarity and are those which, I believe, made Governor Orestes Quercia imagine this Memorial, touched, and build it utterly convinced that the road to progress and democracy would spur from it.

We all know life is full of sorrow and happiness – "twin sisters" – as Jorge Luis Borges used to call them, but we must never forget that, long before him, old Marx said we ourselves could change it.

*Ma préoccupation en projetant le Mémorial, fut de le faire si différent, si libre et innovateur, possédé d'une telle unité plastique, pour créer dès l'entrée, la surprise qu'une œuvre d'art doit provoquer.*

*Et voilà, mes amis, cette architecture toute faite de courbes et lignes droites, d'optimisme, imagination et liberté. Liberté que nous soutenons au long de notre vie par nous maintenue en tous nos actes et attitudes.*

*Et, si l'architecture de ce Mémorial est imposante, si leurs grands espaces libres la caractérisent, son objectif est de marquer l'esprit et la grandeur politique qu'elle représente. Un geste de solidarité humaine que délibérément j'ai affirmé avec la grande main en béton ici réalisée. La paume de main avec les doigts ouverts en désespoir, une carte de l'Amérique Latine à couler de sang par le poignet en bas. Mais qui rappelle les vieux temps de lutte, de pauvreté et d'abandon.*

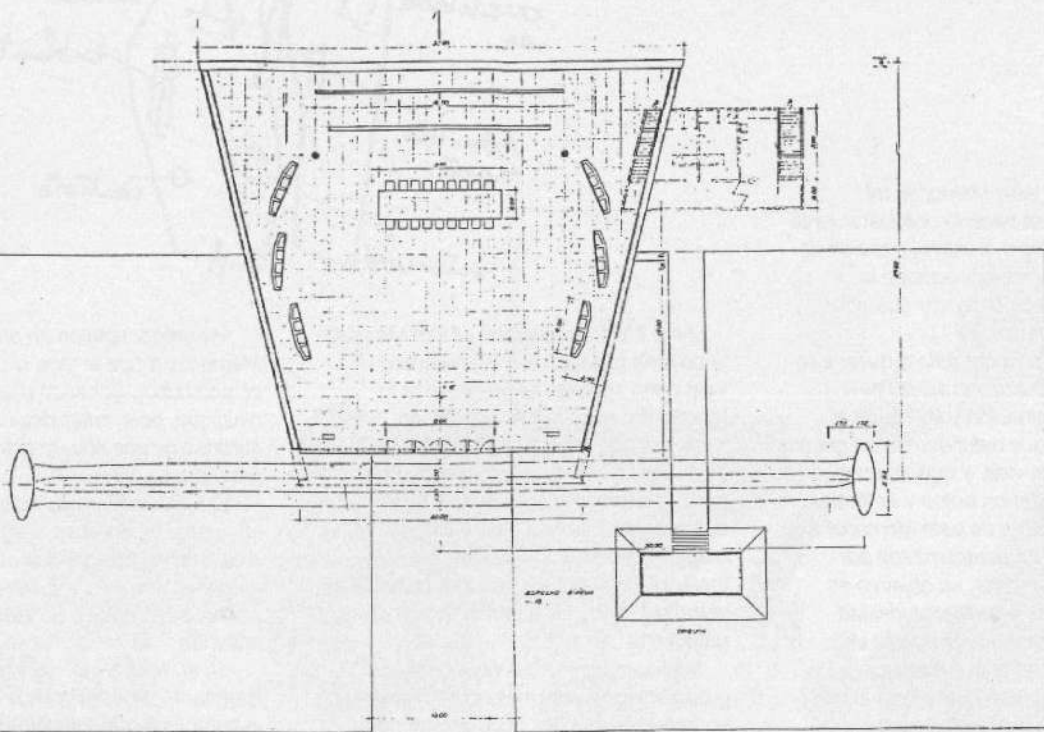
*En elle, mes amis, se rencontrent tous les pays de ce continent. Des plus riches aux plus pauvres. De ceux qui, comme Cuba, s'imposèrent aux plus puissants, ceux qui en Nicaragua continuent à lutter avec les forces de sa détermination et de son patriotisme.*

*Tout cela fait partie de l'histoire de l'Amérique Latine, de l'évolution sociale qui en se produit et qui en certaines zones l'agite et secouent encore et causent du tumulte.*

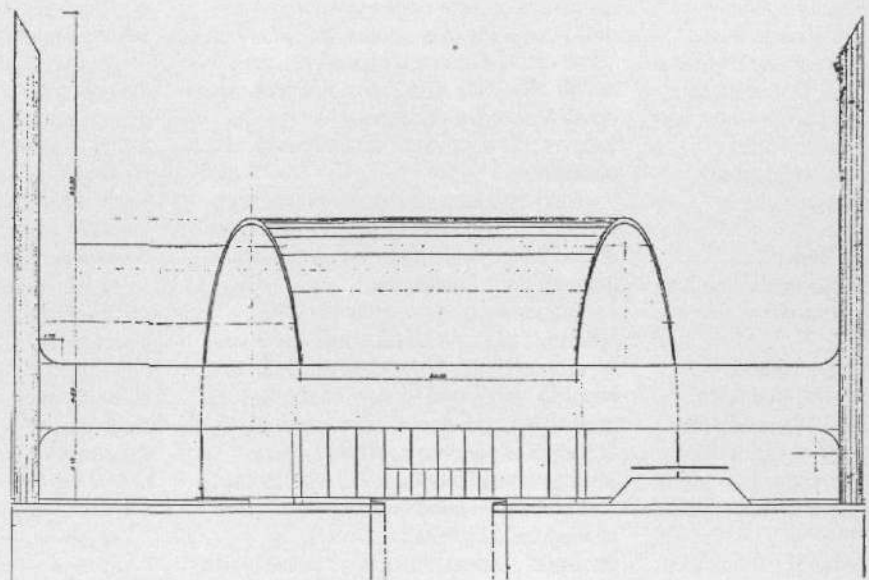
*Problèmes qui réclament union et solidarité et qui, je crois, ont porté le Gouverneur Oreste Quercia à imaginer, touché, ce Mémorial, et le bâtir, convaincu que de là surgira le chemin souhaité pour le progrès et la démocratie.*

*C'est clair que la vie est toute faite de joies et de tristesses – "sœurs jumelles" – comme le disait Jorge Luis Borges mais qu'il nous faut la modifier comme, bien avant, déclarait le vieux Marx.*



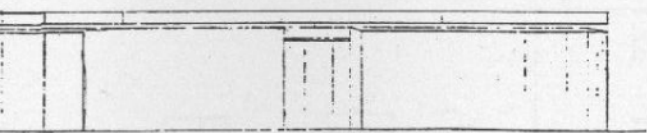
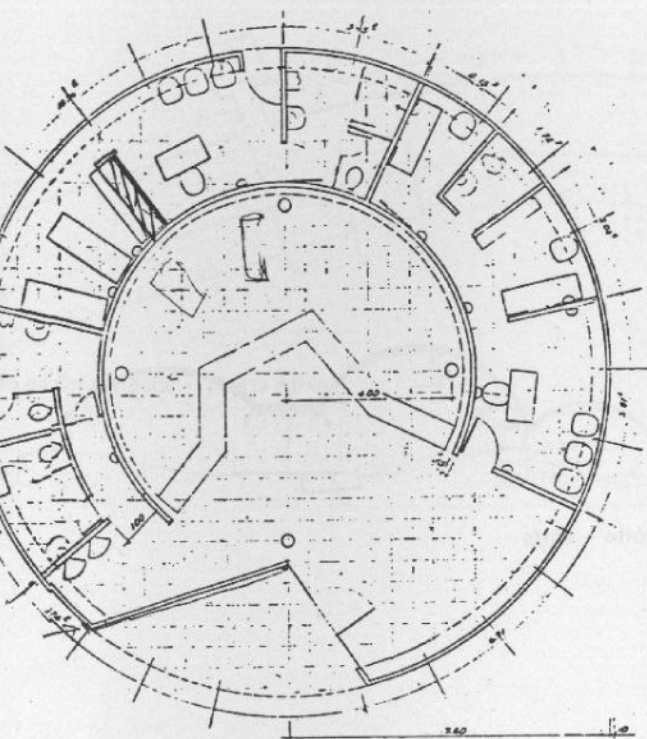


Atoos - planta baixa

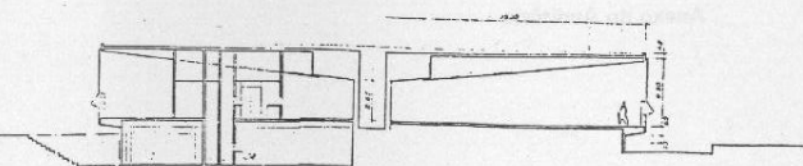


Salão de Atoos - corte

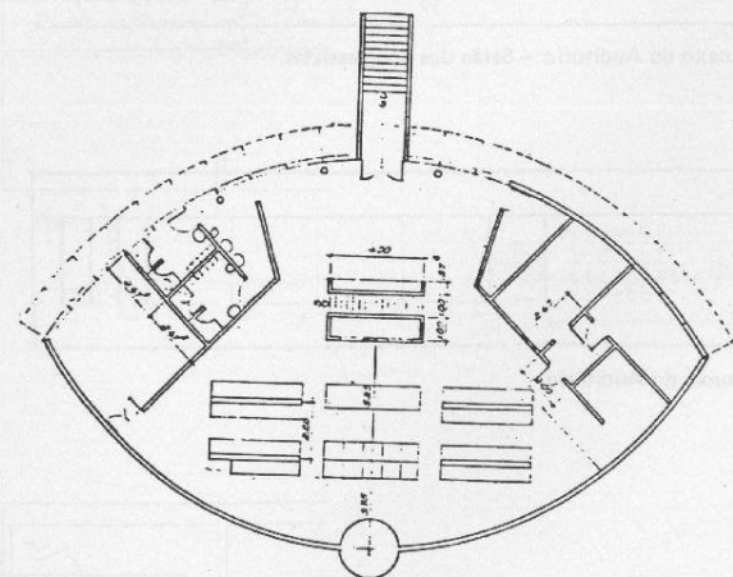
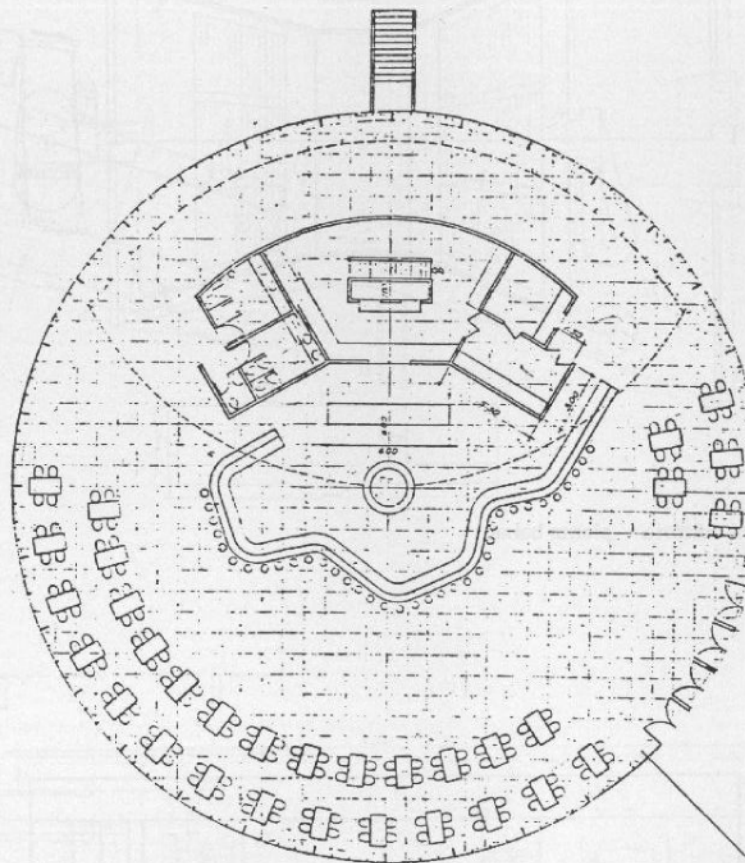




Teatro - planta baixa e corte

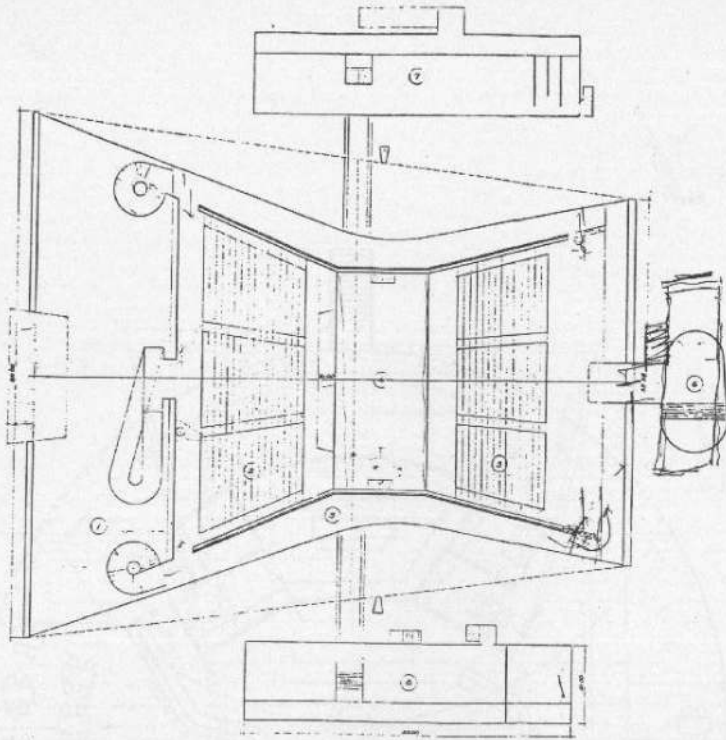


Restaurante - corte

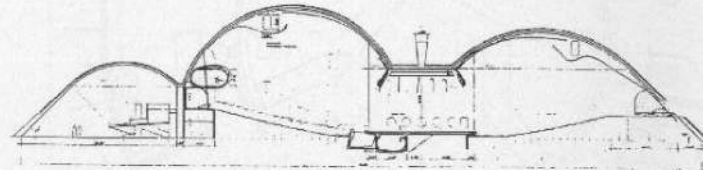


Restaurante - planta baixa

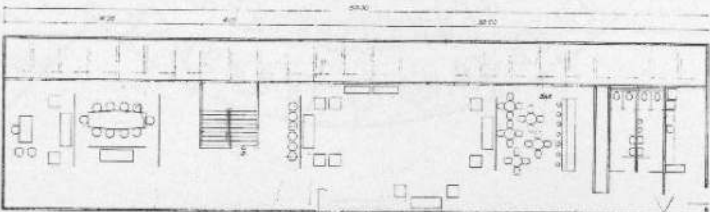




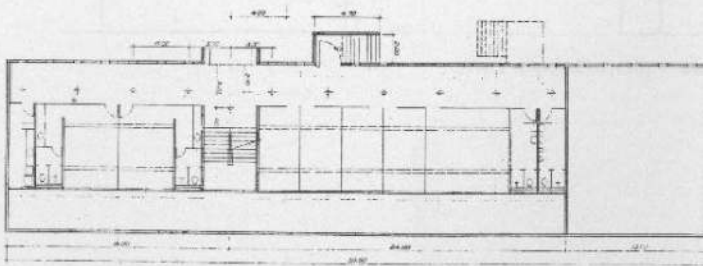
Auditório - planta baixa



Auditório - corte



Anexo do Auditório - Salão dos congressistas

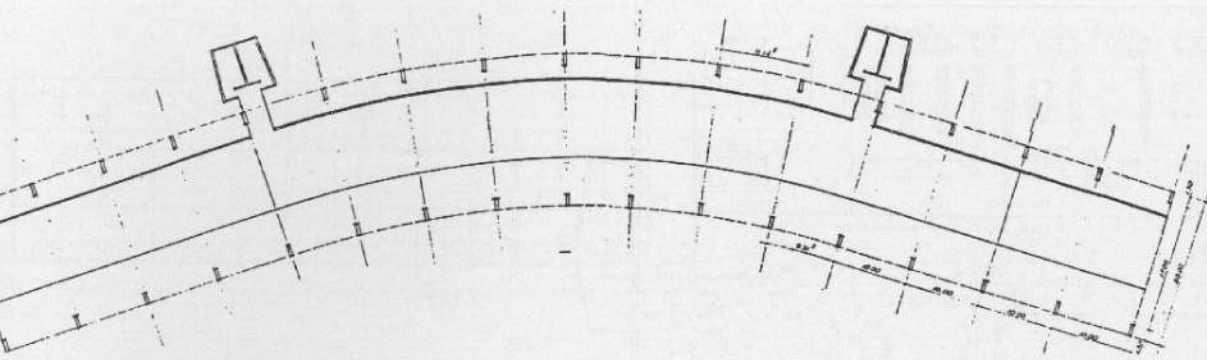


Anexo do Auditório

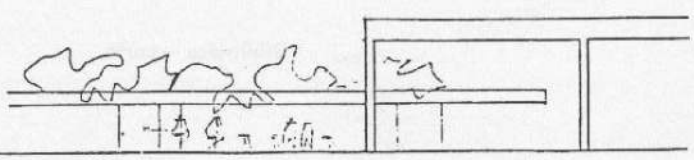
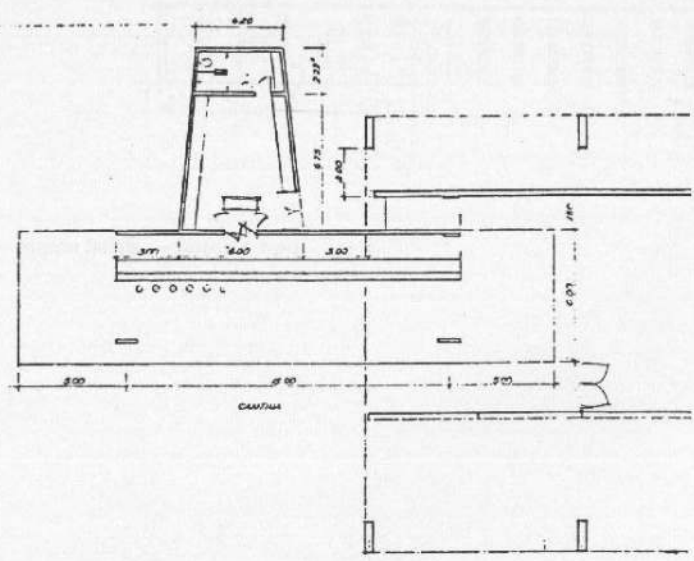


Anexo do Auditório

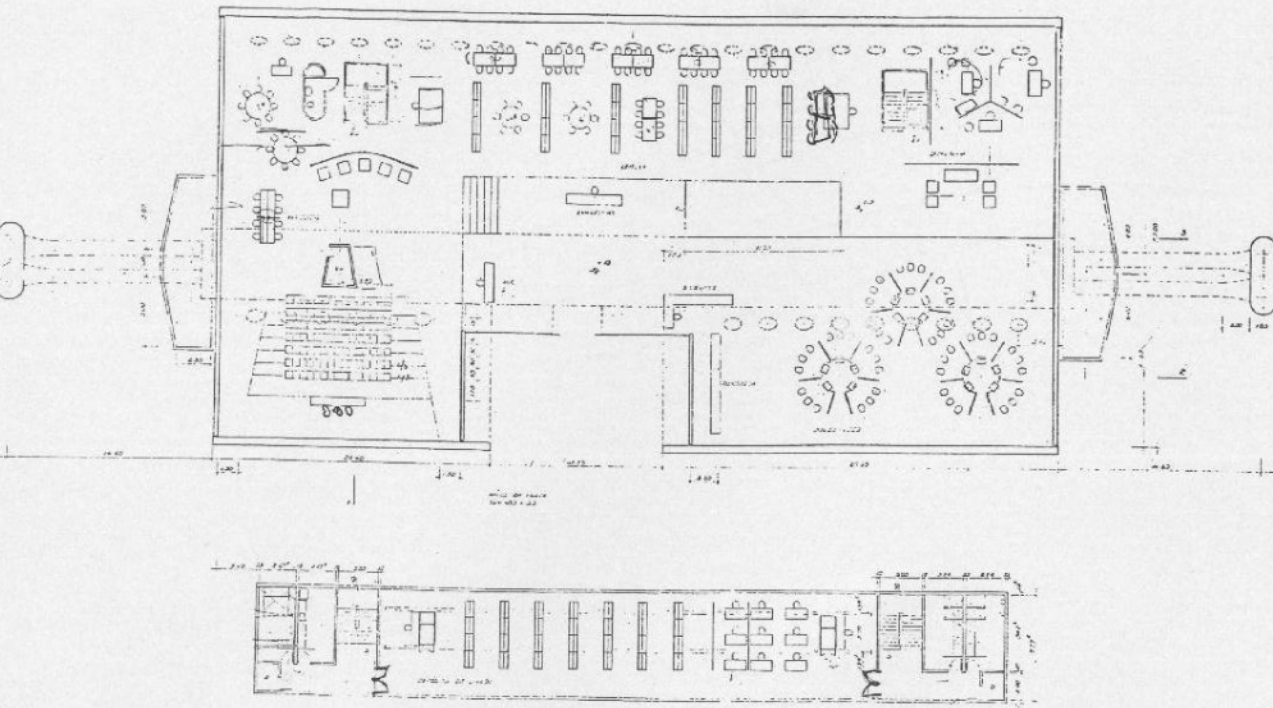




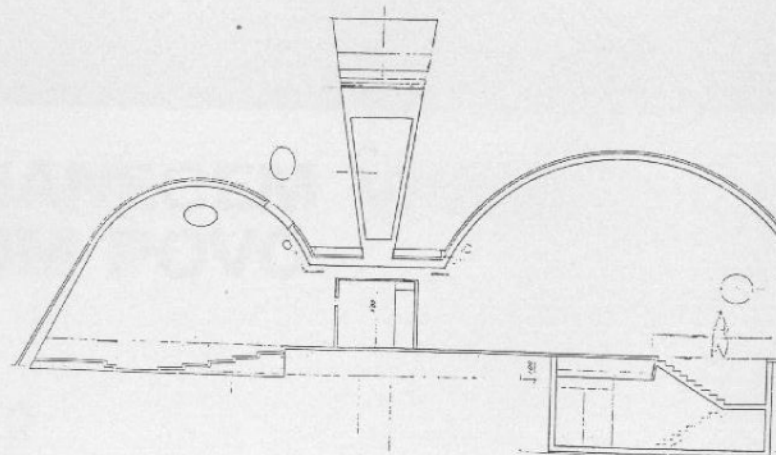
ção da Criatividade – planta baixa





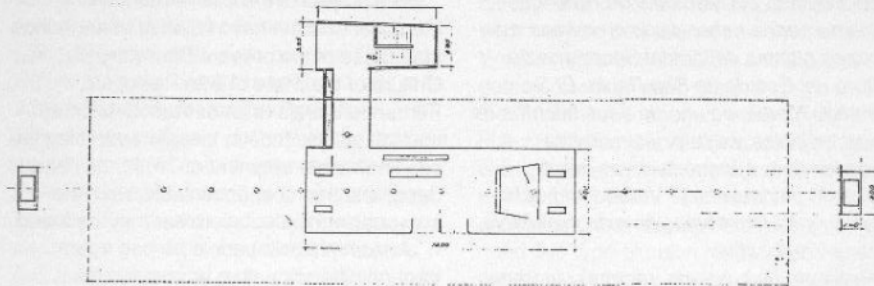
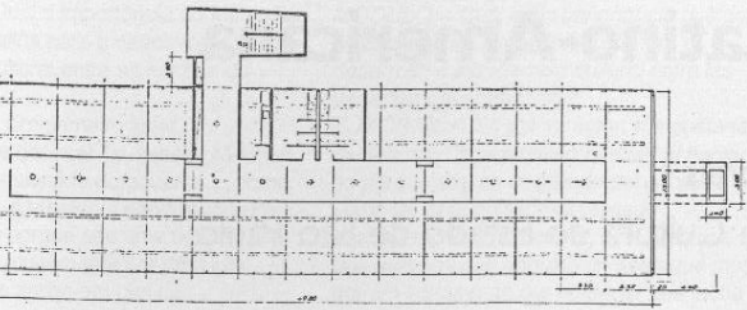


Biblioteca - planta baixa

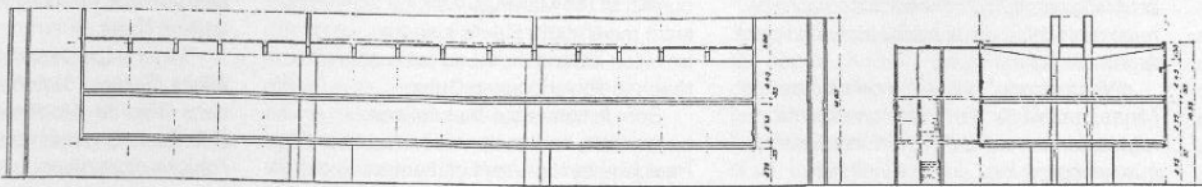


Biblioteca - corte





Administração — planta baixa — térreo e tipo



Administração — corte





# A Integração Latino-Americana

Entrevista com Fernando Morais -

Secretário de Cultura do Estado de São Paulo

projeto do Memorial da América Latina poderia ir parar em mais engajadas do que as do atual secretário de Cultura do Estado de São Paulo. Fernando Morais é um destes talentos de múltiplos talentos cuja existência gira em torno da busca do único segmento palpável da verdade: o fato histórico e a mais inegável, e irrevogável que possa ser sua manifestação.

Em meio à sua gente caminhou por várias partes, alistou-se em diversas frentes onde rubricou diversas artes. Como sindicalista, jornalista, político ou escritor, procurou sempre ir aonde o fato se lhe apresentou. Confundindo-se o Homem e o Ideal, a fé na integração da América Latina e a existência pessoal, quis presenciar a revolução nicaragüense e lá estava ele; testemunhar o horror da guerra ilógica nas áreas de conflito da Guerra das Malvinas se mandou; queria saber mais sobre o reino de Fidel e dava a volta ao mundo para chegar à vizinha Cuba.

Um mineiro naturalizado paulista, recebe, em São Paulo o grande presente: a verdade a obra-monumento que simboliza toda a sua fé no continente.

Para MÓDULO, Fernando Morais concedeu a entrevista exclusiva que se segue:

*El proyecto del Memorial de América Latina no podría haber caído en manos más capaces que las del actual Secretario de Cultura del Estado de San Pablo. El Sr. Fernando Morais es uno de esos talentos de oficios múltiples, cuya existencia gira alrededor de la búsqueda de un único segmento palpable de la Verdad: el hecho histórico y su manifestación más irrefutable, cruda e irrevocable.*

*Rodeado de su gente, recorrió diversos caminos, se alistó en diferentes frentes siempre dando su apoyo incondicional a las artes. En su carácter de sindicalista, periodista, político o escritor, siempre trató de estar presente donde ocurrían los hechos. Confundiendo el Hombre y el ideal, la fe en la integración de América Latina y su existencia personal, quiso presenciar la revolución nicaraguense y así lo hizo; quiso testimoniar el horror de la guerra ilógica – y fue a las áreas de conflicto de la Guerra de las Malvinas; quiso conocer más sobre el reino de Fidel, y dió la vuelta al mundo para llegar a la vecina Cuba.*

*"Naturalizado" paulista y oriundo de Minas, recibió de San Pablo un enorme regalo: tomar realidad la obra monumento que simboliza toda su fe en nuestro continente.*

*Fernando Morais concedió una entrevista exclusiva para Módulo, que transcribimos a seguir:*

The project of the Latin American Memorial couldn't have fallen in better hands than those of the present Secretary of Culture of the State of São Paulo. Mr. Fernando Morais is an extremely talented man of multiple facets, forever searching the only irrefutable segment of Truth: the historic deed, and the most undeniable, raw and irrevocable manifestation that may be found.

Amidst his own people he has tread through different paths, advocated his supports to various fronts and supported all arts. As a unionist, journalist, politician or writer, he has always tried to go wherever history was being carved. The Man intermingling with the Ideals, his unmovable faith in Latin American integration and his personal existence has demanded his presence during the revolution in Nicaragua, and that is where he went; he wanted to bear witness to the horrors caused by an illogical war – and he travelled to the areas of conflict of the Malvinas War; he wanted to learn more about Fidel's kingdom, so he travelled around the world to be able to reach to neighbouring Cuba.

Born in Minas but "naturalized paulistano", he has now received from São Paulo the best present of them all: to carry out the monumental work that symbolizes all his faith in our continent.

Fernando Morais has granted Modulo a special interview, that we transcribe hereunder:

*Le projet du Mémorial de l'Amérique Latine n'aurait pu tomber en de meilleures mains que celles de l'actuel Secrétaire de la Culture de l'État de São Paulo. Fernando Morais est un de ces talents multiples dont l'existence tourne autour de la recherche de l'unique segment palpable de la Vérité: le fait historique et le plus inégal, crue et irrévocable qui puisse être sa manifestation.*

*Au milieu de son monde il a parcouru divers lieux, s'enrôla en plusieurs fronts où il a rubricé diverses arts. Comme syndicaliste, journaliste, politicien ou écrivain, il a toujours cherché à aller là où l'histoire se présentait. Mêlant l'Homme et l'Ideal, dans l'intégration de l'Amérique Latine sa propre existence il a voulu assister personnellement à la révolution nicaraguayenne et là il se trouva à témoigner l'horreur de la Guerre pour les champs de conflit de la Guerre des Malvinas. Il voulait plus savoir sur le royaume de Fidel et fit le tour du monde pour arriver à la voisine Cuba.*

*"Mineiro (personne née dans Minas Geraes) "naturalisé" "paulista" (dans l'État de São Paulo) il reçoit de São Paulo le grand cadeau: recevoir la vérité l'œuvre-monument qui symbolise toute sa foi en le continent.*

*Pour Módulo: Fernando Morais a accordé l'entrevue exclusive qui se suit*





Qual a importância do Memorial Latina para o desenvolvimento e cultural entre as nações do

Em primeiro lugar, eu e declarar "suspeito-prá-falar" funcionário do governo e, como diretamente encarregado do porque sou uma pessoa que exatamente por uma luta e antiga em prol da no-americana e pela ação dos povos.

Assistimos a uma tentativa universal das nações em blocos que maneira organizada, seus muns. Dentro de muito pouco irá se transformar quase o país com a derrubada de fronteiras. Ao mesmo tempo, s EUA e o Canadá e cada vez mais buscando não econômica, política e ca também tenta unir-se para interesses no panorama ma que não me parece que e nós, latino-americanos, que desta união mais do que eles, muito mais do que a EUA, não nos defendamos

uma questão que, hoje, corta todos os problemas anos que é a questão da dívida problema crucial que acaba todas as outras questões culturais e econômicas – ou a própria questão do desenvolvimento. Cada dia mais, eu me que não será possível superar as dívidas tão grandes geradas pelo dívida externa se não agirmos. É evidente que há a concepção de um país para o o se deva lidar com este divergências de natureza política – mas a questão essencial é desenvolvimento e Neste sentido parece-me que a América Latina vai ter um or importância! dos últimos anos e te após o fim da ditadura militar, assou a ser um pólo de muito forte de grupos de o-americanos. Isto soou um uma modesta retribuição à nos deram uruguaios,

**MODULO –** *Cuál es la importancia que tiene el Memorial de América Latina para el desarrollo e intercambio cultural entre las naciones del continente?*

**F. MORAIS –** *En primer lugar, me gustaria declararme "sospechoso parcial" al hablar, no porque soy un empleado del gobierno y, como tal, el secretario encargado directamente del Memorial, sino porque soy una persona que adquirió un destaque muy grande justamente por defender una lucha muy grande y antigua en pro de la integración latinoamericana y por la autodeterminación de los pueblos.*

*Asistimos hoy a una tentativa universal de aglutinación de las naciones en bloques que defienden sus intereses comunes en forma organizada. En poco tiempo, Europa se transformará casi que en un único país, derrubando todas sus fronteras. Concomitantemente, notamos que Canadá y EEUU también se aproximan cada vez más, en la búsqueda de una interligación económica, política y cultural. Africa también está tratando de unirse, para defender sus intereses dentro del contexto del panorama mundial. Por lo tanto, no me parece muy lógico que nosotros, los latinoamericanos, que necesitamos de esta unión mucho más que cualquiera de ellos, mucho más que Europa y EEUU, no presentemos un frente común para defendernos.*

*Al final de cuentas, existe en la actualidad una cuestión de extrema importancia que atañe a todos los problemas latinoamericanos, que es la relativa a la deuda externa, un problema crucial que acaba involucrando a todas las demás cuestiones – políticas, culturales, económicas – o, mejor dicho, la propia cuestión del subdesarrollo. Cada día me convengo más de que no podremos solucionar o superar las enormes dificultades generadas por el problema de la deuda externa, si no reaccionamos conjuntamente. Evidentemente, existen diferencias conceptuales de un país al otro con respecto a cómo debemos actuar para tratar este problema – divergencias debidas a nuestra idiosincracia política y económica – pero la cuestión esencial es común a todos nosotros: subdesarrollo y dependencia. En este sentido, me parece que el Memorial de América Latina desempeñará un papel de primordial importancia!*

*A lo largo de los últimos años y, concretamente, finalizada la dictadura*

**MODULO –** What is the importance of the Latin American Memorial, as regards the development and cultural exchange between the nations of the continent?

**F. MORAIS –** In the first place, I would like to declare myself "suspect" while answering this question, not because I am a government employee and as such, the secretary directly responsible for the Memorial, but because I am well known for my long standing enormous fight in favour of latin american integration and the self-determination of its people.

At present, we are facing universal efforts geared towards the agglutination of nations in groups that defend, in an organized manner, their common interests. In a short time we will see Europe, thanks to the disappearance of its frontiers, transformed in what may be considered one sole nation. We also note that the USA and Canada are getting closer to each other, trying to establish an economic, political and cultural interaction. Africa is also trying to unite, defending their interests amidst the worldwide context. Therefore, I cannot understand that we, latin americans who need this type of union much more than all of the other countries do, much more than Europe and the USA, have not united till now.

There is, undoubtedly, one common denominator for all latin american problems, mainly the foreign debt, a crucial problem that affects all other matters – be them political, cultural or economic – affecting even the question of our underdevelopment. I am more and more convinced that it will be impossible for us to solve the unsurmountable difficulties created by the foreign debt problem unless we act jointly to do so. Obviously, there are differences in the approach each one of the nations wants to adopt, natural discrepancies based on our political and economic idiosyncracies – but the essential question is common to all of us: underdevelopment and dependence. It is in this respect that I believe the Latin American memorial will play its major role! During the last few years, more specifically since the end of the military dictatorship, São Paulo has become an extremely strong agglutination pole for all latin american exiled groups. This sounds a bit like a very modest retribution for the wonderfully warm welcome we received from the people from Uruguay, Argentina Chile and Mexico during the darkest, cruelest period of the military

**MÓDULO –** *Quelle est l'importance du Mémorial de l'Amérique Latine en vue du développement et l'interchange culturel entre les nations du continent?*

**F. MORAIS –** *Tout d'abord, j'aimerais déclarer "suspect-pour-parler", non parce que je suis fonctionnaire du Gouvernement et, dans cette qualité, secrétaire directeur chargé du Mémorial, mais parce que je suis une personne qui s'est distinguée exactement par une lutte très grande et ancienne en faveur de l'intégration latino-américaine et l'autodétermination des peuples.*

*À présent nous sommes témoins d'une tentative universelle d'agglutination des nations en blocs qui défendent, de forme organisée, ses intérêts communs. Dans un peu de temps l'Europe ira se transformer presque dans un unique pays avec la démolition de toutes ses frontières. Au même temps, on remarque que les États-Unis et le Canada se rapprochent de plus en plus, dans la recherche d'un enchaînement économique, politique et culturel. L'Afrique aussi tente de s'unir pour défendre ses intérêts au sein du panorama mondial. De sorte qu'il ne me semble pas qu'il ait du sens pour nous, latino-américains, qui avons besoin de cette union plus que n'importe lequel d'eux, beaucoup plus que l'Europe et les États-Unis, que ne nous défendons pas nous-mêmes.*

*D'ailleurs, il y a une question qu'aujourd'hui, tranche pratiquement tous les problèmes latino-américains, il s'agit de la dette externe, un problème crucial qui finit par envelopper toutes les autres questions – politiques, culturelles et économiques – ou, mieux dire, la propre question du sous-développement. À chaque jour, je me rends compte que je suis convaincu qu'il ne sera pas possible de surmonter ces difficultés si grandes engendrées par le problème de la dette externe si nous n'agissons pas conjointement. C'est évident qu'il y a de grandes différences de conception, d'un pays pour l'autre, de comment on doit traiter ce problème – divergences de nature politique et économique. Mais la question essentielle est commune: sous-développement et dépendance. En ce sens il me semble que le Mémorial de l'Amérique Latine va jouer un rôle de la plus grande importance.*

*Au cours des dernières années et concrètement après la fin de la dictature militaire, São Paulo passa à être un pôle d'agglutination très fort de groupes d'ex-*





# MEMORIAL

## MEMORIAL

Memorial da América Latina

to mais escuro, mais grave e mais ditadura militar aqui no Brasil. Além estreitamento de relações com os hispânicos, deste laço fraterno que te estado brasileiro aos irmãos americanos, há também o poderio paulista. O fato de ser o estado rico e desenvolvido do Brasil coloca São Paulo quase que na obrigação de tomar iniciativa.

ceceu-me um gesto de extrema grandeza de alma e visão política do governador ter decidido construir esta obra, assim como o Memorial da América Latina desempenhar seu papel principalmente em três níveis: intercâmbio cultural e econômico. Ele vai ser uma ponte de união não só entre artistas e intelectuais como também entre homens de negócios que estejam buscando este objetivo: a integração latino-americana.

JLO – O Sr. acha que São Paulo, com a realização do Memorial da América Latina, a liderança cultural do continente?

F. MORAIS – É muito difícil analisar este ponto. Certamente o Memorial de São Paulo vai associar-se a outras iniciativas de vários pontos do continente nesta tarefa de integração. Mas nós não podemos nos esquecer de Cuba, por exemplo, que com todas as dificuldades que vem atravessando há alguns anos como o bloqueio econômico imposto pelos EUA, os problemas diplomáticos, as ameaças e as provocações, passou a ser um pólo unificador da cultura latino-americana muito importante através, principalmente, da Casa das Américas fundada em Havana há quase cinquenta anos.

JLO – Como será a programação de inauguração do Memorial?

F. MORAIS – Ela será dividida em duas partes. A programação artística, a cargo do diretor cultural Fernando Faro, deverá começar com o Ballet de Alicia Alonso (Cuba) durante uma semana de festejos com grupos folclóricos de todo o continente. No campo econômico estamos organizando, por iniciativa e determinação do Governador Orestes Quércia, do secretário de Ciência e Tecnologia Luiz Gonzaga Beluzo e minha, o Seminário Internacional sobre a Dívida Externa e o Desenvolvimento Latino-Americano, que pretende focar a

aglutinación muy fuerte de los diversos grupos de exilados latinoamericanos. Esto suena un poco a una retribución modesta a la acogida que recibimos de los uruguayos, argentinos, chilenos y mexicanos en el momento más funesto, más oscuro y grave de la dictadura militar brasileña. Además de este estrechamiento de relaciones con nuestros vecinos hispánicos, de este lazo fraternal que une a este estado brasileño a los hermanos latinoamericanos, existe también el poderío económico paulista. Por ser el estado más rico y desarrollado del Brasil, San Pablo se ve, casi que en la obligación de tomar dicha iniciativa. Opino que el gobernador tuvo un gesto de extrema grandeza de espíritu y visión política, al decidir construir esta obra.

Pienso que el Memorial de América Latina desempeñará un papel importante en dos aspectos: el del intercambio cultural y del intercambio económico. Será el puente de unión no sólo entre los artistas e intelectuales, sino también entre los hombres de negocios que buscan el mismo objetivo: la integración latinoamericana.

MODULO – ¿Ud. cree que, con la realización del memorial de América Latina, San Pablo asume el liderazgo cultural del continente?

F. MORAIS – Es muy difícil analizar este punto. Evidentemente, el Memorial de San Pablo se asocia a otras iniciativas cuyo propósito es lograr la integración, que han surgido en otros puntos del continente. Por ejemplo, no podemos olvidarnos de Cuba que, a pesar de las dificultades que viene enfrentando hace tantos años con el bloqueo económico impuesto por los EEUU, los problemas diplomáticos, las amenazas y las provocaciones, se convirtió en un polo aglutinador muy importante de la cultura latinoamericana, a través, especialmente, de la Casa de las Américas, fundada en La Habana hace casi treinta años.

MODULO – Cuál será el programa inaugural del Memorial?

F. MORAIS – El programa estará dividido en dos partes. La programación artística, a cargo del animador cultural Fernando Faro, que contará con el Ballet de Alicia Alonso (Cuba), durante una semana de festejos con grupos folklóricos de todo el continente. En el campo económico, estamos organizando, por iniciativa y determinación del gobernador Orestes Quércia, del secretario de Ciencia y

apart from the strengthening of our relations with our neighbouring hispanic brothers, we cannot forget to mention the strength of the State of São Paulo. We must bear in mind that it is the wealthiest and most developed state in Brazil, a fact that in itself, would bestow on it the right to take the initiative. I consider the Governor's decision to construct this Memorial a gesture full of spiritual strength and political vision for the future.

I believe that the Latin American Memorial will perform its role in two major areas of interest: mainly, economic and cultural exchange. It will bridge distances and allow us to unite. It will be the pivot not only for the reunion of artists and intellectuals but also of all businessmen trying to achieve the same objective: latin american integration. MODULO – Do you believe that, with the execution of the Latin American Memorial, São Paulo will take over the cultural leadership of the continent?

F. MORAIS – This is a very difficult question. Obviously, I believe that São Paulo's Memorial will associate with all other similar initiatives throughout the continent, geared towards total integration. Nevertheless, we cannot forget that Cuba, for example, in spite of all the difficulties faced due to the economic blockade imposed by the USA for so many years, plus the diplomatic problems, the threats and provocations, has, in spite of all the above, managed to become an agglutinating pole for latin american culture that has acquired extreme importance, especially through the "Casa de las Américas", established in Havana almost thirty years ago.

MODULO – What is the inauguration program for the Memorial?

F. MORAIS – It will be divided in two sections. The artistic program under the responsibility of Fernando Faro, the cultural master of ceremonies, that will consist in a presentation of the Alicia Alonso (Cuba) Ballet, and a week of celebrations with the presentation of different folklore groups of the continent. In the political-economic area, we are presently organizing under the direction and sponsorship of Governor Orestes Quércia, Secretary of Science and Technology Luiz Gonzaga Beluzo and my own, and International Seminar on the Latin American Foreign Debt and Development that will be focused from the point of view of

comme une rétribution à l'égard des frères uruguayens, argentins, chiliens, ou mexicains, au moment où le Brésil est plus grave et le plus dur de la dictature militaire ici au Brésil. Au fait d'être l'état le plus riche et le plus développé du Brésil met São Paulo. Le fait d'être l'état le plus riche et le plus développé du Brésil met São Paulo. Le fait d'être l'état le plus riche et le plus développé du Brésil met São Paulo.

Il m'a semblé que le Gouverneur a eu un geste d'extrême grandeur d'âme et de vision politique en décidant de construire cette œuvre.

Je pense que le Memorial de l'Amérique Latine ira jouer un rôle sur deux niveaux: interchange culturel et économique. Il sera un pont non seulement entre les artistes et intellectuels mais aussi entre les hommes d'affaires recherchant ce même objectif: l'intégration latino-américaine.

MODULO – Pensez-vous que, avec la réalisation du Memorial de l'Amérique Latine, la fonction de leader culturel du continent?

F. MORAIS – C'est très difficile d'analyser ce point là. Sûrement le Memorial de São Paulo vient s'associer à d'autres initiatives dont le but est de réaliser l'intégration. Mais il ne faut pas oublier Cuba, par exemple, qui malgré toutes les difficultés qu'elle affronte depuis de nombreuses années, comme le blocus imposé par les États-Unis, les problèmes diplomatiques, les menaces et les provocations, est devenue un pôle agglutinant de la culture latino-américaine, à travers, surtout, de la Maison des Amériques fondée à Havana il y a cinquante ans.

MODULO – Comment se fera la programmation de l'inauguration du Memorial?

F. MORAIS – Elle sera divisée en deux parties. La programmation artistique, sous la direction de Fernando Faro, qui comptera avec le Ballet de Alicia Alonso (Cuba) et une semaine de fêtes populaires avec des groupes folkloriques de tout le continent. Dans le domaine politique-économique, nous sommes en train d'organiser, à travers l'initiative du Gouverneur Orestes Quércia, du secrétaire de la



as vertentes da programação  
ar ao evento uma dimensão e  
ssão à altura desta obra  
de Oscar Niemeyer e do belo  
al do Prof. Darcy Ribeiro que o  
Orestes Quércia teve a  
transformar em pedra e cal.  
Já existe algum plano de  
es para 1992, pelos quinhentos  
cobrimento da América?  
- Entre as personalidades  
elo Governador para as  
de inauguração do Memorial  
nte o Prof. Yanes, presidente  
nacional de Festejos dos  
Descoberta – ou encontro de  
segundo a ótica de alguns – e  
e dos Reis de Espanha. Nós  
teitar a presença dele para  
forma de participação ativa do  
América Latina como  
o Brasil destas comemorações.

*Latinoamericano, que pretende enfocar la  
cuestión desde el punto de vista del deudor,  
a partir de aquél que efectivamente debe y  
no tiene condiciones de pagar.*

*Estas dos corrientes del programa  
pretenden brindar al evento una dimensión y  
una repercusión a la altura de esta  
maravillosa obra de Oscar Niemeyer, y del  
hermoso proyecto cultural del Prof. Darcy  
Ribeiro que el gobernador Orestes Quércia  
tuvo el enorme placer de convertir en piedra  
y cal.*

*MODULO – ¿Existe ya algún plan de  
conmemoraciones para el año 1992, para  
festejar los quinientos años del  
Descubrimiento de América?*

*F. MORAIS – Entre las grandes  
personalidades invitadas por el Gobernador  
para los actos inaugurales solemnes del  
Memorial, está incluido el Prof. Yanes,  
presidente del Comité Internacional de  
Festejos de los 500 Años del  
Descubrimiento – o el encuentro de dos  
pueblos, según la óptica de algunos, – y  
representante de los Reyes de España.  
Aprovecharemos su presencia para definir  
una forma de participación más activa del  
Memorial de América Latina como  
referencial brasileño durante dichas  
conmemoraciones.*

intend to give a new dimension and  
repercussion to the event, one that may  
honor the greatness of Oscar Niemeyers  
work and the beautiful cultural project  
prepared by Prof. Darcy Ribeiro. Governor  
Orestes Quércia had the pleasure of  
transforming this project in stone and lime.  
MODULO – Does a special plan exist  
already for the commemoration of the  
Discovery of America's 500 years  
anniversary in 1992?

F. MORAIS – The Governor has invited  
several personalities for the inauguration of  
the Memorial, amongst which is Prof. Yanes,  
the president of the International Committee  
for the Celebrations of the 500th Anniversary  
of the Discovery – in the opinion of some,  
the meeting of two people – and  
representative of the Kings of Spain. We will  
take advantage of his presence here to  
establish an active participation in the Latin  
American Memorial from the part of Brazil  
during these celebrations.

*le Développement Latino-Américain, o  
prétend mettre au point la question du  
de vue du débiteur, à partir de celui qui  
et effectivement n'a pas de conditions  
payer. Ces deux versants de la  
programmation prétendent donner à  
l'évènement une dimension et une  
répercussion à la hauteur de cette œuvre  
merveilleuse d'Oscar Niemeyer et du  
projet culturel du Prof. Darcy Ribeiro e  
Gouverneur Orestes Quércia a eu le  
bonheur de transformer en à chaud et à  
sable.*

*MÓDULO – Est-ce-que il existe déjà  
de commémoration pour 1992 lors des  
cents ans de la Découverte de l'Amérique?  
F. MORAIS – Parmi les personnalités  
invitées par le Gouverneur pour les  
solennités de l'inauguration du Mémorial  
trouve justement le Prof. Yanes, président  
du Comité International des Fêtes des  
ans de la Découverte – ou la rencontre  
deux peuples, selon l'optique de quelques-uns  
– et un représentant des Rois d'Espagne.  
Nous allons mettre à profit sa présence  
trouver une forme de participation active  
Mémorial de l'Amérique Latine comme  
référentiel au Brésil de ces  
commémorations.*



# Um Marco Cultural em São Paulo

Entrevista com Luis Carlos Santos -

Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano  
do Estado de São Paulo



Luis Carlos Santos, Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo, secretaria em que o Metrô-SP está integrado, em entrevista exclusiva a MÓDULO falou sobre seu trabalho e o papel do Metrô-SP no desenvolvimento urbano da cidade.

MÓDULO – Qual a importância do Memorial da América Latina do ponto de vista da sua Secretaria e por que a Companhia do Metrô-SP foi escolhida para executá-lo?

L. C. SANTOS – Nós nos orgulhamos muito com a escolha do MEMORIAL. Ela vai constituir um marco cultural à semelhança do que foi o Memorial da América Latina do MEC-RJ (atual Palácio Gustavo Capanema), à semelhança do que foi o Memorial da PAMPULHA (Belo Horizonte, MG) e à semelhança do que foi a construção de Brasília, que são marcos que revolucionaram não só os conceitos arquitetônicos mas que imprimiram um novo rumo ao país, com força política e com força social.

MÓDULO – O Memorial será obra-símbolo de São Paulo, que além de não ter um marco arquitetônico no sentido de permanência e importância, também não contava com uma obra genuína do Oscar Niemeyer. E mesmo os termos de Niemeyer, eu considero o Memorial uma obra excepcional. A escolha do Metrô-SP para a execução do empreendimento deu-se, a meu ver, pela estrutura técnica do Metrô-SP, pelos quadros que detém, pela eficiência do Metrô-SP e pela eficiência da Companhia do Metrô-SP, que construiu o melhor sistema de metropolitano do mundo. O Governador procurou, assim,

Entrevista con el Secretario de Vivienda y Desarrollo Urbano, Luis Carlos Santos, del Estado de San Pablo.

MÓDULO – Desde el punto de vista de la Secretaría, ¿cuál es la importancia del MEMORIAL DE AMÉRICA LATINA, y por qué fue escogida la Metrô-SP (Cia. de Subterráneos de San Pablo) para ejecutarla?

L. C. SANTOS – Nosotros nos sentimos muy orgullosos de la obra del MEMORIAL. Ella se constituirá en un marco cultural semejante al que representó el edificio MEC-RJ (actual Palacio Gustavo Capanema), semejante a la obra de PAMPULHA (Belo Horizonte, MG), semejante a la construcción de Brasilia, todos ellos marcos que revolucionaron no sólo a los conceptos arquitectónicos, sino que también imprimieron un nuevo rumbo al país, con la fuerza política y la fuerza social.

El MEMORIAL será la obra-símbolo de San Pablo que, además de no poseer un marco arquitectónico en el sentido de su permanencia y evidencia, tampoco contaba con una obra genuina de Oscar Niemeyer. Además, aún considerando los parámetros de Niemeyer, considero que el MEMORIAL será una obra excepcional.

La selección del Metrô-SP para su ejecución surgió, en mi opinión, de su propia estructura, por sus cuadros profesionales, su experiencia y por la eficiencia con que la Companhia Metrô-SP construyó lo que quizá podríamos considerar el mejor sistema metropolitano del mundo. De esta forma, el Gobernador trató de eliminar cualquier tipo de riesgo con relación a la concepción de este proyecto y obra, y el cumplimiento del

Interview with Mr. Luis Carlos Santos, Secretary of Housing and Urban Development of the State of São Paulo.

MÓDULO – From the point of view of the Secretariat, what is the importance of the LATIN AMERICAN MEMORIAL and why was the Companhia do Metrô-SP chosen to execute it?

L. C. SANTOS – We are very proud of the MEMORIAL. It will become the cultural landmark, similar to what happened to the MEC-RJ building (today Palacio Gustavo Capanema), similar to PAMPULHA (Belo Horizonte, MG) and similar to what represented the construction of Brasilia, all revolutionary landmarks that changed the existing architectonic concepts, and imparted a new course in the country, with political and social strength.

The MEMORIAL will be the symbolic-work of São Paulo, which at present not only has no specific architectonic landmark as regards permanence and importance, but neither did our city have a genuine Oscar Niemeyer work. And even if we take into consideration Niemeyer's parameters, I believe the MEMORIAL is an exceptional piece of work.

The choice of the Cia. Metrô-SP to execute arose, I believe, from its existing technical structure, personnel and the experience Metrô-SP has and the efficiency with which it constructed what might be considered the best metropolitan system of the world. Through this choice, the Governor tried to eliminate any possibility of risk as regards the conception of the project and the fulfillment of its cronogram, which has been

Entrevu accordée par le Secrétaire de l'Habitation et du Développement de l'État de São Paulo, Luiz Carlos Santos, de l'État de São Paulo.

MÓDULO – Quelle est l'importance du MÉMORIAL DE L'AMÉRIQUE LATINE, point de vue de votre Département, et pourquoi la Compagnie du Métro-SP a-t-elle été choisie pour l'exécuter?

L. C. SANTOS – Nous nous sommes beaucoup de cette œuvre. Elle constitue un registre culturel à la ressemblance de ce qui a été le MÉMORIAL DE L'AMÉRIQUE LATINE (à présent Palais Gustavo Capanema) à la ressemblance de l'entreprise de Pampulha (Belo Horizonte - MG) et à la ressemblance de la construction de Brasilia, tous registres qui ont révolutionné les concepts architectoniques, et ont ouvert une nouvelle voie de développement politique et avec force sociale.

Le MÉMORIAL sera l'œuvre-symbole de São Paulo qui en outre de ne posséder aucun registre remarquable architectural en ce qui concerne la permanence et l'évidence, ne comptait pas aussi avec une véritable œuvre d'Oscar Niemeyer, je crois, même en considérant les paramètres de Niemeyer, je considère que le MÉMORIAL est une œuvre exceptionnelle.

Le choix du Metrô-SP pour cette entreprise fut déterminé, à mon avis, par la structure technique et l'expérience des cadres qu'il détient, par l'efficacité du Metrô-SP, qui a peut-être construit le meilleur système métropolitain du monde. Le Gouverneur essaya, ainsi, d'éliminer tout risque en ce qui concerne la conception de cette entreprise et le respect de son "chronogramme" qui, d'ailleurs,





do cronograma que, aliás, tem  
mente cumprido.  
m êxito sob todos os aspectos.  
ora criativa que depende da  
ca, ela se fez em tempo  
dedicação, entusiasmo e a  
de sua importância.

Quais são os planos para  
hamento do canteiro de obras?

S – O Governador Orestes  
viou projeto de lei para a  
legislativa no sentido da  
de uma Fundação do  
DA AMÉRICA LATINA.

Assembléia não aprova este  
creio que o MEMORIAL será  
Secretaria da Cultura com o  
s os órgãos estaduais.

ria de Habitação e  
ento Urbano entrega ao  
São Paulo a obra já concluída  
hia do Metrô-SP.

Como foi o relacionamento da  
Metrô-SP e da Secretaria com a  
MEMORIAL?

S – Esta é uma obra que gera  
Ninguém pode ficar indiferente  
é uma característica das obras  
uma característica das obras  
genialidade e de quem se  
relação ao futuro.

*Desde todo punto de vista, esta obra es  
un éxito. Como toda obra creativa, ella  
depende de la voluntad política, ella se  
construye en un tiempo record, con  
dedicación y entusiasmo y la exacta  
comprensión de su importancia.*

*MODULO – ¿Cuales son los planes  
existentes para después de cerrado el  
cantero de obras?*

*L. C. SANTOS – El gobernador Orestes  
Quércia ya envió un proyecto de ley a la  
Asamblea Legislativa para que se constituya  
una Fundación del MEMORIAL DE  
AMERICA LATINA. Mientras la Asamblea  
no apruebe este proyecto de ley, creo que el  
MEMORIAL será engendrado por la  
Secretaría de cultura, con el apoyo de todos  
los organismos estatales.*

*La Secretaría de Vivienda y Desarrollo  
Urbano entregará al Gobierno de San Pablo  
la obra ya terminada por la Companhia do  
Metrô-SP.*

*MODULO – ¿Cuál fue la relación que se  
estableció entre el equipo de la Metrô-SP y  
la Secretaría, con respecto a la obra del  
MEMORIAL?*

*L. C. SANTOS – Esta es una obra que  
contagia a todos. Nadie puede permanecer  
indiferente a su respecto. Esta es una  
característica de las obras de Niemeyer,  
una característica de las obras geniales,  
creadas por aquellos que tienen una visión  
del futuro.*

successful. As all other creative work, it  
largely depends on political willingness, it will  
be carried out in record time and with the  
dedication, enthusiasm and comprehension  
required by its importance.

MODULO - What are the existing plans,  
after the construction site is closed-up?

L. C. SANTOS – Governor Orestes  
Quércia has already sent a bill of law to the  
Legislative Assembly, regarding the  
constitution of a Foundation for the LATIN  
AMERICAN MEMORIAL. While we await  
the Assembly's approval of this bill of law, I  
believe the MEMORIAL will be sponsored by  
the Secretary of Cultural with the support of  
all other state entities. The Secretary of  
Housing and Urban Development will deliver  
the compound finished by the Metrô-SP to  
the Government of São Paulo.

MODULO - What was the relationship  
between the team of Metrô-SP and the  
Secretariat, regarding the MEMORIAL?

L. C. SANTOS – This is a contagious  
enterprise. Nobody can remain indifferent to  
it. This is a characteristic of Niemeyer's work,  
as a matter of fact, a characteristic of  
someone who, as a genius, anticipates the  
visions of our future.

*aspects. Comme toute œuvre créative,  
dépend de la décision politique, elle a  
faite en temps record, avec dévouement,  
enthousiasme et la compréhension de  
importance.*

*MODULO – Quels sont les plans lors  
clôture du chantier d'œuvre?*

*L. C. SANTOS – Le Gouverneur Orestes  
Quércia à déjà envoyé un projet de loi à  
l'Assemblée Législative dans le but de  
constitution d'une Fondation du MÉMORIAL  
DE L'AMÉRIQUE LATINE. Tandis que  
l'Assemblée n'approuve pas ce projet,  
je crois que le MÉMORIAL sera dirigé par  
Département de la Culture avec l'appui de  
tous les autres organismes de l'état.*

*Le Département de l'Habitation et  
Développement Urbain remet au  
Gouvernement de São Paulo l'œuvre  
achevée par la Compagnie du Metrô-SP.  
MODULO – Quelles furent les relations  
entre l'équipe du Metrô-SP et le  
Département pendant l'œuvre du  
MÉMORIAL?*

*L. C. SANTOS – C'est une œuvre qui  
contagion. Personne ne peut pas  
être indifférente envers elle. Et cela est  
caractéristique des œuvres de Niemeyer,  
une caractéristique des œuvres conçues  
un génie inspiré et qui se devance à  
du future.*